FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 592

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Regressou dos Açores

o ministro da Justiça

que ficou impressionado com o patriotismo dos naturais do arquipélago

Acompanhado pelo seu secretário, dr. Vale de Andrade, e pelo director-geral dos Registos e do Notariado, dr. Matos Moreira, regressou esta manhã a Lisboa o sr. prof. dr. Antunes Varela, ministro da da Justiça, que se deslocara aos Açores em visita oficial, para presidir á inauguração do Tribunal Judicial de Angra do Heroismo e visitar vários serviços e instalações dependentes do seu ministério.

O sr. prof. Antunes Varela foi cumprimentado, á sua chegada ao aeroporto de Lisboa, pelos srs. prof. dr. António Pinto Barbosa, ministro das Finanças; dr. Arnaut Pombeiro, em representação do subsecretário de Estado da Educação nacional; eng. Santos e Castro, pelo secretário de Estado da Agricultura; dr. Manuel Gonçalves, pelo ministro das Comunicações; dr. Ramiro Valadão, director dos Serviços de Informação do S. N. I.; comandante Jerónimo Henrique Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; eng. Vargas Moniz, subsecretário de Estado do Comércio e Industria; conselheiro Cruz Alvura, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; conselheiro Alvaro Ponces, vice-presidente do Conselho Superior Judiciário; conselheiro Alvaro Cardoso; general Cotta de Morais; conselheiro Simões Figueirinha, presidente do Tribunal da Relação de Lisboa; dr. António Machado, director do Arquivo de Identificação de Lisboa; dr. Guardado Lopes, director-geral dos Serviços Prisionais; dr. Eurico Serra; dr. Armando Candido, etc.

Logo após a sua chegada, em breve declaração feita á Imprensa e á Rádio, o sr. prof. Antunes Varela disse que a sua deslocação aos Açores fora idêntica, na sua intenção, ás muitas que faz no Continente, acentuando, no entanto, que ao lado do acto festivo da inauguração do Tribunal de Angra e das visitas de estudo que fez ás comarcas de

(Continua na página central)

«Miss» Grã-Bretanha de 1957, muito popular por surgir em programas de televisão, casou. Ei-la com Fred Mudd, director de um grupo coral, no carro que os transportou a casa. Prolonga-se assim, em felicidade, a vida de uma «miss», o que não acontece com algumas rainhas de beleza, lançadas num drama pelo triunfo efémero que é a sua eleição

Jânio Quadros

fará uma grande viagem de informação antes de tomar posse

RIO DE JANEIRO, 12.—Depois da vitória triunfal — talvez seja melhor dizer «revolucionária»—, de Janio Quadros nas eleições presidenciais brasileiras, o «Clube» dos chefes de Estado não conformistas vai ter novo membro de grande valor.

No Brasil, há quem não se importe de o comparar a Nasser, Fidel Castro, quiçá a Kruchtchev. Há, sem duvida, uma parte da verdade em cada uma destas comparações, mas todas elas são fundamentalmente falsas, pois não têm em linha de conta um factor essencial: Janio Quadros é brasileiro. E é 100 % brasileiro. O seu prato favorito é a «feijoada». A unica bebida alcoólica de que gosta é a «cachaça», aguardente de cana de açucar. Por vezes, também bebe um cálice de Vinho do Porto. Como todos os habitantes dos trópicos, tem a paixão das flores e jardins. Pelos seus gostos, pela sua formação, (fez todos os seus estudos no Brasil) Janio Quadros é o oposto do brasileiro cosmopolita. Este, dizem as más línguas, «veste-se em Londres, e pensa em Paris».

A simplicidade de Janio Quadros é proverbial. No dia em que expirou o seu mandato como governador do Estado de São Paulo, o mais rico do país, saiu do palácio governamental, em mangas de camisa, e com uma maleta em cada mão. Tem horror aos acontecimentos mundanos.

Quando Janio Quadros era conselheiro municipal de São Paulo, exagerava por vezes essa simplicidade: passava semanas sem fazer a barba, e mesmo dois meses sem cortar o cabelo. Trazia sempre no bolso uma provisão de «sandwiches» que comia até no meio das discussões. Os seus adversários consideram esta atitude «demagógica».

(Continua na 12.ª página)

Jânio Quadros votou como qualquer outro cidadão, mas nesta camara de voto não foi um cidadão qualquer que o fotógrafo fixou, mas o futuro Presidente do Brasil

TEM MOTOR AMERICANO

O PRIMEIRO SUBMARINO NUCLEAR INGLÊS

LONDRES, 12. — Foi anunciado nesta capital que a rainha Isabel procedera, em 21 de Outubro, em Barrow-in-Furness ao lançamento á água do primeiro submarino nuclear britanico, o «Dreadnought».

Nos termos de um acordo com os Estados Unidos, o submersível possuirá uma unidade de propulsão americana do tipo com que está equipado o submarino «Skipjack».

O «Dreadnought», com um comprimento de 79 metros e uma viga mestra com 9,7 metros, possui um casco de desenho britanico. O barco deslocará cerca de 3.500 toneladas. — (R.).

Kruchtchev regressa

na sexta-feira a Moscovo

NOVA YORK, 12. — Nikita Kruchtchev, o primeiro-ministro russo, falando na noite passada, aos jornalistas, á porta da missão soviética em Park Avenue, declarou: «É evidente que teremos agora de competir na manufactura de armas».

Kruchtchev afirmou ainda que a União Soviética continuaria a lutar perseverantemente pela paz e acrescentou que esperava que todos os povos despertassem, antes de ser demasiado tarde.

Ao ser-lhe dito que o quadro que apresentava era sombrio, perguntaram-lhe também se havia qualquer raio de esperança, o primeiro-ministro russo replicou: «Não, nesta assembleia, não há».

A seguir, foi-lhe perguntado se encarava com esperança o futuro. O sr. «K» respondeu: «É muito cedo para dizer qualquer coisa. Ainda não decidimos a acção a tomar.

Kruchtchev declarou, então, que dependia agora dos povos do Mundo apresentarem os seus pontos de vista e assegurarem-se de que os seus Governos uegociavam.

«Estamos prontos, na verdade, a negociar o desarmamento controlado» — disse o primeiro-ministro russo.

Interrogado se como resultado da votação da noite passada na Assembleia Geral regressaria amanhã á sua pátria, como planeado, Kruchtchev respondeu: «Sim, tenciono partir na quinta-feira».

O chefe do Governo soviético parecia triste e não sorriu durante as suas lacónicas observações. — (R.).

KRUCHTCHEV E O DELEGADO ESPANHOL FRENTE A FRENTE

NOVA YORK, 12. — Quando Kruchtchev regressava ao seu lugar,

(Continua na 12.ª página)

O Chefe do Estado

ofereceu um almoço aos catedráticos do Curso de Férias no Ultramar

O Chefe do Estado ofereceu hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço aos professores universitários que regeram o primeiro Curso de Férias no Ultramar, organizado pela Universidade de Lisboa com a colaboração da Universidade Técnica.

Almoçaram com o sr. almirante Américo Tomás os srs. profs. drs. Marcello Caetano, reitor da Universidade de Lisboa; Vitorino Nemésio, Orlando Ribeiro, Delfim dos Santos, Paulo Cunha, Lopes de Andrade, Almeida Lima, Torre de Assunção, Flávio Resende e Almeida Ribeiro, engenheiro Adrião de Sequeira e doutor Manuel Jacinto Nunes.

O Chefe do Estado com os seus convidados

Nota do dia

DECISAO PRECIPITADA

O problema não está ainda resolvido. E não se resolve com paliativos. A Câmara deu explicações, mas também não é com explicações que melhorará a situação. A Carris faz o que pode, mas, pelos vistos, não pode fazer muito. Os interesses do público continuam a ser menosprezados. O estabelecimento de uma carreira suplementar de autocarros entre a Rotunda e os Restauradores pouco adianta. Os meios de transporte na zona da Baixa continuam a ser deficientes. O público perde tempo, dinheiro e paciência. Há quem chegue a estar quarenta e cinco minutos e mais numa paragem de autocarros, sem conseguir lugar. Desorganizou-se todo o sistema de transportes colectivos na Baixa, mas não se organizou nada, ou organizou-se muito pouco, para substituir o que foi suprimido. Criou-se uma atmosfera de mal-estar entre a população que tinha absoluta necessidade de se servir dos eléctricos para fazer a sua vida nessa zona da cidade. Passageiros que vivem na linha de Cascais ou na Outra Banda passaram a perder com frequência os comboios e vapores a que se destinam. Os responsáveis por este estado de coisas têm só um processo de verificar os embaraços que causaram ao público com as alterações introduzidas no esquema dos transportes colectivos. E' deixarem os seus automóveis num parque de estacionamento, se houver lugar, e dirigirem-se a uma paragem de autocarros, fazendo de conta que têm de apanhar o comboio das tantas ou o vapor das quantas. Verificarão, desse modo, como é justa a indignação do público e como foi precipitada — é o menos que se lhe pode chamar — a decisão que tomaram.

PORTUGAL COMPRA OURO aos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 — A Secretaria do Comércio informa que, durante o mês de Agosto, Portugal comprou aos Estados Unidos oiro no valor equivalente a 1421 contos. — (A. N. I.).

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
páginas
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

PORTUGAL E BRASIL

O notável escritor e jurista brasileiro dr. Oliveira e Silva, que, em nome dos seus confrades de além Atlantico, exprimiu recentemente, junto ao monumento de Eça de Queiroz o culto do Brasil pelo criador de «O crime do Padre Amaro», quando do 60.º aniversário do nascimento deste mestre incomparável da ironia, foi ontem calorosamente recebido na Sociedade Portuguesa de Escritores, cujo presidente da direcção, Joaquim Paço d'Arcos, nele englobando os seus colegas brasileiros, o saudou, em termos de elevada estima. Agradecendo essas palavras de afecto e prometendo fazer-se eco delas na sua Pátria. Oliveira e Silva manifestou a impressão a todos os títulos excelente que leva dos seus camaradas portugueses, como homens de letras e de viva consciência e de entre todos ressaltou o nome de João de Barros, ardente pioneiro da aproximação cultural luso-brasileira.

MISTELAS DE BRUXEDO

Há histórias inconcebíveis que acontecem nesta nossa serena, amena, reservada e pudica Lisboa. Tal a das manchas de sangue observadas no automóvel, cujos passageiros foram vistos, num barco da carreira de Belém-Trafaria, a lançar á água um embrulho suspeito. Mistério tenebroso. Tratar-se-ia de um crime? Não. As autoridades acabam de esclarecer o caso, averiguando que o conteudo do volume eram afinal «mistelas de bruxedo», que uma mulher de virtude mandara lançar á água para melhorar as relações de um casal desavindo. Santa ignorancia?...

CENTENÁRIO DO INFANTE

O sr. ministro da Marinha concedeu a medalha naval comemorativa do V centenário da morte do Infante D. Henrique ao seu colega da pasta do Exército, sr. coronel Almeida Fernandes.

UM GESTO ADMIRÁVEL

Um anónimo ofereceu a quantia de 200 contos á Sopa dos Pobres de Almeirim. Toda a população desta vila ribatejana ficou profundamente impressionada com esse gesto admirável. Não são evidentemente estes rasgos maravilhosos de caridade que poderão resolver os inumeros problemas sociais que em tantas e tantas povoações do País continuam a gritar a sua urgência. E', no entanto, reconfortante, pois nos restitui a confiança na natureza humana, verificar que, sem arrecadar sequer a glória publica do bem, há quem seja capaz de dividir assim o seu com os pobres...

A OFERENDA DOS MORTOS

O projecto de decreto-lei sobre a colheita de órgãos e tecidos nos cadáveres vai ser apreciado pela Camara Corporativa, cujo conselho da presidência ontem se reuniu e se ocupou também do projecto da proposta de lei acerca do regime do contrato de trabalho. Quanto ao projecto da proposta de lei sobre o estatuto de saude e assistência, o relator escolhido foi o sr. dr. Joaquim Trigo de Negreiros.

COLÉGIO MILITAR

Os ministros das Obras Publicas e do Exército visitaram ontem os trabalhos em curso no Colégio Militar, cujas dependências vão ser melhoradas, assim como as da Colónia de Férias do Colégio Militar em Feitoria (S. Julião da Barra), onde também estiveram aqueles membros do Governo.

QUESTÕES DE PARTILHAS

As questões de partilhas são um dos flagelos crónicos da nossa terra. Assim como as questões de águas. Nas das partilhas há ainda, porém, um elemento trágico, quase mítico, que é o derramamento de sangue no seio das famílias. Em Freiria (Torres Vedras) foi um seu cunhado — o trabalhador rural António Vicente — que José César Antunes abateu, a tiro, perfurando-lhe um pulmão.

DIREITO MARÍTIMO INTERNACIONAL

Tendo sido o sr. prof. Galvão Teles exonerado, a seu pedido, do cargo de vogal da Comissão Permanente de Direito Marítimo Internacional, foi nomeado para o substituir o sr. dr. Fernando Olavo Correia de Azevedo.

SENSACIONAL

Sabonetes «PALMOLIVE», pequenos, cada 4$40, grandes, cada 6$60, descontos para revenda, mínimo uma duzia, na PERFUMARIA CEZAL, Rua do Comercio, 12 e 14, telefone 26498.

Em Abrantes, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência Casaca & Martins.

Marinha Mercante

Uma nova unidade portuguesa chegou hoje ao Tejo

Chegou hoje de manhã ao Tejo, procedente dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, onde foi construída, uma nova unidade para a nossa Marinha Mercante — o navio-motor de carga «Ponta Garça», de 3000 toneladas DW, encomendado pela Companhia de Navegação Carregadores Açorianos.

Este navio, que tem igualmente alojamentos para alguns passageiros, deve ser dentro de breves dias entregue á empresa armadora com o cerimonial costumado em actos desta natureza. Após a chegada, esta manhã ao Tejo, o «Ponta Garça», foi visitado pelos administradores da empresa armadora.

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

A APLAUDIDA CANTORA INGLESA

ELAINE DELMAR

ADMIRÁVEL INTÉRPRETE DOS RITMOS DE «JAZZ»

(Maiores de 17 anos)

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

Recordando

Luís de Freitas Branco

Passa hoje o septuagésimo aniversário do nascimento de Luís de Freitas Branco, que a morte arrebatou a 27 de Novembro de 1955.

Alguém havia projectado organizar uma homenagem ao grande compositor português, no dia dos seus 70 anos, homenagem que se traduziria num concerto com obras do mestre. O local escolhido era o Alentejo, esse Alentejo que Luís de Freitas Branco tanto amou e onde escreveu, pode dizer-se, o melhor da sua vastíssima obra, que se situa, incontestávelmente, entre o que de mais rico e de mais válido conta a musica portuguesa contemporanea.

Foi no Monte dos Perdigões que Freitas Branco compôs o «Ciclo Anteriano»: os oito sonetos de *A Ideia*, tratados para canto e piano. Da mesma época (1943) datam a *3.ª Sinfonia* e os cinco ultimos *Madrigais Camoneanos* (a 1.ª série é de 1935 e foi, igualmente, escrita nos Perdigões). A seguir nasceriam a *4.ª Sinfonia*, terminada em 1952, e que o autor já não chegou a ouvir, uma outra série de pequenos *Madrigais* sobre Redondilhas de Camões, e várias harmonizações de canções populares, uma das quais *(Canção de Monsaraz)* recolhida pelo próprio compositor, perto da aldeia da Caridade, no regresso de um passeio pelo campo, numa lindíssima tarde de Primavera.

Demais, o ultimo trabalho que o entusiasmou — uma ópera — tinha como fulcro o Alentejo, e o cenário do 1.º acto seria — dizia o mestre — inspirado no pátio de um Monte, que fica relativamente perto dos Perdigões — o Monte da Cavaleira.

O concerto comemorativo dos 70 anos de Luís de Freitas Branco estava, pois, planeado que se realizasse no Alentejo. Contava o mestre ter terminado a sua *5.ª Sinfonia*, que ele pensava chamar *Sinfonia do Trabalho*, e para a qual ainda chegou a esboçar o 1.º tema do andamento inicial. O ultimo andamento teria coros, louvando o trabalho, desde o mais humilde e ignorado ao mais transcendente e glorioso. O trabalho era — costumava dizer o mestre — um dos mais sagrados direitos do homem.

Entre as peças a executar, figurava a *3.ª Suite Alentejana*, que o mestre, igualmente, projectava escrever, utilizando motivos populares autênticos e servindo-se dos inumeros recursos da paleta orquestral moderna para sugerir, de uma maneira mais ou menos onomatopaica, o canto das rãs e dos grilos e o marulhar do trigo, baloiçado pelo vento, ruidos estes familiares aos que conhecem a planície alentejana, na hora crepuscular.

Um outro numero do programa seria a *Trilogia do Pobre*, obra para a qual Luís de Freitas Branco pensava não só escrever a musica como os poemas. Essa *Trilogia* destinava-se a barítono e orquestra e devia incluir os seguintes numeros: «O Cavador», «O Mineiro» e «O Mendigo».

Afinal, a morte não deixou Luís de Freitas Branco escrever nenhuma destas obras, e o dia 12 de Outubro de 1960 passa, publicamente, bastante despercebido. E, no entanto, a figura e a personalidade do grande compositor português não são das que se esqueçam.

O papel de Luís de Freitas Branco como professor, pedagogo e conferencista, está, parece, reconhecido por todos aqueles que se interessam, não apenas pela musica, mas, também, pelas coisas do espírito. Necessário se torna dar muito maior relevo ao papel desempenhado por Luís de Freitas Branco como compositor, pois este mostra-se de primordial importancia. A obra do ilustre artista não falta comunicabilidade. Que ela tenha a divulgação que merece. E a sua própria linguagem será bem mais eloquente do que as palavras — mesmo as muito entusiásticas — com que queiramos prestar-lhe justiça.

Luís de Freitas Branco, ao contrário do que alguns pretendem fazer dele, não foi um musico pura-

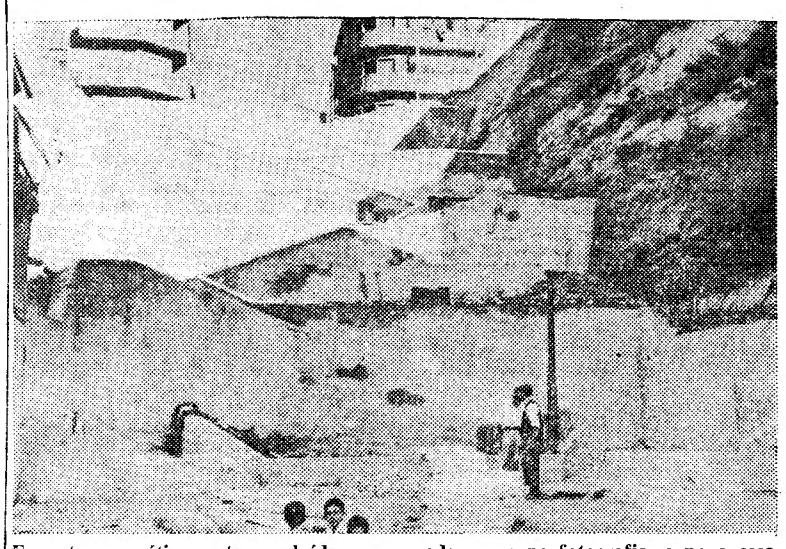
(Continua na 11.ª página)

MORADIA

CARCAVELOS

14 divisões, garage, 4 arrecadações, pequeno jardim, poço. Arrenda-se ao ano ou longo prazo. Avenida Maria Conceição, 16. 300 metros da estação Cam. Ferro. Está operário que mostra.

A CIDADE



Encontra-se práticamente concluída, como pode ver-se na fotografia, a nova escadaria constituída por troços de largos degraus e de suave declive que liga a Rua do Garrido á Rua José Acurcio das Neves. Desaparece, assim, a longa e perigosa escada dum só lanço, que motivou reparos. Os trabalhos de acabamento devem verificar-se por toda esta semana. Ficarão por ajardinar os pequenos recantos existentes, o que se fará em época própria

Pela Polícia

PROCURADO PELA POLICIA — A Polícia Judiciária solicitou, a todas as autoridades do País, a captura de Fernando Conceição e Sousa, solteiro, de 39 anos, desenhador e pintor, natural de Lisboa, freguesia de Santiago, cuja ultima residência conhecida era na Rua Francisco Sanches, 85, cave, direita, nesta cidade. Contra o referido indivíduo está pendente um processo em que é arguido da prática de vários crimes de burla e falsificação.

Pelos hospitais

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Foi conduzido ao Hospital de S. José, José Ribeiro, de 59 anos, morador na Rua de Campo de Ourique, 56, 1.º, direito, que, na sua residência, foi acometido de doença subita. Como chegou já morto ao hospital, o corpo foi removido para a Morgue.

DOIS ATROPELAMENTOS — Atropelada por um automóvel, na Avenida Almirante Reis, deu entrada no Hospital de S. José, recolhendo á sala de observações, Maria Nunes Jerónimo, de 37 anos, moradora na Avenida Duque de Avila, 82, 5.º, que acusa contusões nos ossos da bacia.

Está também em observação, no mesmo hospital, Catarina Maria, de 70 anos, moradora no Casal dos Arciprestes, Vila Chã de Ourique, atropelada por uma carroça na terra da residência, pelo que ficou muito contusa.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues á P. S. P. (Governo Civil): uns óculos graduados; uma chave de bocas; um fio e medalha de fantasia; um periquito; relógio de pulso para senhora; uma pulseira de ouro para criança; uma nota do Banco de Portugal; um porta-moedas para senhora, contendo uma importancia em dinheiro; duas bolsas de plástico; carteira com fotografias e documentos; um saco com louça; placa dentária; um passe de eléctrico; cinco fascículos de lições de Medicina; um talão da Direcção dos Serviços de Identificação; uma agenda; um sapato para criança; botinha de lã; argolas com chaves e várias chaves.

Também se encontram na Polícia da Administração-Geral do Porto de Lisboa: uma bicicleta e um casaco para senhora.

Igualmente se encontram, em poder do Sindicato dos Motoristas de Lisboa: um chapéu de chuva; uma sombrinha; um porta-moedas com uma chave e dinheiro; duas gabardinas; uma bolsa de prata; uma bolsa de plástico com dinheiro; uma pasta de cartão com documentos; um porta-moedas com dinheiro, uma mala de viagem com roupas e um breviário romano.

VIAGEM A PARIS

E JANTAR NO «LIDO»!

É O SONHO COM QUE FORAM CONTEMPLADOS OS VENCEDORES DO CONCURSO ORGANIZADO POR

ROGER & GALLET

FABRICANTES DA MARCA CENTENARIA DE

ÁGUA DE COLÓNIA

JEAN MARIE FARINA

O secretário da Agricultura presidiu em Lagos à distribuição dos prémios do Concurso de Raça Bovina

LAGOS, 12. — (Pelo telefone). — O sr. secretário de Estado da Agricultura, eng. Quartim Graça, encontra-se desde ontem, á noite, nesta cidade, no Hotel da Meia Praia.

Esta manhã visitou o recinto da feira anual, onde tomou lugar na tribuna de honra, a fim de proceder á distribuição de prémios do I Concurso Nacional de Raça Bovina Algarvia. Rodeavam-no os srs. governador civil de Faro, dr. Baptista Coelho, e o presidente da Câmara de Lagos, sr. Ferreira Canelas e outras entidades locais. Estiveram também presentes um representante da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e o director-geral dos Serviços Pecuários, dr. França e Silva.

O sr. eng. Quartim Graça fez entrega dos prémios, que foram os seguintes: 1.°, taça de ouro «Direcção-Geral dos Serviços Pecuários» e ainda uma medalha de ouro, ao sr. José João Ascensão Pablos; 2.°, taça de prata da Cooperação da Lavoura e ainda a medalha de prata á firma Severo Ramos, Ld.ª; 3.°, taça de cobre «Governo Civil de Faro» e ainda uma medalha de cobre, ao sr. Francisco Ramos Mendes; 4.°, taça de cobre «Junta Distrital de Faro» e outra medalha de sobre ao sr. eng. Manuel Barajona de Bivar.

O sr. secretário de Estado da Agricultura exprimiu a sua satisfação pelo êxito do concurso, que testemunhava o desenvolvimento da lavoura algarvia e o progresso da pecuária na zona do Barlavento, nomeadamente em Lagos.

O sr. eng. Quartim Graça foi homenageado com um almoço no Hotel da Meia Praia, regressando de tarde á capital.

Vida em Sintra

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15: «Casino de Paris» (17 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — A's 21 e 15: «Canasta» e «Mulheres do pântano» (17 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — (Não há espectáculo).

SINTRA — Cine-Teatro — (Não há espectáculo). Carlos Manuel — (Não há espectáculo).

ERICEIRA — Cine-Casino — (Não há espectáculo).

CACÉM — São João — (Não há espectáculo).

ODIVELAS — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).

Farmácias de serviço

AMADORA — Central — Avenida Cardoso Lopes, 25; Tel. 930210. Clabel — Rua António Sardinha, lote 5, loja D; Tel. 931551.

QUELUZ — Correia — Rua Mateus Vicente de Oliveira, 3; Tel 950905.

SINTRA — Marrazes — L. Afonso de Albuquerque; Tel. 980058.

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim; Tel. 980456.

Tomou posse o novo director da Alfândega de Lisboa

O sr. dr. Antero Ramos Taborda foi hoje empossado nas funções de director da Alfandega de Lisboa, no decorrer de uma cerimónia que se efectuou no Ministério das Finanças, no gabinete do director-geral.

Conferiu a posse, o sr. dr. Câmara Pestana e assistiram ao acto não só amigos pessoais do sr. dr. Ramos Taborda, alguns deles vindos expressamente da cidade do Porto, como ainda os altos funcionários da Alfandega, os srs. drs. Espírito Santo, Mário Pinto da Luz, Teixeira de Sousa, actual subdirector da Alfandega e ainda os juizes srs. drs. João António de Oliveira Roboredo e António José de Lima.

Fez uso da palavra o sr. dr. Câmara Pestana, que em breves palavras fez o elogio do empossado.

O sr. dr. Antero Ramos Taborda agradeceu e exprimiu o seu desejo de bem servir no desempenho do seu cargo.

Finda a cerimónia, o novo director da Alfandega dirigiu-se para o seu gabinete de trabalho, onde foi cumprimentado pelos funcionários que passam a servir sob as suas ordens.

VIDA SOCIAL

AVENTINO FERNANDES LAJE

Com sua esposa, regressou ao Rio de Janeiro, o sr. Aventino Fernandes Laje, importante comerciante no Rio de Janeiro e presidente da Federação das Associações do Brasil.

Um ponto da história da revolução de 5 de Outubro

Do sr. António Rafael Gorjão recebemos, a propósito de um artigo inserto no nosso numero comemorativo do cinquentenário da proclamação da Republica, a seguinte carta:

Sr. director: — Confessando-me desde já grato pela benevolência que me dispensar, permita-me V. alguns reparos sobre umas referências ao general Rafael Gorjão. No seu numero comemorativo de 5 de Outubro, página 18, final de «A acção dos civis para a vitória da revolução», lê-se ter o comandante das forças monárquicas saído do Quartel-General para sua casa, acompanhado de Machado Santos, e de a este fazer determinadas declarações. Simplesmente: o general não saiu para sua casa porque a não tinha fora do actual palácio da Independência. Residiamos no próprio Quartel-General, na ala do lado das Portas de Santo Antão, e nalgumas divisões da frente. Ninguém deu fé de Machado Santos o acompanhar, — aliás o almirante, a páginas 91 do seu relatório, descreve quanto fez ao sair dali: almoçou umas magníficas «sandwichs» oferecidas por Américo de Oliveira, num trem, e os dois, acompanhados por um oficial em serviço no Quartel-General, dirigiram-se ao Carmo, a receber a adesão de Malaquias, sem duvida das tais «Muitas supostas adesões de hoje (que) já o eram muito antes da revolução» (pág. 34), e pela mesma razão por que, perante a recusa de Rafael Gorjão em continuar no comando, nele foi substituido pelo seu imediato, «cujas ideias verdadeiramente liberais eu conhecia» (pág. 90).

Quanto àquela homenagem prestada á sinceridade e fé revolucionária dos civis, se a proferiu, não foi nessa ocasião, porque no conselho de oficiais, realizado e disperso momentos antes da chegada do almirante, declarou uma coisa muito diferente e, a dizer algo, só o teria dito depois da vitória, e não no preciso momento de ela se confirmar. Nessa altura só presenciou a invasão das fileiras pelo povo... E depois da vitória, nunca ninguém lhe ouviu uma palavra sobre aqueles dias gloriosos. De resto, V. não precisa do testemunho do general Rafael Gorjão se, na verdade, tudo se passou com tanta evidência como, nestes dias, exuberantemente se afirma e proclama, sem necessidade, parece-nos: não está no *depoimento decisivo* (pág. 32 — «D. Lisboa»), condensada a verdadeira e única razão da vitória dos civis para se completar a denominada revolução de 5 de Outubro, quando foi, de facto, a das ideias liberais, as mesmas que o almirante conhecia em muitos?

De que servia ao comandante das forças monárquicas dispor de milhares de homens se eles recusaram o combate, iludindo as ordens que recebiam e procurando todos os pretextos para apressar o fim da luta, salvo raras e honrosas excepções, verdadeira gota de água dentro da guarnição de Lisboa? Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me. De V., etc. *António Rafael Gorjão.*

O ilustre jornalista Santos Tavares, que de perto acompanhou o movimento revolucionário de 5 de Outubro de 1910, estando na manhã deste dia no Quartel-General da Divisão de Lisboa como delegado do comandante da Rotunda, e que depois exerceu elevadas funções diplomáticas, em artigo publicado no «Mundo», em seguida á vitória republicana, deixou arquivado o seu depoimento dessa jornada memorável, escrevendo, entre outras coisas:

«O general Gorjão foi o ultimo comandante da Divisão de Lisboa. Havia instantes que entregara, nas mãos do seu subchefe (general Carvalhal), todas as seduções do poder. Era um vencido mas urgia restituí-lo, honra da Republica, honra nunca maculada, á tranquilidade e á calma do seu lar. — General, em que rua mora? — Gorjão declinou, com hesitações de amnesico, o nome da rua, para as Avenidas Novas, mas impossivel lhe era encontrar o numero da porta. Foi o seu ajudante, Martins de Lima, que lhe auxiliou a memória, quase apagada e inerte. O ex-comandante vestia á paisana. A sua pele trigueira ganhara tons pálidos. Martins de Lima vestia a farda de combatente. Era um vencido também. Ambos, porém, aceitaram a Republica».

O relato de Santos Tavares continua assim: «A carruagem (que os transportou) a custo rompeu a multidão que prosseguia vitoriosamente, aclamando. Por dez, por quinze, por mil vezes, a carruagem teve de estacar e dez, quinze, mil vezes, o general Gorjão e Martins de Lima, de pé e de cabeça descoberta, correspondiam aos estridentes «vivas» á Republica. Em muitos pontos da cidade grupos armados, em cujo olhar ardente havia um fulgor crepitante de ideal, ordenavam que a carruagem parasse para, uma vez declinada a nossa missão, militares e civis fazerem a continência ao general Gorjão gritando para o cocheiro: — Pode seguir! — O general Gorjão, esse, tinha apenas exclamações de admiração. A sua voz, um tanto velada pelo cansaço das noites não dormidas, repetia incessantemente, sempre que se lhe deparava a multidão em festa: — Nesta revolução houve muita sinceridade e fé! — Era o reconhecimento da beleza moral da revolução feito por um dos ajudantes de campo do rei (o general Gorjão) qeu àquela mesma hora embarcava na Ericeira a caminho do exílio».

Deste depoimento, autorizado pela categoria e idoneidade do seu autor e ainda por ter ele assistido á cena que descreveu, extraimos a referência feita no nosso numero comemorativo do movimento de 5 de Outubro de 1910, como se vê com inteiro fundamento.

Satisfeito o pedido do signatário da carta e dada esta explicação aos nossos leitores, dispensamo-nos de comentar a sua parte final. Permitimo-nos, porém, dizer que em 5 de Outubro de 1910 não houve em Lisboa, como afirma, a «denominada» revolução daquela data mas um movimento, que o País entusiasticamente consagrou, no qual uma parte das forças armadas e o povo implantaram a Republica que é, há meio século, o regime da Nação. As responsabilidades do ultimo comandante da Divisão de Lisboa, que serviu a Monarquia, têm sido postas em relevo e a sua atitude severamente censurada, pelos seus correligionários monarquicos que sempre atribuiram á sua fraqueza e hesitações a derrota que então sofreram.

A grandeza de alma e a magnanimidade dos revolucionários era tal que o chefe da revolução o convidou para continuar no seu cargo, como se não se tratasse do principal responsável pela acção militar que, para muitos, teve por epilogo a perda da vida. Num gesto que o honrou, e é ainda hoje motivo de orgulho para os republicanos portugueses, o herói da Rotunda dirigiu-se ao chefe das forças monarquicas vencidas, para lhe dizer que não era a sua rendição que aceitava mas a sua adesão á Republica que acabava de ser implantada por vontade do povo.

E' regente escolar a "bruxa" envolvida no caso do embrulho lançado ao Tejo

Foram restituídos á liberdade os implicados no caso do embrulho lançado ao Tejo, que a princípio se julgou conter o cadáver de um recém-nascido. Afinal, era exacta a hipótese de se tratar de uma vulgar cena de bruxaria, segundo apurou a Polícia Judiciária, cujas investigações levaram rápidamente á identificação da bruxa, Ascenção do Céu Génio, de 32 anos, regente escolar, que em sua casa, a coberto de aulas de instrução primária, recebia a clientela que de vários lados afluia.

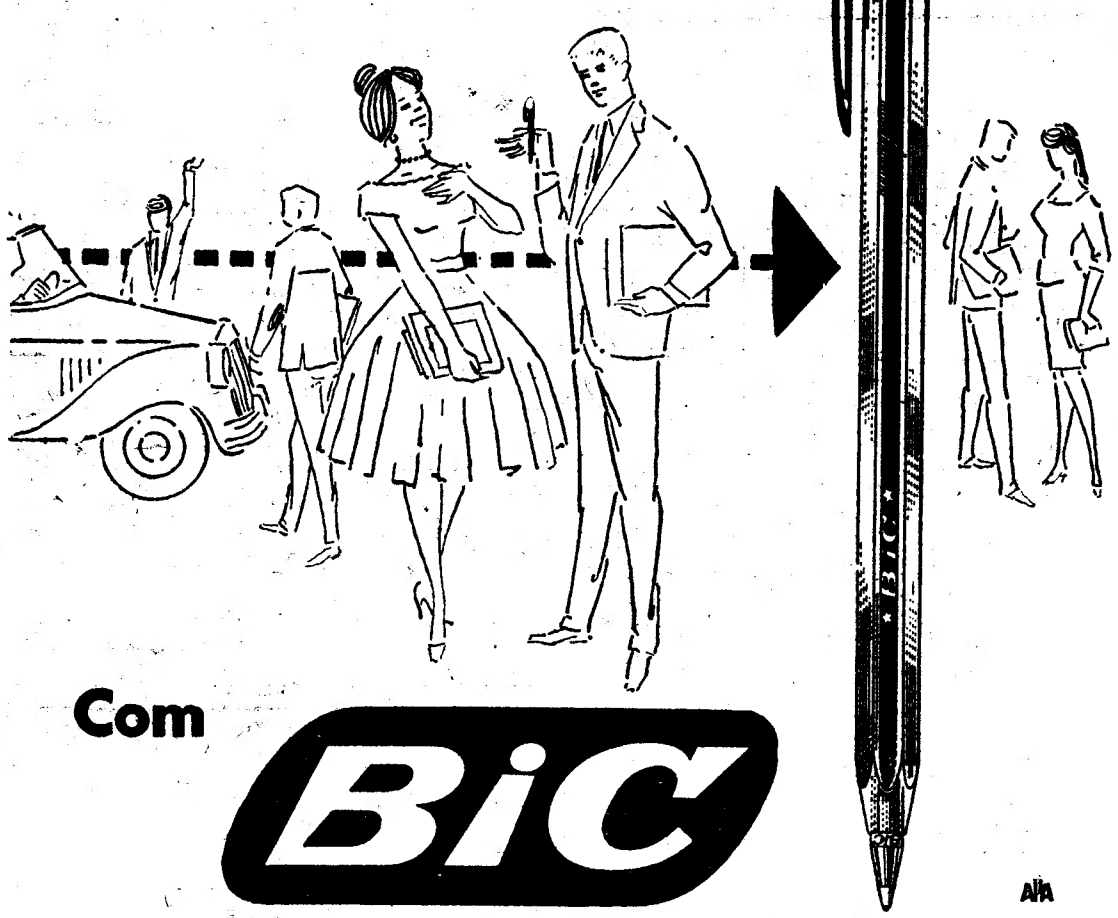
Desta vez recebeu uns centos de escudos de uma parente das detidas que ali fora procurar «remédio» para o mal que a afligia: seu marido tinha outras ligações, que pretendia se desfizessem por encanto!...

A «cura» foi fácil. Um frasco com trapos teria de ser lançado ao «mar», depois de umas rezas, benzeduras, defumadouros e infusões. E porque a cliente não fixava o texto das orações, a própria «bruxa» prometeu fazê-las nas horas vagas.

O processo vai ser agora remetido a tribunal, depois de reunidos outros elementos de interesse. E o automóvel que fora apreendido, ao sr. José António Ferreira, foi-lhe entregue, pois as manchas de sangue que nele se viam, eram de carne de vaca e de porco.

A UNIVERSIDADE ESPERA-O

Nos últimos anos do seu curso deve continuar a usar diàriamente a famosa «BIC CRISTAL» com a certeza de que a famosa TINTA IMAC exclusiva e a ESFERA DE ALTA PRECISÃO lhe proporcionam uma escrita fluente e perfeita.



Com BIC dá gosto estudar!

LAFOREST, LDA. — Av. da Liberdade, 140, 2.° — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Foram assim distribuidas as figuras da comédia «Milionário sem vintém», em ensaios no Avenida: «Clemência», Madalena Sotto; «Nicole», Maria Dulce; «Gaby», Maria Adelina; «Ana», Fernanda de Sousa; «Claudio», António Silva; «Pedro», Artur Semedo; «Chamineat», Santos Carvalho; «Gerardo», Carlos Wallenstein; «Gegé», Alberto Ghira; «Blanchaon», Pisani Burnay; «Mourier», Ernesto Torres; «Um polícia», Joaquim Nunes e «Dr. Perry Mond», Virgílio Macieira.
- A actriz Mimi Gaspar não participará do desempenho da nova comédia que vai ser ensaiada no Variedades.
- «Fado, mulheres e toiros», é o título da opereta de Amadeu do Vale que a companhia do Capitólio vai ensaiar.
- A Companhia do Nacional vai repor, no S. João do Porto, o original de Carlos Selvagem «Entre giestas».
- Seguiu para o Porto o empresário José Miguel, que foi tratar de assuntos relacionados com a estreia da sua companhia no Sá da Bandeira.
- A estreia da companhia brasileira de revistas no Maria Vitória só se realizará na próxima semana.

No Variedades

«Os Primos Basílios» Um êxito popular

A principal demonstração dum êxito no teatro é quando o espectáculo agrada de igual modo ao espectador da plateia e ao da «geral». E' o que acontece com a farsa «Os Primos Basílios», em cena no Variedades, que Ribeirinho e Henrique Santana seleccionaram para reabertura da sua época de «Teatro só para rir». E é bom notar também que esta preferência foi dada a um original português. Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, os autores desta farsa, tiveram a servir as suas personagens um elenco ideal: Ribeirinho e Assis Pacheco, os dois primos, ora amigos ora rivais, Josefina Silva e Lucia Mariani, em figuras deliciosas, Aida Baptista, a prima Jacinta, de Viseu, Mimi Gaspar, a prima feita á pressa, Carlos Alves, o procurador do falecido tio Fortunato, Lili Neves, a filha do casal, Carlos José Teixeira, o seu noivo desportista, Rita Nobre, a criada para todo o serviço, e Luís de Campos, o tio Fortunato que «estava morto». Três actos de gargalhada franca, sádia, para fazer passar todo o publico duas horas de óptima disposição.

No ABC

Últimos dias do grande êxito de gargalhada «Espero-te à saída!»

«Espero-te á saída!», um sensacional êxito da temporada de Inverno, abandonará, em pleno sucesso, dentro de cinco dias, o palco do ABC. Motivos de força maior — um contrato há meses firmado com a empresa do Sá da Bandeira, do Porto — obrigam José Miguel a cortar a carreira desta revista, que tem como principais figuras Saluquia Rentini, Camilo de Oliveira, Clarisse Belo, Luís Horta, Helena Vieira, Fernando Ruas, Orlando Fernandes, Lopes de Oliveira e as grandes atracções da rádio e da televisão Maria Candal e Maria do Espírito Santo. Mas «Espero-te á saída!» não se despede inteiramente do publico de Lisboa. Reaparecerá em meados de Novembro, completamente remodelada, com numeros novos e, possívelmente, com novas atracções. Não deixe, porém, de ver esta primeira fase do grande êxito de Lisboa. Todas as noites, duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45. Domingo, ultimo dia, «matinée».

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

No Monumental

«Boa noite, Betina», um espectáculo moderno e movimentado

E' já na próxima semana que Lisboa vai ver um grande espectáculo, com a viva e moderna musica de Itália, escrita por um dos mais notáveis produtores e realizadores da Rádio e Televisão italiana, Gorni Kramer, e texto de Sandro Giovannini e Pietro Garinei. Trata-se de «Boa noite Betina!».

Vasco Morgado, o dinamico empresário, a quem se devem algumas das maiores realizações no nosso teatro, e que tem trazido até nós companhias estrangeiras magníficas, reune neste espectáculo artistas nacionais e um «ballet» de grande categoria.

«Boa noite, Betina!», tem como primeira figura Laura Alves, ao lado de Rui de Carvalho, Maria Paula, Paulo Renato, Armando Cortês, Baptista Fernandes, Nicolau Breyner, Manuela Maria, Nina Flores, Rogério Paulo, o conjunto Vocal 4 de Espadas, quatro vedetas da Rádio e T. V., Américo Lima, Nuno de Almeida, Fernando La Rua, Paulo Alexandre. Direcção musical do categorizado maestro Issi Fabra. Encenação de António de Cabo.

No Maria Vitória

Ritmo, alegria e cor em «Gosto que me enrosco!» pela Companhia Brasileira de Revistas

Ritmo, alegria e cor, são as principais características da revista popular «Gosto que me enrosco!», com que faz a sua estreia na próxima semana, em Lisboa, no Maria Vitória, a Companhia Brasileira de Revistas, dirigida pelo escritor e empresário Luís Iglésias, e em que reaparece, em Portugal, Eva Todor, a vedeta que o publico adora e que se apresenta pela primeira vez neste género de teatro.

Apresentada por Salvador, em colaboração com Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a Companhia Brasileira de Revistas é um conjunto perfeito, homogéneo. Do seu precioso elenco, além de Eva Todor, a inesquecível intérprete de «Maria Fumaça», fazem parte Yara Lex, Teresinha Elisa, Elizabeth Horn, Auristel Araujo, Nick Nicola, Evilazio Marçal, Artur Costa (filho), Vítor Dénizar, Maria Caravelli, Yolanda Morais, Euridice de Carvalho, Marly Cruz, Maritcha Torres, Veras Spindola, Mary Dior e Nair Claire. A direcção musical da companhia está a cargo do maestro António Lopes, também autor e coordenador da musica da revista «Gosto que me enrosco!», original de Luís Iglesias, Meira Guimarães e Roberto Ruiz. A direcção coreográfica é de Lido da Riva.

No Avenida

Estreia-se esta semana a Companhia Teatro Alegre

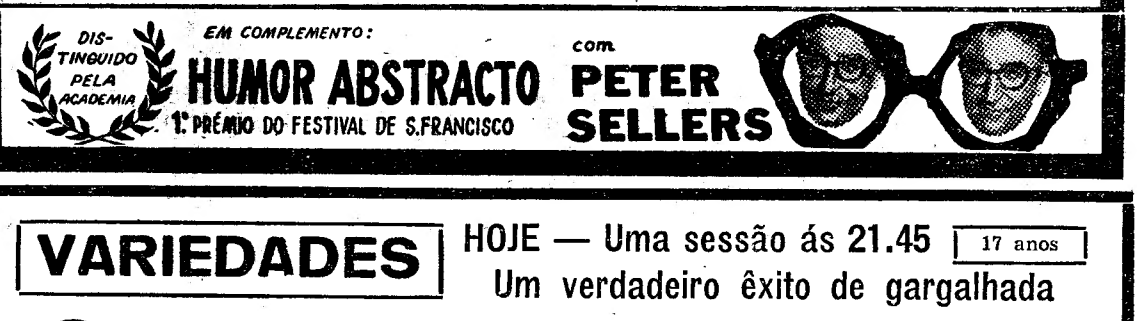
Vai abrir o Avenida com mais um espectáculo de Vasco Morgado, que assim inaugura a nova temporada de 1960/61, com a Companhia Teatro Alegre, para a apresentação de uma extraordinária comédia «Milionários sem Vintém». Admiráveis criações de António Silva, que surge como um «moedeiro falso», Madalena Sotto, a «sufragista», Artur Semedo, o «fakir», Maria Dulce, «menina bem», Maria Adelina, a «artista de teatro», Santo Carvalho, o «novo rico», Fernanda de Sousa, a «cozinheira», Carlos Vallenstein, o «homem bem», Alberto Ghira, o «vagabundo», Pisani Burnay, o «provinciano», Ernesto Torres, o «velho conquistador» e Virgílio Macieira o notário bem balante.

No Politeama

William Holden e Deborah Kerr, na série «Os grandes romances de amor»

Amanhã, ás 18 e 15 horas, realiza-se no Politeama mais um espec-

(Continua na 9.ª página)

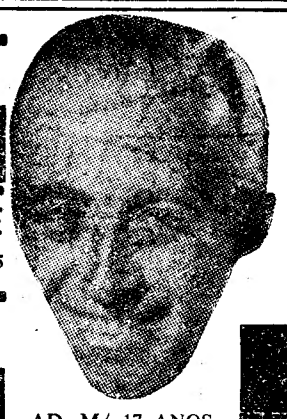


VARIEDADES
HOJE — Uma sessão ás 21.45 | 17 anos
Um verdadeiro êxito de gargalhada
Os Primos Basílios
com RIBEIRINHO, ASSIS PACHECO, AIDA BAPTISTA, MIMI GASPAR, CARLOS ALVES, JOSEFINA SILVA, LUÍS DE CAMPOS, LILI NEVES, CARLOS JOSÉ TEIXEIRA, LUCIA MARIANI, RITA NOBRE

6.ª-feira no Condes

SOPHIA LOREN
BELÍSSIMA!... MAIS INSINUANTE!... MAIS SEDUTORA QUE NUNCA EM
AGARREM ESSA LOIRA!...
(HELLER IN PINK TIGHTS)
QUANDO OUVIU ESSA ORDEM
ANTHONY QUINN
NÃO PERDEU TEMPO...

NO COLISEU
EMP. RICARDO COVÕES (Herdeiros)
Telef. 3 19 97



TRIUNFALMENTE
EM 2 SESSÕES: Às 20.30 e 22.45
É ESTE O ÊXITO
SALVADOR em colaboração com Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresenta
AD. M/ 17 ANOS
A FABULOSA REVISTA
MULHERES DE SONHO
DE QUE TODA A CIDADE FALA, PORQUE É INDISCUTIVELMENTE O MAIOR DE TODOS OS GRANDES ÊXITOS!

DANIELLE DARRIEUX
Marie Octobre

LINO VENTURA
O «cabaretier»

BERNARD BLIER
O «procurador publico»

PAUL MEURISSE
O «financeiro»

NOEL ROQUEVERT
O «fiscal de impostos»

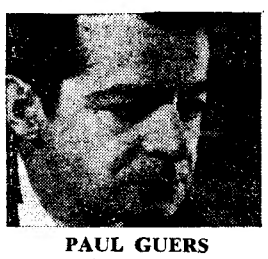
DUVIVIER REALIZOU
MAIS UM FILME DE GRANDE CLASSE

UM DE NÓS FOI TRAIDOR

CONVIDADOS PARA AQUELE ELEGANTISSIMO JANTAR...

...CADA UM DELES TERIA DE PROVAR QUE NÃO TRAÍRA, SENDO JUIZ E RÉU, VÍTIMA E ALGOZ, HERÓI E MISERÁVEL

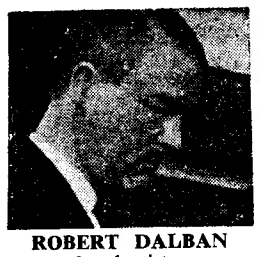
SERGE REGGIANI
O «tipógrafo»



PAUL GUERS
O «padre»

PAUL FRANKEUR
O «merceeiro»

DANIEL IVERNEL
O «comerciante»



ROBERT DALBAN
O «dentista»

ESTE É O NOVO PROGRAMA DA INCOMPARÁVEL SÉRIE DO IMPÉRIO HOJE

ATENÇÃO! A fim de não prejudicar a boa compreensão e o «clima» emocional do filme, não será permitida a entrada na sala após o seu início, deixando de se vender bilhetes para a respectiva sessão a partir desse momento

GRANDE NOITE DE ESTREIA

(ADULTOS)

EXCLUSIVO FILMES LUSOMUNDO

PARA MAIORES DE 6 ANOS

VILA FRANCA

FINALMENTE

DOMINGO, 16
Às 16 horas
8 IMPONENTES TOIROS 8
de J. Pinto Barreiros e Andrade & Irmão, para

JOÃO NÚNCIO
DAVID TELLES

e o mais sensacional mano-a-mano da actualidade

JOSÉ JÚLIO
JOSÉ SIMÕES

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
capitaneados pelo Ex.mo Sr. **Rhodes Sérgio**

PREÇOS: SOL desde 30$00: SOMBRA desde 60$00

*

BILHETES À VENDA: — a partir de Quinta-feira, 13 de Outubro, nos seguintes locais: Em LISBOA: ao preço da casa, na **Tabacaria Freitas,** Rua 1.º de Dezembro, 85, e em VILA FRANCA, no **Café Central,** Telefone 85, e ainda na Agência ABEP, Praça dos Restauradores. Telefone 2 8823

*

ATENÇÃO: Os bilhetes com a data de 4 de Outubro devem ser trocados nas bilheteiras, recebendo o espectador, no momento, a diferença de preço.

*

NÃO TELEVISIONADO

No Coliseu

A fabulosa revista «Mulheres de Sonho»

No Coliseu, todas as noites em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45, Salvador apresenta a fabulosa revista «Mulheres de Sonho», um triunfo como não há memória.

Espectáculo brilhantíssimo, pleno de luxo e riqueza e que custou milhares de contos, «Mulheres de Sonho» é uma revista plena de alegria, comicidade e crítica oportunissima e constitui um autêntico triunfo artístico do maior de todos os elencos até hoje constituídos, pois engloba duas grandes companhias do género á frente das quais se encontram: a vedeta internacional Perla Cristal, Xiomara Alfaro, a voz de oiro da América Latina, o querido actor cómico Costinha, Maria Domingas, Leónia Mendes, Barroso Lopes, Anita Guerreiro, Luísa Durão, Oscar Acurcio, Auzenda Miranda, Lucinda Amaral e Octávio de Matos (filho), tendo ainda a prestigiosa colaboração das grandes atracções internacionais Ruby Charles Klaat e o seu cão comediante, o formoso London Emperyal Ballet e o Conjunto sem Nome.

AMANHÃ, NO

◆ ROYAL ◆

ESTREIA EM PORTUGAL

UM FILME DE EXCEPÇÃO!

•

UMA HISTÓRIA QUE CHEGARÁ AO CORAÇÃO DE TODOS!

•

UM GRANDE TRIUNFO DUMA GRANDE ACTRIZ

(Maiores 17 anos)

SILVIA PINAL

PERDOA O meu PECADO

POUCOS FILMES SE TÊM FEITO COM UM ARGUMENTO TÃO PROFUNDO E HUMANO!

Exclusivo INTERNACIONAL FILMES

NO PROGRAMA
em **CONTINUAÇÃO DE ESTREIA**
Uma empolgante aventura

EMBOSCADA SANGRENTA

Panoramico **Technicolor**
com
JOHN DEREK e M.ª ELENA MARQUES

Restaurante Clementina

Completamente remodelado
Um dos melhores
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Tel. 24669

NO SALÃO ANEXO:
CEIAS — FADOS E GUITARRADAS
EMENTA ESPECIAL ATÉ DE MADRUGADA

Pasapoga

Telef. 23584
ADULTOS (Maiores 21 anos)

UM ÊXITO ESPANTOSO DE QUE TODOS FALAM!
O SENSACIONAL «BALLET» AMERICANO:

THE CHUCK WIDER SHOW

NUM «SKETCH» - ESPECTÁCULO COM UM ASSOMBROSO CONJUNTO DE ESCULTURAIS «GIRLS»

LOS CARAQUEÑOS | **INURA y sus LEVANTINAS**

Musica de baile pela ORQUESTRA PASAPOGA e CONJUNTO PORTUGAL

AMANHÃ: CHÁ-DANÇANTE desde as 17 horas com todas as atracções

---

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — Um de nós foi traidor — IMPÉRIO

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
A doce vida dum aristocrata... sem vintém!
O SENHOR BARÃO
com **Jean Gabin** e **Micheline Presle**

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos — 17 anos)
2.ª SEMANA
O filme em Tecnicolor
ESCANDALO AO SOL
O famoso **A SUMMER PLACE**
A história de duas crianças que abriram os olhos para o amor, o mais belo sentimento que acontece na vida!

ALVALADE — Telefone 763089
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Uma comédia admirável
O SENHOR BARÃO
com **Jean Gabin** e **Micheline Presle**

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
AONDE VAIS, TRISTE DE TI?
com **Margá Lopez** e **Vicente Farra**
A sublime história de uma rainha cujo amor profundo levou o rei a esquecer outro grande amor.
Eastmancolor — (M. 12 anos)

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
A MULHER DESEJADA
O GRANDE INDUSTRIAL

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
FUGA DESESPERADA
SELVAGEM É O VENTO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
Maiores de 17 anos
Em Cinemascope
DO ALTO DO TERRAÇO...
com os grandes artistas
Paul Newman e **Joanne Woodward**

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
UM ÊXITO SEMPRE SENSACIONAL!
A história da brutal derrocada do sinistro gangster **«Legs Diamond»**
A CAPITAL DO CRIME
com **Ray Danton** e **Karen Steele**
Uma mulher atraiçoou-o para se redimir do pecado de o ter amado.
(M. 17 anos)

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)
Uma epopeia flamejante em grandioso Technirama e Technicolor
A REVOLTA DOS COSSACOS
com **Silvana Mangano — Van Heflin — Viveca Lindfords**

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Uma história policial de acção e «suspense»
NATHALIE NO SERVIÇO SECRETO
com **Martine Carol**

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 12 anos)
TARZAN EM NOVA YORQUE
com
Jonny Weissmuller

CASINO ESTORIL — 21.30 (17 anos)
VIAGEM AO CENTRO DA TERRA
com Pat Boone

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 21.30 (Adultos)
Um filme notável de **Julien Duviver**
UM DE NÓS FOI TRAIDOR
com **Danielle Darrieux**
A's 18.30 — Abertura da 6.ª temporada clássica — **ELA SÓ DANÇOU NUM VERÃO** — com Ulla Jacobson.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15 - 18 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Kenneth More **Lauren Bacall** **Herbert Lom**
em
SANGUE SOBRE A INDIA
Amanhã ás 21.30 — Estreia — M. 17 anos — **«QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR».**

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
A mais fascinante história de amor e aventura
SOMBRAS BRANCAS
com **Anthony Quinn** e **Yoko Tani**
Rigoroso exclusivo em 70 m/m

AVIS — Telefone 47163
15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
4.ª SEMANA
com o aplauso do publico e da crítica
RIFIFI
com **Jean Servais** e **Robert Manuel**

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M. 17 anos)
O HOMEM QUE LUTA SÓ JACOBOWSKY E O CORONEL

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 12 anos)
O FACHO E A FLECHA
OS RECRUTAS TAMBÉM MANDAM

O Centro Português de Bailado

oferece aos nossos bailarinos *durante nove meses*

um curso regido por Norman Dixon

Na Academia de Amadores de Musica, gentilmente cedida para o efeito, realizou-se, esta manhã, um encontro da Imprensa, Rádio e Televisão com a comissão organizadora do Centro Português de Bailado, para tornar publicos os objectivos e as actividades próximas daquele novo organismo.

Propõe-se o Centro Português de Bailado, a cuja comissão organizadora pertencem os srs. drs. José Blanc de Portugal, Mário Tavares Chicó, Luís Carvalho Oliveira, Afonso Howell, Filipe de Sousa, sr.ªs D. Sesso Doukas Schou, Manuela Azevedo, Lourdes de Freitas, Pilar Coimbra Torres, Wanda Ribeiro da Silva, e os srs. Carlos Andrade, Tomás Ribas e José Estêvão Sasportes, criar as condições indispensáveis a uma real radicação do bailado em Portugal, e, para isso, têm em organização ciclos de conferências e espectáculos, a criação de uma escola de dança edificada em moldes inéditos no nosso País, e a formação de um centro de convívio, com uma discoteca e biblioteca especializadas, para consulta de todos os associados, edição de um boletim, etc. Estabelecido em Lisboa, com sede provisória na Praceta Olegário Mariano, 6, 1.º, Dto., o Centro Português de Bailado espera, no entanto, levar a todo o País as suas actividades de formação e informação, de modo a criar um verdadeiro clima de bailado em Portugal, que torne propícia a realização de um dos objectivos próximos do C. P. B.: a criação de uma companhia de dança.

Para já, o Centro Português de Bailado, graças ao apoio da Fundação Gulbenkian, que tão bem soube acarinhar esta iniciativa, vai oferecer um curso especial, gratuito, para todos os bailarinos portugueses e para os alunos das classes adiantadas, que será regido pelo bailarino e coreógrafo inglês Norman Dixon, que hoje chegou a Lisboa vindo de Londres. Este curso, com uma duração de nove meses, terá o seu início no dia 3 de Novembro.

Norman Dixon, que é já conhecido de Lisboa como bailarino e coreógrafo, tendo, no fim desta temporada, montado bailados para o Círculo de Iniciação Coreográfica e para a Televisão, é um dos mais promissores talentos do bailado britanico. Membro de destaque do Ballet Rambert, tem tido uma larga acção através dos «ballets» experimentais, sendo o fundador do «Ballet Venture», que ainda dirige.

Dixon deve apresentar brevemente na R. T. P. o seu mais famoso bailado, «The cord», que a crítica britanica recebeu com o melhor entusiasmo.

A primeira direcção do C. P. B. terá a presidi-la o dr. José Blanc Portugal, nome prestigioso dos meios musicais e artísticos, com uma larga acção ao serviço do bailado.

Dados os objectivos do Centro Português de Bailado e a grande utilidade da sua missão é de esperar um grande movimento de interesse á sua volta. A criação do curso gratuito para bailarinos regido por um mestre estrangeiro é um decisivo passo em frente para a resolução dos problemas do bailado em Portugal.

Os condes de Barcelona á entrada da igreja de Santo António do Estoril

Os condes de Barcelona

festejaram no Estoril as suas "bodas de prata"

O dia de hoje foi um dia grande não só para os condes de Barcelona que festejaram as suas «bodas de prata», numa atmosfera de natural intimidade familiar, mas até para muitos membros da colónia espanhola e aristocratas vindos expressamente do país vizinho para os acompanhar nesses momentos de jubilo.

Entre as numerosas figuras de sangue real que se contam nos membros presentes da família dos srs. condes de Barcelona viam-se a sr.ª D. Vitória Eugénia de Battemberg, D. Cristina, D. Dolores e D. Teresa de Bourbon, D. Afonso de Bourbon e D. Afonso de Orleans e os infantes da Baviera, e ainda Humberto de Saboia.

A's 9 e 30, na capela da «Villa Giralda» foi solenemente celebrada missa pelo antigo capelão da família real e actualmente da capela-real da Virgem dos Reis, da Catedral de Sevilha, D. José Sebastian Bandarau, que foi acolitado por D. Juan Carlos de Bourbon. Na homília, disse aquele sacerdote ser a cerimónia de acção de graças, de petição de longa vida e ainda em memória dos membros da família já falecidos.

Ao meio-dia, na igreja de Santo António do Estoril, celebrou-se um «Te-Deum», oficiado pelo pároco da freguesia, cónego Manuel José de Sousa, acolitado por sacerdotes portugueses e espanhois, e com o coro dos seminaristas salesianos. No altar-mor, onde tomaram lugar os condes de Barcelona e as pessoas de sua família, via-se uma imagem da Virgem do Pilar, padroeira de Espanha e do dia, em ouro e sobre uma alta peanha de prata, vinda da capela da «Villa Giralda». No pequeno templo, que estava repleto, viam-se numerosas senhoras da mais alta aristocracia, com mantilhas e, numa lateral, um cadeiral onde se sentou D. José Sebastian Bandarau, para ler uma carta autógrafa do Papa com palavras de simpatia para os condes de Barcelona e bênção apostólica. A's 18 horas, na «Villa Giralda», onde foram recebidos inumeros ramos de flores, foi dada recepção aos Espanhois da colónia e aos que expressamente vieram de Espanha, estando a bela esplanada coberta por amplo toldo e dispostas cadeiras e mesas para um «Vinho Espanhol».

O médico de F

tem

de que a sucessão d

se resolva no pr

TEHERÃO, 12. — Calcula-se para breve, entre 20 e 25 deste mês, o parto da rainha Farah da Pérsia e a ansiedade do povo cresce em todo o reino, enquanto prosseguem os preparativos para o acontecimento que decidirá, seguramente, do destino da Coroa e da própria soberana.

Uma salva de quarenta e um tiros saudará o nascimento do herdeiro tão esperado pelo xá e pelos súbditos, que se inquietam com a continuação da dinastia. Se a rainha der á luz um menino, a salva será de vinte e um tiros.

Farah Diba, que celebra, na sexta-feira, o seu vigésimo segundo aniversário, está de excelente saúde e tudo leva a crer que o parto correrá normalmente. Segundo o médico da Corte de Teherão, dr. Jahanxá Salé, que sobraça também a pasta da Saúde, há «oitenta por cento de probabilidades» de que a criança será um rapaz. Salé examinou ontem a soberana e declarou que Farah deve dar á luz dentro de oito a treze dias.

Apesar da sua alta posição, Farah vai ser internada no Instituto para a Protecção de Mães e Filhos, vasto hospital para as mães pobres e necessitadas, situado no sector Sul da cidade e considerado um dos mais modernos de todo o Próximo e Médio Oriente. Ali nascem, diáriamente, 35 a 40 crianças.

O primeiro andar da maternidade foi preparado especialmente para a soberana, com entrada separada para os membros da família real que a visitem. As outras pessoas que precisem de ir ao hospital servir-se-ão da entrada geral. Du-

FARAH DIBA

O tempo que faz

Informação fornecida pelo Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava muito nublado nas regiões do Norte, diminuindo de nebulosidade, para Sul, por acção de uma massa de ar marítimo modificado, transportada na circulação de um anticiclone centrado a oeste de Lisboa.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 12°; Lisboa, 16°; Faro, 18°; Portalegre, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 16°,7; na água do mar, 16°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 20°,8; mínima, 11°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°,9; mínima, 11°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, aumentando de nebulosidade, a partir do fim da tarde, nas regiões do norte e centro do continente. Vento fraco. Possibilidades de chuviscos durante a noite e a madrugada, nas regiões a norte do Tejo, assim como de nevoeiros matinais nas regiões do litoral oeste. Pequena subida de temperatura.

Estão a chegar a Fátima

milhares de peregrinos

esgotados e com os pés ensanguentados

FATIMA, 12 (Pelo telefone) — E' um espectáculo emocionante, como ninguém se lembra de ter visto, ainda, este a que estamos a assistir na zona do Santuário. Milhares de peregrinos, vindos de todo o País, estão a chegar aqui, muitos deles descalços e com os pés a escorrer sangue de longa e penosa caminhada. Gente humilde, de mistura com pessoas doutras condições sociais, peregrinos das mais diversas origens tomam parte neste cortejo que não cessa, em direcção á capelinha das Aparições. Ali, num amálgama humano, de aspecto impressionante, dão-se cenas patéticas. Há gritos, há lágrimas de comoção, mas também há desmaios de esgotamento. As mulheres, sobretudo, mostram-se alquebradas, vítimas de uma fadiga que só os nervos conseguiram dominar até ao termo da sua jornada.

Depois de alcançarem a capelinha, os peregrinos remetem-se a um silêncio de perfeita religiosidade. Após a algazarra fervorosa do ultimo troço da caminhada, calam-se para rezar o terço ou entoam os seus canticos arrastados.

Em toda a área do Santuário, celebraram-se já numerosas missas e foi ministrada a comunhão a milhares de crentes. Cerca de duzentos sacerdotes, portugueses e estrangeiros, participam nestes servi-

(Continua na 9.ª página)

UMA SAUDAÇÃO

de Portugueses do Brasil ao Chefe do Governo

A propósito da passagem do 71.º aniversário natalício do chefe do Governo, um grupo de Portugueses do Brasil — homens de letras, industriais e comerciantes — enviou uma expressiva mensagem de saudação ao sr. dr. Oliveira Salazar.

Essa saudação, que é escrita em pergaminho e vem assinada por muitos Portugueses radicados, especialmente, em S. Paulo e no Rio, foi hoje entregue no gabinete do presidente do Conselho pelo director-delegado em Portugal do jornal «O Mundo Português».

O prof. Gonçalves Pereira em Hawai

A colónia luso-americana do Hawai, computada em 30.000 pessoas, tem prestado significativas homenagens ao prof. dr. Gonçalves Pereira, resolvendo ainda criar um Centro Cultural Português. A propósito dessas homenagens, a Imprensa de Honolulu publicou artigos elogiosos sobre Portugal, comentando ainda a maneira entusiástica como aquele catedrático lusitano foi ali acolhido.

Instalações do Centro de Medicina Física e Reabilitação

No Ministério das Obras Publicas, realizou-se hoje uma hasta publica para recepção de propostas de adjudicação da empreitada de construção do edifício para o Centro de Medicina Física e Reabilitação, a erigir em Alcoitão, obra orçada em 3 141 290$00. As propostas recebidas serão apreciadas nos respectivos serviços técnicos daquele Ministério.

GRANDE VOLUME de transacções na Feira Nova em Évora

EVORA, 12. (Pelo telefone). — Nos terrenos municipais do Bairro da Sr. da Glória, está a decorrer, com a presença de grande numero de negociantes, a tradicional Feira Nova, a que costumam concorrer numerosas cabeças de gado de todas as espécies.

Em gado suíno, o volume de negócios atingiu nível excepcional, sendo os preços os seguintes: 20$00 a 22$00 o quilo de gado para engorda; 500$00 a 550$00, por cabeça, os porcos de seis meses; 750$00 a 750$00 porcos de um ano. Em gado vacum, o numero de negócios foi razoável, por preços altos, que foram os seguintes: rezes adultas, de 23$00 a 24$00 o quilo; vitelos, de 27$00 a 28$00 o quilo. No tocante aos borregos e ás ovelhas, os negócios foram mais fracos e os que se efectuaram foram da ordem dos 9$00 a 10$00 o quilo.

As vacas leiteiras foram vendidas em média a 6 contos e 7 contos por cabeça. O gado muar vendeu-se igualmente muito bem para abate, em Lisboa, por preços que oscilaram entre três contos e seis contos por cabeça.

PERFIS DE ALUMÍNIO, COLAS, VEDANTES, materiais plásticos para revestimento de pavimentos, paredes, tectos e mobiliário. Perfis plásticos, apoios para móveis, verniz universal SUNTEX, BETODUR, plásticos decorativos, FECHOS MAGNÉTICOS ARELEC, etc.

SILANTO, Limitada

R. DUQUE DE PALMELA, 27-D (Ao Marquês de Pombal)

LOJA DAS MALHAS

97 — Rua do Carmo — 99

Para complemento das suas colecções da presente estação, em confecções, malhas e novidades, partiu para Paris o seu gerente M. Velez, em visita aos principais centros da Moda em França, Itália e Suiça, para adquirir as suas ultimas criações.

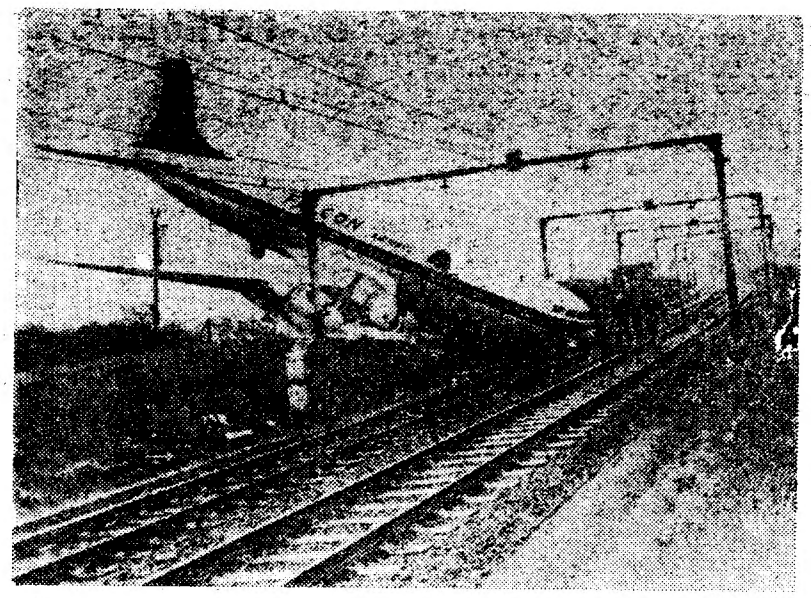
Farah Diba
esperanças
o trono da Pérsia
próximo nascimento

rante o parto, o xá, acompanhado pelo chefe do Governo, Charide Emami, pelos presidentes das duas Camaras do Parlamento, pelo ministro do Interior, general Medigoli Alavi Mogadam, pelos representantes superiores da Igreja muçulmana e por dirigentes militares permanecerá numa sala adjacente. Depois, as salvas anunciarão ao povo o nascimento do herdeiro ou da herdeira e um comunicado da Corte será transmitido pela Rádio e pela Televisão. Membros do Gabinete, das Forças Armadas e do Corpo Diplomático irão inscrever a sua assinatura no Livro Régio.

Durante as celebrações que se seguirão, o Palácio sustentará os pobres durante seis dias; brinquedos e doces serão distribuidos pelas senhoras da Corte ás crianças necessitadas, nos hospitais e asilos, e haverá uma amnistia. Os preparativos para os festejos já principiaram. Arcos entrelaçados de flores erguem-se em muitos pontos de Teherão e das outras cidades mais importantes do país.

Entretanto, tudo está a postos na residência que o príncipe ou a princesa habitará com a sua ama francesa, Jeanne Guyon. O pavilhão, revestido de pedra branca, foi construido junto ao palácio particular do xá, há vinte anos, para receber o unico herdeiro do soberano, a princesa Chanaz, que também já é mãe. Farah mandou-o arranjar, introduziu alterações no edifício e mobilou-o ao seu gosto. As personagens simpáticas do «reino» de Walt Disney, desde o «Rato Mickey» até ao «Pato Donald», ornamentam as paredes interiores.

E é tamanho o desejo do povo por um herdeiro varão que começam a surgir oráculos e visionários a garantir que, desta vez, a dinastia ficará salva. Pessoas de todas as classes sociais contam ter visto em sonhos o desejado príncipe. — (A. N. I.).



Um encontro pouco feliz de dois tipos de transportes. A ilustração dos perigos que ameaçam passageiros de aviões e comboios. O desastre deu-se em Southend na linha para Londres. O piloto conseguiu evitar o pior e lançou o avião sobre uma planície, interrompida pela linha férrea. Não passava qualquer comboio e o aparelho afocinhou sem que o desastre tivesse maiores consequências que alguns ferimentos. Chama-se a isto sorte ou azar? Um desastre que podia ter sido trágico e que a perícia do aviador converteu em aterragem

O filho dos condes de Paris
morreu ao querer auxiliar dois camaradas feridos

TIZZI UZU, 12. — O Conde Henri de Clermont, filho mais velho dos Condes de Paris, chegou num helicóptero esta manhã, a Tizi Uzu (Leste argelino) para prestar a derradeira homenagem ao seu irmão, François de Orleans, morto em combate, ontem, perto de Michelet.

O general de Camas, comandante da zona, e o major Trannoy, comandante do 7.º B. C. A., a que pertencia o alferes François d'Orleans, apresentaram condolências ao irmão do falecido e acompanharam-no, entre duas filas de caçadores alpinos, até á camara ardente, no hospital civil de Naegelen.

Henri de Clermont, fardado de tenente dos caçadores de Africa, orou junto ao corpo de seu irmão que descansa, com as mãos postas sobre o peito, com o fardamento de combate, coberto parcialmente por uma bandeira tricolor. Em volta do caixão, amontoam-se coroas e ramos de flores. De um lençol branco estendido na parede, por cima da cabeceira do leito, destaca-se um crucifixo.

Momentos depois, o conde de Clermont, o general de Camas e o major Trannoy regressavam ao P. C. da zona onde os oficiais descreveram as cricunstancias em que François de Orleans deu a vida pela Pátria.

Quando a sua unidade se preparava para efectuar o cerco de um esconderijo, numa ravina arborizada, ao Sul de Michelet, um grupo rebelde emboscado nas moitas abriu fogo sobre os elementos da vanguarda. Tendo dois soldados sido feridos, François de Orleans esboçou uma manobra para lhes acudir. Uma descarga de balas de pequeno calibre atingiu-o no fígado quando se voltava para os seus homens, dando-lhe o sinal de avançar.

O ninho de resistência rebelde foi a seguir destruido pela secção, sendo 31 «fellaghas» postos fora de combate e o seu armamento capturado.

O corpo de François de Orleans foi levado esta manhã para Argel.

Será conduzido para França num avião militar. — (F. P.).

Vão ser postos em praça
com facilidades de pagamento
terrenos municipais destinados
aos que desejam construir as suas casas

O Municipio de Lisboa vai entrar na fase de execução dos planos constantes da sua orientação com o objectivo de facilitar a moradia áqueles que acalentam essa justa aspiração. Assim o anunciou, hoje, aos representantes da Imprensa o presidente da edilidade, sr. brigadeiro França Borges, acentuando a importancia do problema, para o qual solicitou o mesmo interesse sempre dispensado pelos jornais aos assuntos camarários, cujas sugestões agradece e disse-lhe merecerem ponderada atenção.

Ladeado pelos srs. dr. Manuel Ferreira e eng. Cir de Oliveira Pinto, respectivamente, directores dos Serviços de Finanças e de Obras da C. M. L., o sr. brigadeiro França Borges começou por anunciar que vão á praça nos dias 7 e 9 de Novembro, três lotes de terrenos para prédios de rendimento com oito fogos cada, no arruamento a Norte da Calçada dos Barbadinhos, os quais serão alienados a grupos de pessoas, que se tenham inscrito na Camara, por meio de requerimento, pelo menos com 48 horas de antecedência da data de realização dessa praça. Os grupos só poderão ser constituidos por um numero de pessoas igual ao numero de fogos e cada pessoa não poderá estar inscrita em mais do que um grupo.

Cada lote tem a área de 516,40, 413,40 e 550 metros quadrados. O preço base de licitação será de 1 200$00 por m.2, ou seja 150$00, por cada uma das oito famílias de cada habitação. Não poderão tais moradias ser vendidas e a construção civil será excluida da hasta publica, cujos anuncios serão tornados publicos no sábado.

Forma de pagamento: no acto da praça, 10 por cento, para sinal e principio de pagamento; entre trinta e sessenta dias a seguir ao despacho de adjudicação definitiva, outros 10 %; ao findar um ano após a adjudicação, mais 30 %; ao findar ano e meio, também após a adjudicação, os restantes 50 %.

Estas prestações não vencem juro quando pagas dentro dos prazos estabelecidos. Pode a Camara, antes de solvidas as obrigações para com ela tomadas, autorizar a que sobre o terreno ou sobre este e a construção, no estado em que se encontrar, seja constituída hipoteca, se ao comprador se tornar necessário capital para acabamento do prédio. Nalguns casos, e para facilitar e apressar a construção, é o próprio Município que manda elaborar projectos dos prédios a edificar, vendendo esses projectos juntamente com os respectivos lotes e entregando em curto prazo as respectivas licenças de construção.

Acréscimo anual de 3000 famílias na população citadina

Disse o sr. brigadeiro França Borges que há, anualmente, um acréscimo de 3000 famílias na população citadina, o que concorre, com outros factores, para o agravamento do problema da habitação, que o Município procura resolver com o máximo interesse, sem se poupar a sacrifícios, empenhando-se, igualmente, em conseguir rendas económicas ao alcance das classes menos abastadas.

Deseja a Camara Municipal que as rendas das habitações sejam acessíveis á maioria dos habitantes. Para isso, está a fazer enorme esforço no sentido de pôr á disposição da cidade áreas já urbanizadas, estando ainda em vias de urbanização outras zonas que garantam a continuidade e mesmo o aumento do ritmo de construções.

O problema das rendas acessíveis

Toda a zona dos Olivais e a nascente da Avenida Gago Coutinho fica destinada á execução do plano de construção estabelecido pelo decreto-lei n.º 42 454, de 18 de Agosto de 1959. Ali se construirão cerca de 10 000 fogos destinados a propriedade resoluvel e a rendas com limites máximos fixados naquela disposição legal. Para esse efeito, o Município cedeu já, e virá ainda a ceder, terrenos por preços que nem sequer lhe permitem a reconstituição, por compra e urbanização, de áreas iguais áquelas que assim aliena.

Isto significa que as baixas rendas serão conseguidas á custa, em parte, do património da Camara, reduzindo assim, de futuro, possibilidades de empreendimentos semelhantes. Em todo o caso, o Município aceita tal sacrifício por reconhecer que dele beneficia grande parte da população, não só com a atribuição daquelas habitações, mas ainda com o abaixamento de rendas na cidade, (ou pelo menos com o retardar do seu aumento) em consequência da existência de maior numero de fogos novos a habitar. Pelo referido decreto-lei é destinada uma parte dos terrenos a prédios de renda limitada e outra a licitação entre cooperativas de construção. A parte restante, a maior, é entregue a instituições de previdência e ás institutições a quem for dada a incumbência de construir habitações para funcionários publicos e dos corpos administrativos. Para atenuar, parcialmente, os efeitos da redução de capacidade financeira da provocada por este sacrifício o Governo concedeu-lhe um empréstimo de 200 000 000$00, que, apesar de só se utilizar na resolução do problema habitacional, há-de ser amortizado em 20 anos por força das receitas ordinárias orçamentais.

Pode resumir-se o problema focando as três vias essenciais que o Município pretende utilizar para desenvolver o ritmo de construções habitacionais na cidade, aumentando o numero de fogos anualmente destinados a novas residências.

1.º — Entrega dos terrenos nos precisos termos do decreto-lei 42 454, a instituições de previdência e outras com idoneidade suficiente para garantirem o arrendamento aos preços de que a lei marca os limites ou a venda em propriedade resoluvel em condições vantajosas para os adquirentes das habitações. 2.º — Cedência, em hasta publica, de terrenos á industria de construção civil em numero e condições que lhe permitam o seu pleno emprego. 3.º — A venda, em hasta publica, de terrenos para moradias ou para prédios de rendimento, destinados a habitação dos seus proprietários, com ou sem intervenção das cooperativas de construção.

Além disso, a Camara está, também, por si, a promover a construção directa de fogos para habitação de alguns inquilinos que tenham sido desalojados por motivo de demolição de prédios e mais faria se lho permitissem as suas actuais condições financeiras.

Terrenos para os Serviços Sociais das Forças Armadas e instituições de assistência e previdência

Prosseguindo, disse o sr. brigadeiro França Borges que, até o fim

(Continua na 9.ª página)

Assassinado por um jovem
um dirigente socialista japonês
que se opôs ao tratado nipo-americano

TÓQUIO, 12. — A Polícia nipónica prendeu um caloiro da Academia Daito-Bunda de Tóquio, Fupaia Iamaguchi, acusando-o de autor do atentado de que foi vítima o presidente do Partido Socialista, Asanuma, durante uma concentração política.

Asanuma foi o segundo orador, tendo sido precedido por Sueiro Nixio, «leader» do Partido Socialista Democrático. Conta um funcionário do Partido Socialista, que se encontrava na tribuna juntamente com Asanuma na ocasião do atentado, que o dirigente socialista se achava ainda de pé quando o assassino saltou para a tribuna, correu para ele e o abraçou. Ao mesmo tempo, cravou-lhe no lado esquerdo do peito um punhal com lamina de trinta centímetros de comprimento.

Algumas das pessoas presentes deitaram mão ao assassino. Asanuma, levado urgentemente para o hospital, ali morreu pouco depois.

Entretanto, a reunião política convertera-se num caos de desordem e confusão. O publico invadiu o palco e continuou de um lado para o outro, marchando e gritando, durante mais de uma hora depois de ter sido o dirigente socialista transportado para o hospital.

Relata uma testemunha ocular que a vítima nada fez depois de ter recebido a punhalada. «Deixou-se ficar, atónito, com as mãos na ferida — prosseguiu. Por seu turno, o assassino ficou a seu lado, durante cerca de trinta segundos, até que a assistência o agarrou».

Iamaguchi não opôs resistência. No momento não havia polícias no local — disse a mesma testemunha.

Inejiro Asanuma sucedeu a Moaburo Susuki, na presidência do Partido Socialista japonês, em Março, depois de ter desempenhado durante dez anos o cargo de secretário-geral do Partido. Foi eleito pela primeira vez para a Camara dos Representantes, em 1933, como deputado do conselho de Fukagawa, de Tóquio. Foi um dos membros da Dieta a quem se atribuem as responsabilidades das violentas manifestações deste ano contra o tratado de segurança mutua nipo-norte-americana. Em 1959, visitou Pequim a convite do Governo comunista chinês e, num comunicado conjunto então emitido naquela cidade, afirmou que os Estados Unidos representavam o «inimigo comum» do Japão e da China Continental.

Completara 63 anos, era casado e deixa uma filha, que frequenta uma escola elementar.

A Polícia, depois de várias horas de interrogatório, continua sem saber qual o motivo que levou o assassino a agir.

O jovem parece confuso e incapaz de responder com clareza. Sabe-se, no entanto, que pertence a um movimento anticomunista. — (A. N. I. e F. P.).

A chegada
do ministro da Justiça

(Continuação da 1.ª página)

S. Miguel, o que mais o impressionou foi a magnífica hospitalidade de toda a população açoriana e a extrema delicadeza das autoridades locais, destacando os governadores dos distritos autónomos de Ponta Delgada e de Angra do Heroismo e o presidente da Camara da Vila do Porto.

Acentuou que a nota impressionante da sua viagem reside no encontro do portuguesismo das populações açorianas, ao lado da doçura da paisagem, da graciosidade e braucura do casario e da traça dos monumentos.

O harem do Emir
foi visitado
por Alexandra de Kent

KADUNA (Nigéria do Norte), 12. — A princesa Alexandra de Kent, representante da rainha Isabel ás festas da independência da Nigéria, começou ontem, em Bida, a ultima parte da sua visita através das regiões da federação.

A princesa foi a primeira estrangeira autorizada a sentar-se no trono do Emir de Bida, visitando também o harém das 4 mulheres e 16 concubinas do emir, cujo acesso é expressamente proibido e defendido por um impressionante guarda, vestido com um grande manto vermelho e armado duma forte cacete. — (F. P.).

V. Ex.ª confronte se quer ter a certeza

de comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

SE PRETENDE COMPRAR AUTOMÓVEL...
...adquira o último número (72) da revista «Mundo Motorizado» que publica as características técnicas e preços actualizados (depois da redução dos direitos alfandegários) de todos os modelos de automóveis à venda em Portugal. Número avulso 7$50. Contra-reembolso 10$00. Pedidos a «Mundo Motorizado» — Rua do Alecrim, 53, r/c. — Lisboa-2 — Telefone 232 25.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL

"SACOR"

S. A. R. L.

OBRIGAÇÕES DE 5 %, 1955/1974

1.º SORTEIO

Sede em Lisboa, na Rua do Alecrim, 57

CAPITAL 500.000.000$00

Por virtude do sorteio hoje realizado são reembolsáveis a partir do dia 15 do corrente, a 1.000$00 cada, as obrigações abaixo indicadas que, a partir dessa data, deixam de vencer juros, sendo o ultimo cupão pagável o n.º 12.

333 Títulos de 1 obrigação

Números:

66 81 89 104 118 128
158 165 174 177 189 191
200 234 239 240 249 272
274 279 288 294 297 311
330 335 337 345 363 378
441 453 472 504 527 532
571 579 586 592 609 612
623 630 664 683 714 736
749 781 793 798 804 807
814 846 847 851 859 872
898 926 940 959 961 968
969 1004 1027 1039 1070 1087
1092 1104 1146 1153 1165 1194
1206 1217 1226 1266 1267 1272
1290 1301 1306 1314 1321 1322
1328 1389 1431 1433 1445 1459
1462 1464 1471 1485 1494 1499
1515 1594 1597 1606 1618 1643
1644 1689 1710 1716 1718 1721
1724 1740 1746 1763 1768 1775
1791 1797 1807 1810 1814 1848
1849 1879 1890 1905 1929 1931
1934 1937 1943 1975 1976 1999
2001 2077 2084 2106 2117 2131
2137 2153 2175 2203 2210 2236
2237 2240 2259 2275 2291 2319
2341 2354 2386 2392 2402 2415
2424 2517 2532 2535 2540 2544
2557 2601 2611 2622 2624 2637
2638 2641 2652 2662 2670 2675
2685 2722 2725 2731 2751 2756
2789 2796 2806 2813 2832 2854
2886 2902 2927 2938 2943 2947
2958 2981 2986 2991 2992 2994
3017 3021 3022 3026 3035 3042
3051 3056 3059 3067 3130 3136
3138 3142 3145 3152 3169 3226
3250 3278 3291 3295 3360 3361
3367 3382 3384 3385 3427 3445
3448 3470 3493 3531 3539 3564
3566 3575 3603 3630 3638 3645
3663 3665 3744 3778 3807 3821
3830 3904 3913 3928 3935 4017
4025 4027 4039 4042 4060 4065
4092 4108 4126 4156 4163 4180
4185 4189 4191 4238 4246 4257
4266 4281 4286 4297 4345 4378
4382 4388 4404 4416 4422 4439
4452 4458 4488 4508 4521 4533
4535 4536 4553 4554 4555 4560
4565 4566 4578 4591 4605 4636
4671 4677 4679 4710 4711 4750
4751 4758 4770 4774 4775 4788
4791 4809 4818 4842 4898 4911
4933 4939 4949 4950 4968 4971
4979 4984 4994

1.300 Títulos de 10 obrigações

Números:

5121/30 5161/70 5441/50
5531/40 6171/80 6231/40
6841/50 7121/30 7181/90
7341/50 7401/10 7491/500
7641/50 7851/60 8001/10
8041/50 8241/50 8551/60
8851/60 9091/100 9181/90
9461/70 9681/90 9711/20
9931/40 10131/40 10171/80
10321/30 10461/70 10711/20
10771/80 10791/800 10981/90
11201/10 11301/10 11771/80
11791/800 12101/10 12171/80
12241/50 12561/70 13031/40
13051/60 13301/10 13341/50
13461/70 13511/20 13671/80
13971/80 14001/10 14041/50
14051/60 14071/80 14411/20
14481/90 14751/60 14841/50
14861/70 14891/900 14931/40
15021/30 15131/40 15201/10
15281/90 15401/10 15441/50
15601/10 15741/50 15801/10
15851/60 15871/80 15961/70
16341/50 16441/50 16501/10
16591/600 16641/50 16921/30
16971/80 17181/90 17191/200
17271/80 17411/20 17851/90
17631/40 17661/70 17941/50
17951/60 18011/20 18061/70
18541/50 18601/10 18891/900
19101/10 19241/50 19511/20
19631/40 19751/60 19851/60
19881/90 20011/20 20161/70
20191/200 20441/50 20941/50
21091/100 21121/30 21201/10
21261/70 21701/10 21791/800
22301/10 22381/90 22401/10
22461/70 22591/600 22741/50
23331/40 23671/80 23871/80
23911/20 24031/40 24071/80
24241/50 24261/70 24481/90
24491/500 25011/20 25181/90
25231/40 25491/500 25521/30
25581/90 25661/70 26091/100
26251/60 26541/50 26801/10
26961/70 27051/60 27131/40
27671/80 27961/70 28361/70
28401/10 28461/70 28621/30
28691/700 28901/10 29011/20
29251/60 29641/50 29671/80
30251/60 30321/30 30441/50
30471/80 30631/40 30911/20
31071/80 31301/10 31701/10
31811/20 31931/40 31951/60
31981/90 32011/20 32031/40
32061/70 32171/80 32251/60
32661/70 32891/900 33021/30
33221/30 33271/80 33301/10
33391/400 33821/30 34051/60
34341/50 34581/90 34591/600
34731/40 34861/70 35221/30
35311/20 35881/90 35911/20
36001/10 36101/10 36121/30
36391/400 36961/70 37111/20
37121/30 37421/30 37481/90
37711/20 37841/50 37871/80
38021/30 38041/50 38101/10
38331/40 38431/40 38631/40
38821/30 38841/50 38871/80
38941/50 38991/39000 39151/60
39461/70 39501/10 39511/20
39531/40 39581/90 39711/20
39851/60 40141/50 40171/80
40351/60 40491/500 40731/40
40991/41000 41061/70 41201/10
41371/80 41431/40 41491/500
41541/50 41821/30 41841/50
41871/80 41881/90 41941/50
41991/42000 42151/60 42351/60
42391/400 42411/20 42671/80
43061/70 43111/20 43221/30
43681/90 43721/30 43931/40
43991/44000 44131/40 44711/20
44961/70 45041/50 45211/20
45261/70 45331/40 45361/70
45651/60 45711/20 45841/50
46011/20 46181/90 46321/30
46431/40 46531/40 46851/60
46901/10 46921/30 47001/10
47161/70 47321/30 47391/400
47431/40 47581/90 47601/10
47771/80 47811/20 47921/30
48081/90 48511/20 48641/50
48851/60 49151/60 49201/10
49371/80 49431/40 49701/10
49811/20 49911/20 50131/40
50341/50 50431/40 50511/20
50611/20 50771/80 50821/30
50951/60 51031/40 51721/30
51811/20 51881/90 52061/70
52181/90 52261/70 52441/50
52531/40 52561/70 52701/10
52821/30 53071/80 53241/50
53311/20 53341/50 53411/20
53461/70 53541/50 53561/70
53701/10 54231/40 54241/50
54271/80 54301/10 54431/40
54471/80 54571/80 54961/70
55091/100 55461/70 55881/90
55941/50 56311/20 56441/50
56541/50 56821/30 56901/10
57141/50 57231/40 58061/70
58101/10 58171/80 58241/50
58301/10 58451/60 58581/90
58741/50 59131/40 59261/70
59311/20 59381/90 59641/50
59811/20 59861/70 59901/10
59921/30 59951/60 60061/70
60551/60 60711/20 60731/40
60771/80 60991/61000 61071/80
61211/20 61661/70 61681/90
61741/50 61751/60 61921/30
62201/10 62451/60 62531/40
62621/30 63241/50 63251/60
63401/10 63431/40 63451/60
63511/20 63521/30 63821/30
64171/80 64221/30 64341/50
64541/50 64771/80 64871/80
65131/40 65191/200 65201/10
65391/400 65491/500 65501/10
65711/20 65881/90 66041/50
66081/90 66131/40 66381/90
66391/400 66811/20 66911/20
67481/90 67561/70 67721/30
67891/900 67951/60 68021/30
68281/90 68421/30 68681/90
68731/40 68761/70 68851/60
69331/40 69371/80 69681/90
69891/900 70181/90 70211/20
70471/80 70771/80 70811/20
71501/10 72041/50 72321/30
72361/70 72571/80 73271/80
73491/500 73641/50 73701/10
73851/60 73971/80 74131/40
74341/50 74431/40 75041/50
75081/90 75101/10 75221/30
75301/10 75421/30 75451/60
75481/90 75611/20 75961/70
76151/60 76331/40 76351/60
76401/10 76531/40 76711/20
77011/20 77101/10 77411/20
77541/50 77711/20 77761/70
77861/70 77941/50 78061/70
78161/70 78241/50 78451/60
78561/70 78691/700 78721/30
79181/90 79241/50 79531/40
79561/70 80071/80 80281/90
80521/30 80571/80 80691/700
80721/30 80971/80 81061/70
81181/90 81711/20 81811/20
82001/10 82051/60 82331/40
82421/30 82511/20 82521/30
82531/40 82631/40 82671/80
82971/80 83251/60 83681/90
83841/50 84051/60 84081/90
84111/20 84311/20 84381/90
84571/80 84691/700 84751/60
84861/70 84881/90 85281/90
85821/30 85861/70 86061/70
86161/70 86221/30 86261/70
86301/10 86331/40 86491/500
86691/700 86801/10 87051/60
87141/50 87211/20 87431/40
87761/70 87801/10 87911/20
88071/80 88181/90 88321/30
88331/40 88401/10 88481/90
88671/80 88861/70 88891/900
89061/70 89171/80 89301/10
89321/30 89331/40 89401/10
89411/20 89601/10 89671/80
89801/10 89841/50 89901/10
90031/40 90091/100 90151/60
90281/90 90491/500 90551/60
90721/30 90871/80 91001/10
91061/70 91231/40 91271/80
91291/300 91351/60 91381/90
91481/90 91491/500 91511/20
91541/50 91551/60 91901/10
92031/40 92051/60 92191/200
92441/50 92551/60 92561/70
92591/600 92611/20 92661/70
92791/800 92851/60 92951/60
93091/100 93251/60 93311/20
93361/70 93441/50 93591/600
93661/70 93891/900 94021/30
94091/100 94191/200 94231/40
94281/90 94351/60 94451/60
94591/600 94791/800 95041/50
95141/50 95191/200 95341/50
95661/70 95731/40 95741/50
95931/40 96261/70 96301/10
96311/20 96411/20 97241/50
97311/20 97401/10 97501/10
97551/60 97621/30 97721/30
97771/80 98091/100 98241/50
98311/20 98321/30 98371/80
98381/90 98481/90 98691/700
98741/50 98781/90 98831/40
98981/90 99021/30 99221/30
99251/60 99301/10 99491/500
99561/70 99571/80 99611/20
99871/80 100101/10 100351/60
100481/90 100511/20 100721/30
100751/60 101131/40 101151/60
101871/80 102231/40 102521/30
102761/70 102781/90 192911/20
103221/30 103351/60 103451/60
103671/80 103681/90 103751/60
103771/80 103781/90 103801/10
104291/300 104571/80 104581/90
104591/600 104631/40 104651/60
104821/30 104881/90 105051/60
105061/70 105151/60 105511/20
105621/30 105731/40 105781/90
105961/70 106121/30 106521/30
106651/60 106691/700 106871/80
106881/90 106931/40 107391/400
107461/70 107521/30 107561/70
107601/10 107731/40 108001/10
108061/70 108291/300 108301/10
108411/20 108561/70 108701/10
108811/20 108831/40 109041/50
109271/80 109311/20 109381/90
109411/20 109531/40 109621/30
109781/90 110021/30 110451/60
110611/20 110931/40 110961/70
111181/90 111371/80 111671/80
111971/80 112081/90 112351/60
112471/80 112721/30 112741/50
113061/70 113901/10 113961/70
114051/60 114261/70 114381/90
114691/700 114781/90 114821/30
114961/70 115121/30 115211/20
115411/20 115831/40 115881/90
116221/30 116761/70 117141/50
117491/500 117601/10 117631/40
117681/90 117721/30 117751/60
117791/800 117911/20 118021/30
118151/60 118421/30 118461/70
118471/80 118501/10 119061/70
119181/90 119611/20 119851/60
119891/900 120061/70 120371/80
120391/400 120401/10 120421/30
120581/90 120721/30 120821/30
120991/121000 121121/30 121421/30
121501/10 121571/80 121631/40
121731/40 121741/50 121841/50
122021/30 122211/20 122291/300
122451/60 122521/30 122741/50
122931/40 123051/60 123241/50
123571/80 123581/90 123751/60
123811/20 123861/70 123971/80
124031/40 124141/50 124391/400
124421/30 124671/80 124681/90
124761/70 124891/900 125241/50
125271/80 125401/10 125661/70
125791/800 125881/90 125941/50
125961/70 126051/60 126071/80
126141/50 126161/70 126171/80
126241/50 126291/300 126351/60
126811/20 127021/30 127571/80
127651/60 127801/10 127821/30
128081/90 128191/200 128251/60
128531/40 128631/40 128711/20
128721/30 128801/10 128911/20
129081/90 129101/10 129111/20
129151/60 129401/10 129501/10
129541/50 129651/60 129761/70
129881/90 129971/80 130071/80
130201/10 130251/60 130541/50
130561/70 130621/30 130701/10
130841/50 130881/90 131061/70
131191/200 131231/40 131611/20
131761/70 132061/70 132431/40
132521/30 132851/60 132901/10
133151/60 133191/200 133201/10
133301/10 133381/90 133551/60
134101/10 134111/20 134[illegible]/40
134331/40 134491/500 134841/50
135061/70 135141/50 135151/60
135171/80 135281/90 135561/70
135871/80 136101/10 136111/20
136211/20 136461/70 136641/50
136661/70 136791/800 [illegible]/10
137211/20 137251/60 137311/20
137371/80 137601/10 137681/90
137911/20 138011/20 138[illegible]/00
138161/10 138281/90 138391/400
138521/30 138551/60 138731/40
138761/70 138881/90 1[illegible]/00
139311/20 139781/90 139861/70
139931/40 140181/90 140221/30
140711/20 140731/40 140[illegible]/20
140841/50 141271/80 141421/30
142291/300 142361/70 142521/30
142911/20 143081/90 143711/20
143991/144000 144311/20 144531/40
144741/50 144811/20 144961/70
144991/145000 145001/10 145231/40
145361/70 145411/20 145431/40
145511/20 145691/700 145961/70
146131/40 146171/80 146291/300
146361/40 146641/50 146831/40
146871/80 147041/50 147221/30
147241/50 147481/90 147571/80
147751/60 148541/50 148581/90
148651/60 148691/700 148701/10
148751/60 148911/20 149021/30
149301/10 149741/50 149891/900
149941/50 149951/60 150131/40
150201/10 150211/20 150261/70
150271/80 150471/80 150651/60
150801/10 150861/70 151061/70
151141/50 151351/60 151631/40
151991/152000 152431/40 152441/50
152931/40 153381/90 153581/90
153641/50 153861/70 153901/10
154161/70 154371/80 154611/20
154671/80 154921/30 155071/80
155131/40 155141/50 155531/40
155541/50 155551/60 156301/10
156311/20 156361/70 156571/80
156641/50 156781/90 156791/800
156831/40 156851/60 157111/20
157211/20 157311/20 157471/80
157491/500 157551/60 157601/10
158151/60 158261/70 158401/10
158421/30 158441/50 158451/60
158491/500 158651/30 158681/90
158951/60 159241/50 159431/40
159551/60 159741/50 160091/100
160121/30 160371/80 160421/30
160651/60 160691/700 160911/20
160931/40 160951/60 161021/30
161501/10 161621/30 161681/90
161761/70 161991/162000 162051/60
162261/70 162541/50 162741/50
163091/100 163131/40 163261/70
163281/90 163321/30 163371/80
163411/20 163441/50 163651/60
163891/900 163901/10 164071/80
164161/70 164381/90 164401/10
164591/600 164631/40 164671/80
164711/20 164811/20 164971/80
165041/50 165201/10 165211/20
165281/90 165541/50 165721/30
165921/30 165961/70 166031/40
166041/50 166321/30 166411/20
166591/600 166641/50 166751/60
166771/80 166901/10 167071/80
167191/200 167221/30 167251/60
167331/40 167601/10 167631/40
167641/50 167691/700 167831/40
168151/60 168321/30 168441/50
168371/80 168841/50 168911/20
169041/50 169121/30 169161/70
169331/40 169381/90 169401/10
169531/40 169621/30 169701/10
169771/80 169901/10 169911/20
170331/40 170531/40 170621/30
170641/50 170911/20 171041/50
171111/20 171371/80 171381/90
171651/60 171701/10 171751/60
171921/30 172011/20 172191/200
172471/80 172491/500 172551/60
172591/600 172631/40 172731/40
172821/30 172901/10 173021/30
173091/100 173311/20 173591/600
173841/50 174141/50 174211/20
174381/90 174391/400 174891/900
174991/175000 175491/500 175751/60
175791/800 175911/20 175961/70
176091/100 176121/30 176331/40
176451/60 176541/50 176631/40
176881/90 176901/10 177031/40
177121/30 177241/50 177411/20
177441/50 177491/500 177521/30
177551/60 177701/10 178171/80
178411/20 178451/60 178561/70
178571/80 178591/600 178731/40
178791/800 178811/20 178961/70
178991/179000 179041/50 179151/60
179201/10 179211/20 179411/20
179751/60 179991/180000 180001/10
180251 60 180301/10 180371/80
180561/70 181321/30 181421/30
181481/90 181511/20 181591/600
181641/50 181801/10 181971/80
182011/20 182101/10 182311/20
182531/40 182721/30 182871/80
182981/90 183261/70 183291/300
183441/50 184181/90 184201/10
184391/400 184581/90 184671/80
184761/70 184791/800 184811/20
185091/100 185411/20 185421/30
186071/80 186281/90 186371/80
186421/30 186501/10 186541/50
186791/800 187051/60 187361/70
188111/20 188681/90 188951/60
188961/70 189091/100 189191/200
189221/30 189311/20 189421/30
189571/80 189711/20 189881/90
189981/90 190171/80 190261/70
190291/300 190301/10 190471/80
190891/900 191701/10 191901/10
191931/40 192101/10 192141/50
192281/90 192341/50 192521/30
192611/20 192771/80 193091/100
193111/20 193211/20 193411/20
193721/30 193821/30 194241/50
194331/40 194671/80 194751/60
194801/10 194971/80 195141/50
195161/70 195331/40 195461/70
195491/500 195831/40 195851/60
196391/400 196531/40 196631/40
196751/60 196791/800 196871/80
196881/90 196911/20 197111/20
197221/30 197401/10 197421/30
197451/60 197461/70 197581/90
197781/90 198031/40 198401/10
198491/500 198681/90 198921/30
199171/80 199431/40 199541/50
199921/30

O reembolso pode ser efectuado no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa ou no Banco Fonsecas, Santos & Vianna.

Lisboa, 10 de Outubro de 1960.

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

O cardeal Lercaro
visitou hoje Coimbra
(onde falou com a irmã Lúcia)
e seguiu para a Cova da Iria

COIMBRA, 12 (Pelo telefone) — Viajando de automóvel, chegou ontem, á noite, a esta cidade o cardeal Lercaro, acompanhado do seu secretário e do bispo de Leiria. Foi recebido pelo arcebispo-bispo-conde, D. Ernesto Sena de Oliveira, e pelo bispo auxiliar, D. Manuel Jesus Pereira.

O visitante, que ficou hospedado no Paço Episcopal, saiu dali logo de manhã cedo e chegou antes das 8 horas, acompanhado do bispo de Leiria, ao mosteiro de Carmelo em Santa Teresa, onde já se encontravam professores universitários, e outras individualidades, além de senhoras, que deram imediatamente entrada na igreja.

Depois de se paramentarem, o purpurado e o prelado celebraram missa, o cardeal Lercaro na capela-mor, e o bispo de Leiria numa capela lateral.

Após a missa foi servido aos celebrantes o pequeno almoço, numa das salas do mosteiro.

Terminada a refeição, o cardeal Lercaro falou, no locutório, com a irmã Lucia, uma das videntes de Fátima.

Sempre acompanhado do seu secretário e do bispo de Leiria, o cardeal Lercaro visitou depois vários monumentos na cidade, o Sagrado Coração de Jesus, em Montes Claros, e, a seguir, a Universidade. No Pátio das Escolas, foi recebido, na sala do senado, pelo prof. dr. Providência e Costa, no impedimento do vice-reitor em exercício. Aquele professor acompanhou o purpurado numa visita ás dependências universitárias, capela e biblioteca joanina. Nesta, foi recebido pelo bibliotecário dr. José Barbosa, que representava o respectivo director.

O cardeal Lercaro voltou depois ao Paço Episcopal, onde almoçou, seguindo depois para Fátima, e aí presidirá á peregrinação mundial de oração e penitência.

Seguiram para Fátima
os membros do Congresso Latino-Europeu das Associações Patronais Católicas

Partiram hoje para Fátima os congressistas franceses, italianos e espanhois que se encontram em Portugal para o Congresso Latino-Europeu das Associações Patronais Católicas, cuja sessão de abertura se realiza na próxiha sexta-feira, na Feira Internacional de Lisboa.

Os congressistas, depois de almoçarem nas Caldas da Rainha, visitarão o mosteiro de Alcobaça, onde serão recebidos pelo presidente da Camara. Na Batalha, visitarão também o mosteiro de Santa Maria da Vitória, seguindo depois para Fátima.

Amanhã, o arcebispo-bispo de Coimbra celebrará missa por intenção do Congresso, no altar situado em frente da basílica. Depois da procissão do adeus, os congressistas partem para S. Pedro de Muel, visitando, de regresso a Lisboa, o centro vidreiro da Marinha Grande e a Nazaré.

Na peregrinação a Fátima e na visita ás referidas localidades, os congressistas estrangeiros, entre os quais figuram alguns chefes de grandes empresas da França, Itália e Espanha, serão acompanhados pelos memebros da Comissão Executiva Geral do Congresso.

As cerimónias em Fátima
(Continuação da página central)

ços que decorrem num ritmo que não é vulgar.

Entretanto, estão a chegar constantemente ás duas rotundas norte e sul da basílica centenas de camionetas, com fiéis que se preparam para tomar parte nas cerimónias desta data.

Estão também já em Fátima muitos prelados e outras figuras eminentes do clero, de Portugal e do estrangeiro. Logo, é esperado o cardeal Lercaro.

Tudo se prepara para que á procissão das velas se revista de extraordinária imponência e a radiotelevisão tem estado a instalar a sua aparelhagem para fazer a transmissão directa desse acto grandioso.

JUNTA DISTRITAL DE LISBOA

Reuniu-se a Junta Distrital de Lisboa, que resolveu admitir como médico-chefe do serviço gastroenterologia, o sr. dr. Guilherme Pinto Rodrigues Costa, e assistente social de 2.ª classe, a sr.ª D. Maria de Lourdes Lucas.

Foram estudadas as bases do acordo de cooperação a estabelecer com a Junta de Colonização Interna, sobre facilidades na admissão dos filhos dos colonos das diversas casas agrícolas. Na escola da Paiã.

Necrologia

FALECIMENTOS

Adriano Lopes da Silva

TRAJOUCE, S. DOMINGOS DE RANA, 12 — (Pelo telefone). — Faleceu o sr. Adriano Lopes da Silva, de 62 anos, natural de Casal Novo, Oleiros, pai das sr.as D. Maria Fernanda Madeira, casada com o sr. Fernando Madeira, D. Graziela, e dos srs. Arlindo Rodrigues Silva, casado com a sr.ª D. Maria dos Anjos Silva, e Adriano Rodrigues Lopes da Silva.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

Ao sr. Arlindo Rodrigues, do quadro de revisão do «Diário de Lisboa», apresentamos sentidas condolências.

Manuel dos Santos Bártholo

Por notícias recebidas do Rio de Janeiro, soube-se que faleceu, em Itália, o sr. Manuel dos Santos Bártholo, grande industrial e comerciante português, que no Brasil desenvolveu uma importante obra no campo económico, que era uma das mais representativas figuras da nossa colónia no país-irmão.

José Augusto de Oliveira

Também se recebeu do Rio a notícia de que faleceu ali, no Hospital da Beneficência Portuguesa, o sr. comendador José Augusto de Oliveira, que dirigia o Banco Mercantil de Niteroi e era um grande humanitário das instituições portuguesas no Brasil.

EXÉQUIAS

Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos

BRAGA, 12 — (Pelo telefone). — Promovidas pelo cabido da Sé Patriarcal, efectuaram-se hoje neste templo, com início ás 10 horas, solenes exéquias por alma do saudoso arcebispo D. Manuel Vieira de Matos, que de 1914 a 1932, pastoriou a arquidiocese bracarense, onde realizou obra de notável projecção.

As exéquias, que foram presididas pelo sr. dr. António Bento Martins Junior, arcebispo primaz, tiveram a assistência das autoridades locais, cabido, cúria, seminaristas, organizações religiosas, colégios e muitos fiéis, numa demonstração eloquente de saudade, bem expressiva do prestígio de que gozava aquele eminente purpurado.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

táculo da série «Os Grandes Romances de Amor», com a exibição integral do filme em vistavision de George Seaton, «Ela Amou um Bruto», com William Holden e Deborah Kerr. Filme perturbante e de rara potência dramática, cuja acção se situa nas ilhas do Pacífico meridional, é o violento conflito de um homem e uma mulher, de temperamentos essencialmente opostos, que quanto mais discutem... mais se apaixonam um pelo outro. Holden, na figura do arrogante coronel Colin Black, para quem amar significava só paixão, e Deborah, na linda aristocrática Lee Ashley, para quem amar significava ternura, têm em «Ela Amou um Bruto» as maiores criações artísticas das suas carreiras de grandes vedetas de Hollywood.

Primeiras exibições

«O senhor barão», no São Luiz e Alvalade

Na linha de «As grandes famílias», do qual tem o argumentista Maurice Druon, autor daquele romance, e o protagonista, Jean Gabin, «O senhor barão», de Jean Delannoy, é uma saborosa comédia, menos ambiciosa que a primeira, talvez mais clara e mais conseguida. 360 000 espectadores em Paris, sobretudo, para Jean Gabin, com Pierre Fresnay, um dos grandes actores do cinema francês.

«O senhor barão» é Jean Gabin e também um pouco a deliciosa Micheline Presle, aqui grisalha, mas de uma finura e ironia verdadeiramente notáveis.

A história de um barão arruinado e cavalheiresco, D. Quixote com algo de Sancho Pança, que triunfa no mar, na terra e no ar, no «iate» que ganhou inesperadamente, ao jogo, nos casinos de Deauville e na planície belga, e no avião que pilota para turistas.

A aventura do «senhor barão» é admirável, mas sem consequências, o que não seria necessário, visto ser esta uma comédia ligeira e fácil e não se desejar outra coisa com ela. Filme divertido e inteligente, sem duvida, sátira das diversas classes sociais desde a caricatura violenta do espesso principe Shadokan ás figuras dos camponeses belgas. O regresso do barão a Deauville e, assim, á vida que escolheu, ainda que a reconheça vazia, finaliza esta película que esgotou ontem dois cinemas elegantes e muito mais publico lhes levará. — M.

As estreias de hoje

N. Império

Título — «Um de nós foi traidor».
Produção — Francesa.
Realização — Jean Duvivier.
Intérpretes — Danielle Darrieux, Lino Ventura, Bernard Blier, Paul Meurisse, Noel Roquevert, Serge Regiani, Paul Guers, Paul Frankeur, D. Ivernel e Robert Dalban.
Argumento — Um filme de «suspense».
Processo — Normal.
Distribuição — Filmes Lusomundo.
Classificação — 17 anos.

Cineclubismo

ABC-Cine Clube de Lisboa

O ABC Cine-Clube de Lisboa, promove depois de amanhã, ás 18 e 40, no Monumental, a sua 245.ª sessão cultural de cinema. Será exibido o filme francês «Fugiu um condenado á morte», segundo argumento e realização do notável realizador Robert Bresson. A inscrição para novos sócios poderá ser feita antes de se iniciar a sessão.

«Music-hall»

O novo «show» do Casino Estoril

Elaine Delmar, cantora de grande categoria, e um admirável conjunto de quatro jovens patinadoras alemãs — Skating Olando Sisters — apresentou ontem o Casino Estoril no seu novo programa de variedades.

A voz de Elaine Delmar, inglesa da Jamaica, encheu a sala. As suas melodias, vazadas no ritmo de «pazz», têm o sabor adorável dos frutos exóticos. Os seus gritos de alma são expressivos e comunicativos. Há neles imagens distantes e atraentes das margens do Mississipi e das noites cálidas das Antilhas.

Numa animada exibição, as quatro jovens patinadoras alemãs executaram, sobre mesa, difíceis numeros de equilíbrio, revelando grande classe. Elegantes e simpáticas, alardearam grande poder de execução, que o publico sublinhou com calorosos aplausos.

A apresentação dos motivos coreográficos da Madeira e da Nazaré, pelos Bailados Portugueses, de Fernando Lima, mereceram especial aclamação.

Elaine Delmar actua também no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador.

Publicações

Revistas

Recebemos também as seguintes revistas:

«Revista Aduaneira», n.º 74, de Julho de 1960; «Revista Portuguesa de Panificação», da Cooperativa Abastecedora de Industriais de Panificação, n.º 97, de Agosto; «Via Portucale», revista ilustrada das actividades da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, n.º 4, de Setembro; «Juventus», revista juvenil de cultura e informação, da Comunidade Paroquial da Ajuda, n.ºs 5 e 6, de Julho e Agosto.

Boletins

Recebemos também os boletins seguintes:

Da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, do Ministério das Finanças, n.º 18, de Junho; da Associação de Educação Física de Torres Vedras, de 15 de Setembro; da Sociedade de Língua Portuguesa, de Agosto-Setembro; da Associação Católica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas, «A Protecção», n.º 223, de Julho e Agosto; da Junta Nacional da Cortiça, n.º 260, de Junho; da Academia das Ciências de Lisboa, de Maio a Julho de 1960; do Clube Filatélico de Portugal, n.ºs 108, de Junho, e 109, de Julho; Boletim de Informação Económica e Financeira, de Pinto de Magalhães, Lda. (Banqueiros), n.º 14.

Outras publicações recebidas

Catálogo das publicações relativas á primeira grande guerra (1914-18), existentes na biblioteca da Liga dos Combatentes; «Galeão», numero unico, do Grujo Excursionista do Anuário Comercial de Portugal; orgão de divulgação e cultura dos Colégios de Nun'Alvares, de Tomar, n.º 11, de Setembro.

*

GUIA DOS CORREIOS, TELÉGRAFOS E TELEFONES — Editado pela Gráfica Santelmo, Lda., saiu mais um Guia dos Correios, Telégrafos e Telefones, publicação anual do comércio, industria e profissões liberais e abrangendo Portugal Continental, Insular e Ultramarino. Trata-se de um denso volume de grande utilidade prática para todos, magníficamente organizado e encadernado.

STUDIA — Foi publicado o n.º 6 da revista semestral do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, que inclui artigos e comentários de Alcantara Guerreiro, Ralph Delgado, Alberto Iria e Achilles Meersman, Francisco Paulo Mendes da Cruz, Jorge Faro, Frazão de Vasconcelos, etc.

GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO — Saiu mais um numero — o 1747 — de 1 de Outubro de 1960, da Gazeta dos Caminhos de Ferro, dirigida e editada por Carlos de Ornelas.

COMÉRCIO EXTERNO — Editado pelo Instituto Nacional de Estatística, saiu o volume II de «Comércio Externo», em que se pode analisar o movimento comercial português, por países e mercadorias, referente a 1959.

Foi o carro pesado
que provocou o desastre da estrada Lisboa-Porto

Procurou-nos o sr. Armando Garrido Espadinha, que giava o automóvel abalroado ontem — como informámos — na estrada Lisboa-Porto, perto do cruzamento de Parceiros, por uma camioneta de carga, o qual nos confirmou que o desastre foi provocado pelo veículo pesado, que pretendeu voltar á esquerda sem as devidas precauções. Verificou-se, no local, que o indicativo de mudança de direcção da camioneta não funcionava.

O sr. Armando Garrido Espadinha informou-nos, também, que o automóvel era sua propriedade, pois comprara-o ao sr. eng. Joaquim Galveias Ramos, que ainda figura, todavia, como seu dono, no livrete do veículo.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO e os planos da Câmara Municipal
(Continuação da página central)

do mês, deve ser presente na Presidência do Conselho o plano para distribuição de terrenos de construção, a qual foi feita, pela primeira vez, o ano passado. Como, porém, houve de adaptar a legislação respectiva e surgiram naturais óbices, aliás sem culpa para o Município, as construções sofreram atraso.

Acrescentou o presidente da edilidade que hoje mesmo será firmada a escritura de venda de terrenos aos Serviços Sociais das Forças Armadas, para construção de moradias. Os terrenos a distribuir, em 1961, a instituições de assistência e previdência devem comportar cerca de 3500 fogos.

A segurança das novas construções

Com o seu largo e compreensivo espírito de colaboração e a cativante gentileza que põe sempre nas relações com os jornalistas, o sr. brigadeiro França Borges prestou vários esclarecimentos a algumas perguntas que lhe foram feitas sobre tão importante problema, o qual vem encarando com grande dedicação.

Ainda sobre uma pergunta, á margem, propriamente, do assunto, sobre o reforço de medidas de precaução e da atenta fiscalização ás obras de construção de edifícios em Lisboa, em face dos receios suscitados na população por alguns casos de deficiências nas mesmas, ultimamente verificados, o presidente da edilidade, acentuando a constante e activa fiscalização da Camara, além da que compete aos responsáveis directos, disse que essa fiscalização municipal se exercerá ainda mais intensa e enérgicamente, para se evitarem desastres lamentáveis.

LUSTRES DE CRISTAL
Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

...mas o dela tem a brancura OMO!

A verdade é que nenhum produto consegue lavar tão bem. Omo é extraordinário! A sua espuma eficiente e abundante lava maravilhosamente. É que não fica sombra de sujidade na roupa. Tudo é cuidadosamente retirado pela acção suave de Omo. Por isso a roupa fica tão bem lavada, mais branca — com a brancura Omo!
Omo é económico por muitas razões: porque poupa tempo, dinheiro e, sobretudo, porque poupa a roupa! Omo actua sòzinho soltando dos tecidos toda a sujidade; assim, a roupa não é maltratada e por isso dura mais tempo.

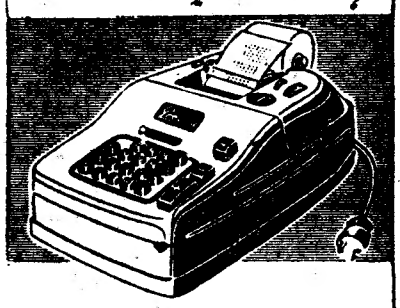
OMO lava mais branco!

60-OM-26

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA.-SACAVÉM

Precisa

A RAÍNHA DAS SOMADORAS!



A máquina que está causando mais sensação em todo o mundo comercial devido às suas características excepcionais entre as quais avulta a famosa tecla «S» de acumulação

UM PRODUTO SUIÇO DE QUALIDADE

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO

DISTRIBUIDORES
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES
M. SIMÕES JR. L.DA
R. DA PRATA, 68, TELF. 31545-LISBOA
R. S.to ANTÓNIO, 208-TELF. 25582-PORTO

FÁTIMA
PEREGRINAÇÃO
EM 12 E 13 DE OUTUBRO EM MODERNOS AUTOCARROS
Informações e Inscrições: Empresa EDUARDO JORGE, Venda Nova - Amadora — AGENCIA EM LISBOA: R. Jardim do Regedor, 35 — Tels. 30971 e 30972.

BREVEMENTE OS NOVOS MODELOS
CANETAS Seha GOLDWING
DIFERENTES DE TUDO QUANTO HÁ

LIVROS DE ESTUDO
Novos e usados, vende, troca, compra a Académica de D. Felipa, Livraria do Bairro Social, entre o Liceu D. Felipa e a Estatística. Vende económicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Tel. 770661.

VALBELO

o litro do meu vinho preferido

SOCIEDADE GERAL
SG
LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES) N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/10/60. Carrega em Lisboa para Cabo Verde a 22/10/60 e para Bissau a 21/10/60. Carga Frigorífica dia 24/10/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «RITA MARIA» — A 26/10/60. Carrega em Lisboa de 24/10/60 a 25/10/60. Carga Frigorífica dia 25/10/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. Este navio escala préviamente Leixões
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «AMBRIZETE»—À carga em LISBOA só para MATADI a 13/10/60 N/M «ALENQUER» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 15/10/60 até 28/10/60. Em Lisboa só para Matadi a 3/11/60
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos Portos de Angola até 26/10/60 N/M «AMBRIZETE» — À carga nos Portos de Angola de 30/10/60 até 16/11/60
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «ÁFRICA OCIDENTAL»—À carga em Anvers a 13/10/60 e 14/10/60 N/M «COVILHÃ» — À carga em Anvers a 20/10/60 e 21/10/60

CASAMENTOS
Só será feliz se for servido pela Pastelaria
A CONQUISTADORA, LDA.
14, Rua Gomes Freire, 16
Telef. 46247
Uma certeza em bem servir e seriedade

AOS CAPITALISTAS
Quer empregar o seu dinheiro em condições unicas e vantajosas com a máxima seriedade?
Dirija-se à ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45
Telefones 367444-23172
Referências e garantias bancárias!

HIPOTECAS
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24446

Na Azambuja, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Julio da Silva Bento.

A nova linha Philips

foi hoje apresentada no 28.º Congresso Nacional daquela empresa

Na salão de festas da F. I. L. realizou-se, hoje, com a presença de cerca de 450 pessoas, o XXVIII Congresso Nacional Philips Rádio, TV, e Equipamento Musical.

Todos os agentes da Philips se fizeram representar, não faltando sequer os que trabalham nos Açores, Madeira e províncias ultramarinas de Cabo Verde, S. Tomé e Angola.

À medida que foram chegando, os congressistas receberam grandes sobrescritos contendo todos os elementos necessários para poderem acompanhar com eficiência e exemplos práticos, as palestras, que iriam ser proferidas pelos diversos oradores.

Com o salão de festas da F. I. L. completamente cheio, o sr. dr. Mário Gonçalves de Castro, secretário da Administração da Philips, em nome do administrador-delegado da Philips Portuguesa, sr. Carel F. Teseling, abriu a sessão, e esclareceu que, o sr. Adolfo Martins, atingido pelo limite de idade, gozava tranquilamente o seu direito á reforma, pertencendo ao primeiro grupo de funcionários da Philips Portuguesa que beneficiou das recentes reorganizações dos serviços sociais da empresa, motivo por que não estava presente.

Seguidamente, usou da palavra o sr. Carel Teseling que, depois de dar as boas-vindas aos presentes, agradeceu a forma como todos corresponderam ao convite para a reunião, comparecendo em tão elevado número e demonstrando que tinham igualmente a opinião da grande conveniência da realização de congressos desta natureza.

Prosseguindo, mostrou, através de um interessante e atraente estudo sobre o mercado português, as possibilidades volumosas que se apresentam a todo aquele que trabalha os artigos Philips, e a terminar disse:

«Foi assim que eu tentei indicar, meus senhores, o que há a fazer para o aumento dos vossos negócios — um ataque aberto ás possibilidades; os nossos especialistas vão agora dizer como fazê-lo».

Seguiu-se a transmissão da marcha composta especialmente para a nova época de Rádio e TV, para 1960-1961, intitulada «A Grande Parada», denominação que classifica a brilhante série de modelos de rádio e de televisores que serão lançados no mercado neste período.

O primeiro especialista a falar foi o dr. Santos Sousa, chefe da secção de Rádio e TV, que salientou as vantagens e as características dos novos modelos que constituem a linha Philips para 1960/61.

Seguidamente, os srs. engenheiros, Sá e Galvão, fizeram algumas considerações de natureza técnico-comercial, sobre a aparelhagem de Rádio, TV e equipamento musical.

Facto curioso a assinalar: quando numa das referidas demonstrações se ligava um dos receptores para o Rádio Club Português, este posto emissor transmitia justamente uma saudação a todos os congressistas da Philips e tocava a citada marcha «Grande Parada».

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Carlos Miguel, chefe da Secção de «Artigos Domésticos», que salientou algumas características dos seus artigos, e deteve-se em pormenor na «batedeira Philips», máquina que vai conquistar necessáriamente a simpatia de todas as senhoras.

Falou, então, o sr. J. Correia, chefe da secção de «Ela», que abordou o tema de «Gravadores de Som».

Finalmente, o sr. Luís Lagrifa, chefe da Secção de Publicidade, focou os benefícios e a forma de os agentes adoptarem uma publicidade eficaz e económica, e fez exibir alguns dos magníficos filmes publicitários que são tão característicos da Philips, e entre eles, um que obteve o 1.º prémio no recente festival de filmes publicitários realizado em Veneza.

No final, os congressistas reuniram-se, noutra sala do pavilhão da F. I. L., num almoço de confraternização, que decorreu em agradável ambiente de camaradagem. Aos brindes, trocaram-se amistosas saudações.

Marinha de Guerra

Navio-de-embarque da Armada francesa fundeado no Tejo

Está fundeado no Tejo, defronte do Terreiro do Paço, o navio-transporte de barcaças da Armada da França «La Foudre», que amanhã levanta ferro, com rumo ao porto do Havre.

O «La Foudre», veio carregar o material que desembarcara aqui em Agosto e que foi utilizado nos recentes exercícios da N. A. T. O., coordenados pelo sr. vice-almirante Max Douguet, que comandou a área do «Iberlant».

O cruzador inglês «Bermuda» visita o Funchal

O cruzador da Marinha real britanica «Bermuda», que recentemente participou nos importantes exercícios da N. A. T. O., navega agora com rumo ao porto português do Funchal, para uma visita em que tomam parte quatro unidades da Armada inglesa.

Aquele imponente vaso de guerra, que é comandado pelo sr. capitão-de-mar-e-guerra A. Robin, desloca 11 000 toneladas. Tem 160 metros de comprimento e está armado com 9 peças de 15 milímetros; oito antiaéreas de 10; 12 de 40 e 40 de 40 milímetros e ainda de seis tubos lança-torpedos. Constituem a sua guarnição 750 homens em tempo de paz e 980 em período de guerra.

O PORTO pelo telefone

Campanha contra a mendicidade

PORTO, 12. — No Governo Civil reuniu-se hoje a comissão distrital da Campanha Contra a Mendicidade a que preside o chefe do distrito e da qual fazem parte o comandante da P. S. P., um representante da G. N. R. e os presidentes das camaras municipais de Valongo e Matosinhos. Na reunião foram apreciados vários aspectos da repressão da mendicidade no distrito, verificando-se que, mercê das medidas tomadas, a mendicidade está a decrescer, tanto no Porto como nos restantes concelhos.

Foram também apreciados os trabalhos relativos á elaboração de cadastros dos mendigos nas diferentes regiões, os quais estão a ser feitos pelos municípios em colaboração com a G. N. R. Foi, por fim, resolvido efectuar brevemente uma reunião conjunta com os presidentes das camaras do distrito, á qual deverá presidir o ministro do Interior, sendo então apresentado um estudo detalhado do problema, que será elaborado pelo eng.º Armando de Magalhães.

Traineira encalhada

Esta manhã encalhou nuns rochedos próximos da Praia de Angeias a traineira «Lagoa Azul», do armador António Faustino Rodrigues, de Peniche. A tripulação, constituida por 35 homens, conseguiu salvar-se pelos seus próprios recursos, pois o mar estava calmo. No entanto, a traineira «Melinde» passou um cabo de reboque á «Lagoa Azul» numa tentativa de a desencalhar.

Contudo, devido aos rombos sofridos, tiveram de seguir para o local os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça e Leixões, que estão a proceder ao escoamento da água com auxílio de moto-bombas. Espera-se que durante a tarde, com a subida da maré, a «Lagoa Azul» possa desencalhar. Em seu auxílio foram a «Vedeta Dourada», a lancha «Ramalheira» e outras traineiras que navegavam nas proximidades.

Burlão preso

A G. N. R. do posto de Valongo capturou o jornaleiro José Mário Fragoso Martins de Lima, de 56 anos, de Módivas, Vila do Conde, por pretender burlar o industrial José Alves Lamas com um suposto recibo que servia para levantar o alvará de uma serração de madeiras.

Simples desmaio

A sr.ª Maria Laura da Silva, moradora na Rua Rocha Leão, 134, Gaia, pediu a intervenção de um guarda da P. S. P, para ir a casa de uma amiga, de nome Arminda, na Rua D. João IV, 264, 2.º, pois suspeitava que aquela estivesse morta, depois de ter batido várias vezes á porta e ninguém lhe responder. O guarda acedeu ao pedido e bateu á porta com tal força que a suposta morta acabou por aparecer, dando a explicação de que tinha desmaiado...

Contra a segurança do Estado

Foram enviados ao tribunal sob a acusação de terem praticado crimes contra a segurança do Estado: os srs. Manuel António Figueira Madeira, Waldemar Balheiter Martins de Pinho e D. Manuela Alexandra Queirós de Barros Ferreira. Depois de prestarem no 1.º juizo-criminal a fiança de 15 contos, foram postos em liberdade.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

S. JOÃO — A's 21 e 30 — A comédia «Maribel e a estranha família», pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro (Maiores de 17 anos).

COLISEU — Ás 21 e 30 — «A vingança de Dubrowsky», drama (12 anos).

RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «O rapaz o cão e o pintor», aventura (12 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Salomão e a rainha de Sabá», histórico (17 anos).

SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Dragões da violência» (aventuras) 12 anos.

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A grande difamação» — drama (17 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Cartago em chamas» (12 anos).

VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Quando o vento sopra», drama (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Avançada perigosa», aventuras (12 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Paris Palace-Hotel», comédia (12 anos).

NUN'ALVARES — Ás 21 e 30 — «Manuzzella», romantico (12 anos).

CASINO DA PÓVOA — Variedades

CASINO DE ESPINHO — Variedades.

Um aspecto da sessão do Congresso Nacional Philips

Diário escolar

ABERTURA SOLENE

do novo ano lectivo das Universidades Técnica de Lisboa e do Porto

O Chefe do Estado presidirá, no dia 21, ás 15 horas, no Instituto Superior de Agronomia, á abertura solene do ano lectivo da Universidade Técnica de Lisboa. Assistirá o ministro da Educação e usarão da palavra o reitor, prof. dr. Moses Amzalak, e o prof. Joaquim Vieira Botelho da Costa, que fará a oração de sapiência sobre o tema «Contribuição portuguesa para a carta dos solos de África».

O sr. almirante Américo Tomás presidirá também, no dia 20, ás 15 e 30, á abertura solene do ano lectivo da Universidade do Porto. Igualmente assistirá o sr. ministro da Educação Nacional e usarão da palavra o reitor, prof. Amandio Tavares, e o prof. doutor Luís de Pina, que fará a oração de sapiência sobre o tema «A expressão universitária, metodologia científica e sentido épico da epopeia henriquina dos descobrimentos».

A abertura das aulas

no Externato da Murtosa

MURTOSA, 12. — O Extehnato de S. João de Brito, desta vila, iniciou o novo ano lectivo com uma sessão solene. Este estabelecimento de ensino encontra-se instalado no edifício da Junta de Freguesia da Murtosa e é, a partir do ano corrente, propriedade da Diocese de Aveiro. Dirigido pelo padre Manuel António Vaz Pinto, tem como sub-director o padre Agostinho Teixeira e possui um competente e dedicado elenco de professores.

No salão de festas, realizou-se a referida sessão solene, presidida pelo sr. bispo da Diocese, D. Domingos da Apresentação Fernandes, ladeado pelos professores e individualidades de representação do concelho. Entre a assistência, que enchia literalmente o salão, pessoas de todas as camadas sociais, os alunos e suas famílias. Abriu a sessão o padre Manuel António Vaz Pinto que, depois de saudar o prelado, fez uma tocante alocução sobre os deveres de alunos e seus pais na obra de educação. Encerrou a sessão o sr. bispo de Aveiro, que pediu a colaboração de todos os Murtoseiros no sentido de cooperarem com a diocese para o bom nome e prestígio deste estabelecimento de ensino, que é sem duvida uma das grandes obras do concelho da Murtosa.

SESSÃO CULTURAL

na Escola Técnica Francisco de Arruda

No próximo sábado, na Escola Técnica Francisco de Arruda, antes de se iniciar a sessão cinematográfica da série «Ensino Visual das Ciências», narra o conto semanal o escritor José Loureiro Botas.

NOVO DIRECTOR

da Escola Industrial Comercial de Faro

Assumiu as funções de director da Escola Industrial e Comercial de Faro, o prof. Jorge Monteiro substituindo assim o prof. Fernando Ferreira que ingressou nos quadros de Lisboa.

Recordando...

(Continuação da 2.ª página)

mente intelectualista, que alinhasse sons como quem resolve, a frio, um simples problema, sem qualquer espécie de centelha interior. Possuia, sem duvida, um «métier» completo da sua arte e uma vasta cultura humanística — predicados de que poucos musicos portugueses podem na verdade, orgulhar-se — mas não lhe faltava o que costuma chamar-se «inspiração».

A obra de Luís de Freitas Branco reflecte, em muitos casos, o excepcional dom de simpatia que o seu autor irradiava. Não é hermética nem nebulosa. Antes aspira á clareza e á nitidez. Atravessa-a um sopro de lirismo, que nunca perturba o equilíbrio das proporções. Nela se espelham alguns dos caractéres mais lídimos do espírito latino e da idiossincrasia pátria.

MARIA HELENA DE FREITAS

As Forças Armadas argentinas

exigem maior repressão contra comunistas e peronistas

BUENOS AIRES, 12. — Oficiais argentinos dos três ramos das Forças Armadas solicitaram, na noite passada, ao presidente Arturo Frondizi para reconsiderar a política do Governo e, em especial, para desenvolver uma campanha mais enérgica contra os comunistas e peronistas.

A diligência criou uma situação tensa nesta capital e o presidente convocou uma sessão do gabinete para estudar o caso.

A atitude das Forças Armadas parece, porém, não ser unanime.

Os jornais da noite de ontem anunciavam que, enquanto o Exército se preparava para exercer pressão até ao máximo por causa da questão, a Marinha decidiu apoiar a autoridade do presidente.

Às primeiras horas de hoje, Frondizi conferenciou com o antigo presidente provisório, general Pedro Eugénio Aramburu.

A sessão do gabinete foi posteriormente suspensa, após o ministro do Exército, general Rodolfo Larcher, informar o presidente Frondizi de que um memorando lhe seria entregue hoje ou amanhã.

O general Aramburu declarou aos jornalistas: «Este tipo de crise é vulgar em qualquer processo de transição. O presidente está ocupado na sua solução. Declarei-lhe que a maioria da população crê que o Governo está a realizar uma política duplice. Os objectivos governamentais devem ser afirmados com clareza absoluta».

DEMITIU-SE O MINISTRO DO EXÉRCITO

Grandes destacamentos de guardas foram colocados durante a noite á volta do palácio do Governo e da residência do presidente Arturo Frondizi, á medida que aumentava uma nova vaga de tensão por causa da política governamental.

Enquanto comandantes do Exército e da Marinha efectuaram conferências separadas durante a noite para decidir a posição que assumiriam, o general Rodolfo Larcher demitiu-se do cargo de ministro do Exército.

Foi anunciado que os comandantes do Exército forçaram Larcher a demitir-se porque fracassara ao manifestar enérgicamente as suas opiniões ao presidente.

O EXÉRCITO E A MARINHA CHEGARAM A ACORDO

O ministro do Interior, Alfredo Vitolo, declarou hoje: «A situação é muito grave. As próximas horas poderão ser decisivas para o país».

Entretanto, o chefe das Operações Navais, almirante Alberto Vago, disse aos jornalistas, esta manhã: «Apoiamos, inteiramente, a posição do Exército».

Segundo se afirma, o comandante supremo do Exército, general Carlos Severo Montero, encontra-se no Campo de Maio á frente do grupo de oficiais que apresentou ao presidente Frondizi um pedido de repressão contra os peronistas e comunistas.

Entretanto, os soldados mantêm-se de prevenção nos quarteis, e todos os marinheiros foram chamados ás respectivas unidades. (R.).

NA PRAIA DA AREIA BRANCA NO «CAFÉ CENTRAL», ENCONTRA-SE Á VENDA O «DIÁRIO DE LISBOA».

YUL BRYNNER LUTA PELOS REFUGIADOS

GENEBRA, 12. — «A minha missão consiste em tornar o Mundo consciente da existência dos problemas dos refugiados e dos deveres que todos nós temos para com eles» — declarou ontem o actor Yul Brynner perante o comité executivo do programa do alto comissário das Nações Unidas para os refugiados, actualmente reunido nesta cidade.

Evocando a experiência que adquiriu pelo contacto com aqueles, o actor americano que há 15 meses assume as funções de adjunto do alto-comissário, sublinhou a «desgraça desses seres humanos, moralmente destruidos» e cujo unico desejo «é sair dos acampamentos». — (F. P.).

E' possível um encontro

entre MacMillan e de Gaulle para discutirem a divisão económica da Europa

LONDRES, 12. — Segundo indica, esta manhã, o redactor diplomático do «Daily Mail», é considerado possível pelos especialistas britanicos, um encontro entre o general de Gaulle e MacMillan acerca da divisão económica da Europa.

A conferência dos chefes de Governo dos «Seis» países do Mercado Comum, que o chanceler Adenauer desejaria que se realizasse, é «pouco provável que se verifique» — diz o jornal — mas é possível que MacMillan se encontre em Paris «com o presidente de Gaulle, considerado pela maioria dos seus aliados, o principal obstáculo á unidade europeia». — (F. P.).

REUNIÃO DOS «SETE» EM LONDRES

LONDRES, 12. — Uma conferência político-económica da Pequena Zona de Comércio Livre realizar-se-á no começo do próximo mês, em Londres, com a participação dos ministros dos Negócios Estrangeiros ou dos Negócios Económicos do «Sete».

MacMillan usará da palavra num banquete que encerrará os três dias de trabalho da conferência.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Austria, Dinamarca, Noruega, e os dos Negócios Económicos da Suíça, Portugal e Suécia, tomarão parte na sessão inaugural assim como o Chanceler do Tesouro britanico, Selwyn Lloyd, e Reginald Maulding, ministro do Comércio da Grã-Bretanha, que encerrará os debates. — (F. P.).

O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS CONFIA NA FORÇA DO MERCADO COMUM

WASHINGTON, 12. — O ministro dos Negócios Estrangeiros belga, Pierre Wigny, discutiu, na noite passada, questões económicas europeias e outros problemas mundiais durante uma visita que fez ao Departamento do Estado e que durou 45 minutos.

Wigny conferenciou com Douglas Dillon, secretário-adjunto de Estado, e com categorizados peritos económicos da administração de Eisenhower.

Falando, depois, da conferência com os jornalistas, o ministro belga referiu-se ao mercado comum de seis nações, afirmando: «De Gaulle pretende edificar verticalmente; os outros consideram um desenvolvimento horizontal.

«Tudo está no ar. Nada foi ainda decidido. Demorará tempo. De uma coisa estou certo: o Mercado Comum é suficientemente forte para resistir a qualquer choque».

Wigney confessou, ainda, que discutira com Dillon questões relacionadas com a N. A. T. O. e o Congo, mas não entrou em pormenores. — (R).

CONFIRMOU-SE AS DIVERGÊNCIAS ENTRE OS «6» E OS «7»

BERNA, 12. — Principiou, ás 9 horas, a sessão final do conselho ministerial da Associação Europeia de Comércio Livre, em que participa o representante de Portugal, dr. Correia de Oliveira, secretário do Estado do Comércio.

Os delegados ministeriais dos sete países-membros da EFTA vão ocupar-se da redacção do comunicado final, unica alínea da agenda de trabalhos que está por cumprir.

Julga-se que nesse documento os delegados procurarão exprimir a sua opinião sobre a continuação das divergências entre a EFTA e o Euromercado. Ao que parece, os «Sete» estão convencidos de que a situação actual terá que persistir por algum tempo porque um dos países-membros da EFTA, a Inglaterra, respeita demais os seus laços com o Commonwealth para aceitar a colaboração com o Euromercado nas condições impostas por este agrupamento.

O «lord» do Selo Privado britanico, Eduardo Heath, informador do Foreign Office quanto aos Assuntos Europeus, não deixou duvidas quanto a esse aspecto do problema, numa reunião realizada, ontem, á noite, antes de regressar a Londres, está manhã, a fim de participar no Congresso do Partido Conservador». — (A. N. I.).

Portugal continuará

a insistir na sua candidatura ao Conselho de Segurança

NOVA YORK, 12.—As nações da Europa Ocidental resolveram, ontem, patrocinar as candidaturas de Portugal, para o Conselho de Segurança, e da Bélgica, para o Conselho Económico e Social, não obstante a ameaça de oposição, dos países afro-asiáticos e comunistas.

O grupo reuniu-se para sancionar as escolhas efectuadas anteriormente, quanto aos lugares a que a Europa Ocidental tem direito nos dois organismos da O. N. U.

O mandato, de dois anos, da Itália, no Conselho de Segurança expira em 31 de Dezembro, tendo a Europa Ocidental resolvido que a vaga seja preenchida por Portugal. Os afro-asiáticos, instigados pela União Indiana, já ameaçaram opor-se á candidatura de Portugal — segundo declarou um informador.

A eleição para o Conselho de Segurança exige a aprovação da Assembleia Geral, por uma maioria de dois terços dos votos.

Apesar da ameaça de oposição dos afro-asiáticos, Portugal está decidido a insistir na sua candidatura, segundo declarou um membro da delegação portuguesa.

A Holanda — outro país da Europa Ocidental indicado como provável sucessor da Itália no Conselho de Segurança — retirou-se, a fim de não prejudicar a candidatura de Portugal. Um membro da delegação holandesa afirmou que a Holanda não voltará a candidatar-se, enquanto Portugal for um dos concorrentes.

A Austria, a Finlandia, a Dinamarca e a Islandia são os outros possíveis candidatos da Europa Ocidental, caso Portugal não obtenha o necessário numero de votos.

Duas outras vagas no Conselho de Segurança serão preenchidas sem controvérsia, segundo as actuais indicações.

A Republica Arabe Unida está indicada para suceder á Tunisia no lugar que, por hábito, é reservado ás nações do Próximo e Médio Oriente e do Norte de Africa, e os países latino-americanos concordaram em que o Chile ocupe a vaga do Equador.

As novas nações africanas têm-se queixado de que o Conselho de Segurança, tal como está constituido, por 11 nações — cinco membros permanentes e seis não-permanentes, cujos mandatos têm a duração de dois anos — não lhes permite que estejam aí representadas. Por hábito, os lugares não-permanentes são reservados para uma nação do Próximo e Médio Oriente, uma da Europa Oriental, uma da Europa Ocidental, duas da América Latina e uma do Commonwealth.

No entanto, em vez de se oporem á pretensão da Republica Arabe Unida, de vir a ocupar, durante os próximos dois anos, o lugar reservado ao Próximo e Médio Oriente e Norte de Africa, prevê-se que os novos Estados africanos insistam numa proposta para alargar o quadro do Conselho de Segurança, a fim de incluir membros permanentes da Africa, da Asia, da América Latina e do Próximo e Médio Oriente. — (A. N. I.).

A personalidade de Jânio Quadros

(Continuação da 1.ª página)

Mas para ele é a coisa mais natural deste mundo.

É católico praticante (Santa Tereza é a sua padroeira) e bom chefe de família. A mulher e a filha unica, que se chama Dirce, tratam-no familiarmente por «Tutu». Vão com ele para toda a parte. Todavia, a sua fé cristã não o impede de ser assíduo leitor de Lenine, Harold Laski, Aneurin Bevan, Abraham Lincoln e Augusto Comte. No seu gabinete, lê-se a seguinte sentença de Confucio: «Mais vale acender uma vela do que amaldiçoar a escuridão».

Janio Quadros expõe a sua vida e não se importa de dar certo espalhafato teatral aos seus actos. Deste modo, certo dia, mandou afixar no gradeamento do palácio do governador em São Paulo o seguinte aviso: «Estão suspensas todas as audiências. O governador está na rua para combater a corrupção». Para fazer conhecer as suas decisões aos seus coloboradores, manda-lhes bilhetes lacónicos escritos á mão. Escreveu, por exemplo, ao chefe da Polícia de São Paulo, a quem acabara de dar ordem de acabar com os jogos clandestinos: «Eu pedi a alguns amigos para apostarem. Se as apostas forem aceites, você será demitido». Ao director dos caminhos de ferro que ia prestar declarações num caso de um subordinado seu, acusado de roubo: «Solucione o caso como entender, não sem esquecer que a outros gatunos, estes de grande envergadura, ninguém importuna».

Janio Quadros é autoritário, e não o esconde: «A ordem publica — diz — é sagrada». São vastas as suas ambições. Vão porventura passar além das fronteiras do Brasil, como o afirma um livro que apareceu agora nos escaparates das livrarias, com o título: «Quadros, «leader» da América Latina»? Ninguém o pode dizer por enquanto. Mas uma coisa é certa: Janio Quadros não é «isolacionista», pelo contrário. Antes de tomar posse das suas funções, vai fazer uma viagem de informação em volta do Mundo.— (France Presse).

A FILHA DE JANIO QUADROS CASA COM UM JORNALISTA

RIO DE JANEIRO, 12—Dirce Maria Quadros, filha do presidente eleito do Brasil, dr. Janio Quadros, casa na sexta-feira com o jornalista e locutor da Rádio Alaor José Gomes, em cerimónia civil, realizando-se o casamento religioso no dia seguinte.

O noivo afirmou que prefere ser jornalista, a ser funcionário publico e que continuará na sua profissão. —(A. N. I.).

Kennedy e Nixon

voltam a aparecer na televisão

WASHINGTON, 12—Os dois candidatos á presidência da Republica dos Estados Unidos defrontam-se, hoje, pela terceira vez, na televisão.

Richard Nixon, candidato republicano, falará de Los Angeles, enquanto John Kennedy, democrático, exporá o seu programa de Nova York.

Os prognósticos sobre as probabilidades que cada um terá, continuam a fazer-se, mas sem que apareça qualquer numero mais ou menos definitivo, quer num sentido, quer noutro. No entanto, um hebdomadário de grande tiragem prevê para Kennedy uma grande vantagem.

Os democráticos assentam a campanha no facto das duas Camaras terem certamente uma maioria democrática e que seria desastroso ficar o poder executivo nas mãos dos republicanos, pois criaria uma divisão grave na administração dos Estados Unidos. — (F. P.).

Feiras internacionais

SUIÇA

St. Gallen (de 13 a 23 de Outubro de 1960).

Pedir esclarecimentos:

— na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio);

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

— nas estações de Caminhos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

A assembleia da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

depois de ter discursado sobre o desarmamento, verificou que José Felix de Lequerica, o delegado espanhol, não o aplaudia.

O primeiro-ministro soviético parou e, voltando-se para a delegação espanhola, gritou: «O povo espanhol terá uma palavra a dizer». Um membro da delegação fez nesta altura menção de se levantar do seu assento, havendo a impressão de que tencionava dirigir-se a Kruchtchev. Então, vários membros dos serviços de segurança da O. N. U. avançaram para o primeiro-ministro da U. R. S. S. e para o delegado espanhol. Este voltou a sentar-se e «K» regressou ao seu lugar. — (France Presse).

KRUCHTCHEV PARTE NA SEXTA-FEIRA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12. — O chefe do Governo russo regressa a Moscovo de avião, na sexta-feira, ás 3 horas (T. M. G.), segundo informa a Polícia norte-americana. Chegou a Nova York a 19 de Setembro.

Kruchtchev parte do aeroporto de Idlewild num avião a jacto, acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Andrei Gromiko, pelo dirigente hungaro Janos Kadar, pelo chefe da delegação da Ucrania, Nikolai V. Podgorny, e por Kiril Mazurov, da Bielorussia.

Por sua vez, o paquete russo «Baltika», parte também na sexta-feira ao meio-dia, com menos o tripulante estoniano Victor Joanimets, que conseguiu fugir e pediu asilo político ás autoridades norte-americanas. — (A. N. I.).

VINTE E NOVE «PICASSOS» EM LEILÃO

LONDRES, 12 — Vinte e nove «Picassos», dez «Modiglianis» e dezes telas de «Braque», Juan Gris, Rouault e Soutine vão hoje ser leiloados na galeria Sotheby, por um coleccionador particular, Jacques Sarlie, que tenciona empregar parte do produto da venda na Fundação Sarlie, destinada a auxiliar jovens artistas de talento.

O êxito obtido na retrospectiva de Picasso, na Tate Gallery, é a exposição mais completa de sempre, organizada sobre a obra do pintor, faz prever uma afluência considerável ao leilão, que se realiza esta noite. Entre os quadros de Picasso — incluindo desenho e pintura — figuram «La Gommeuse», nu pintado em 1901, «Nature morte à la bougie», que esteve na exposição da Tate, desenhos feitos em 1898, quando o artista contava 17 anos apenas e três datados de 1954. — (A. N. I.).

DA MULHER E DA CRIANÇA

A substituição de Saint-Laurent

como figurinista de Dior

embora temporária

pode ter influência decisiva na moda

PARIS, 12. — A nomeação de um figurinista experiente e talentoso como Marc Bohan para substituir Yves Saint-Laurent, durante o serviço militar do benjamim da Casa Dior, foi acolhida na alta costura parisiense com satisfação. Muita gente prevê que a extraordinária diferença de personalidade e temperamento que distingue os dois homens se reflicta nas futuras colecções da casa. Há quem recorde, porém, que Marc Bohan desempenhava, há dois anos, o lugar de assistente numero 1 de Saint-Laurent.

Numa entrevista concedida pouco depois da designação das suas novas funções, o costureiro salientou:

— Tenciono, cingir-me ás tradições e ao estilo Dior. Poderei ser considerado revolucionário? Um figurinista só o é na medida em que altera a linha estabelecida.

Apesar das suas afirmações, os círculos da alta costura parisiense acham impossível que Marc Bohan não deixe transparecer, nas futuras colecções da casa, a sua personalidade, tão diferente da de Saint-Laurent como os seus contrastes físicos e temperamentais. Ao passo que Saint-Laurent, mais novo dez anos, é de constituição delicada e nervosa, Marc Bohan, com 34 anos, é saudável, bem constituído, de ombros largos e altura mediana. É moreno, de rosto sério, cabelos escuros e dotado de grande simpatia pessoal. Parece mais um jovem e florescente homem de negócios do que um figurinista.

Contudo, poucos são os seus colegas que podem apresentar uma folha de serviços tão completa. Filho de uma modista de chapéus, o substituto de Saint-Laurent começou a desenhar figurinos quando ainda andava a estudar. Muito antes de ingressar na Casa Dior, chamou a atenção do próprio Christian Dior, de quem foi amigo e protegido. Logo a seguir ao fim da guerra, em 1945, Bohan principiou a trabalhar com Piguet, depois esteve com Molyneux durante três anos e daí passou para Patou, onde o seu prestígio se firmou. Em 1953 foi nomeado figurinista-chefe da Casa Patou, que deixou mais tarde, a fim de trabalhar para Madeleine De Rauch. Em Setembro de 1958, depois de uma viagem de estudo de três meses pelos centros da moda norte-americana, ingressou na Casa Dior.

Nos meios parisienses, o seu estilo é considerado «conservador», sem excentricidades, mas de gosto e elegancia impecáveis. Braço direito de Saint-Laurent, a sua personalidade chocou, várias vezes, com a do seu chefe. Foi incumbido de dirigir as colecções da sucursal de Londres, onde deixou vincada a marca do seu gosto requintado.

Quanto á sua vida particular, Marc Bohan é um caso raro na alta costura parisiense. Geralmente, apontam-no como o unico figurinista francês de renome que é feliz no casamento. Vive em Passy, o bairro da burguesia abastada de Paris, com a mulher e a filha, Marie-Anne, de seis anos. A sua grande paixão, fora da família e da sua profissão, são o automobilismo e os carros de corridas. — (A. N. I.).

O Festival Britanico de Alta Costura do Norte da Europa, que publicita em diversos países os modelos dos costureiros britanicos, realizou este ano em Estocolmo. Eis um dos modelos mais sensacionais. Note-se o desenho original da saia, um «balão» que descobrirá pernas de quantos o usarem o vasto «cache-coll», as linhas da camisola

Parabens a você...

Por fazerem anos, apresentamos os melhores votos de felicitações ás senhoras e crianças a seguir indicados:

Hoje — D. Maria Eugénia Andrade Nery Teixeira Moutinho e D. Maria Bruno Mascarenhas de Morais e Ataíde.

Dia 13 — D. Luisa Ribeiro Lemos.

Dia 15 — Dr.ª D. Maria Helena Diogo.

Dia 16 — D. Maria Teresa de Oliveira Taveira Viana Baptista e menina Cristina Maria da Cruz e Silva Furtado Borges.

Dia 17 — D. Maria Lizarda Ferreira Chaves.

Dia 18 — D. Maria Natália Trindade Rosado de Carvalho, D. Matilde Adelaide Ribeiro Brigolas e menina Maria Luisa Soares Lopes.

Dia 19 — D. Maria Helena Pampulim.

Jacques Heim adornando o seu manequim Lucette com um colar de pérolas que se harmoniza com o vestido de «cocktail» criado para este Inverno. O seu modelista privativo Pomarede dá-lhe as ultimas sugestões para a apresentação do modelo

Nos bastidores da alta costura

Jacques Heim é o presidente do Sindicato dos Costureiros Parisienses e dirige, ele próprio, a sua importante casa de modas com a colaboração de seu filho Filippe e do modelista Jean Pomarède. O movimento das suas oficinas de alta costura não é fácil de descrever. Pode avaliar-se pela profusão e categoria dos seus modelos que são procurados pelas mulheres do mundo elegante devido á distinção das suas linhas de corte.

Não pertence Jacques Heim á «nouvelle vague» da alta costura, mas os seus modelos têm a frescura e a harmonia que sempre valorizam a mulher, quando destacam as suas formas naturais sem ousadias de extravagancia.

Lucette está pronta a desfilar perante os curiosos que esperam saber o que Jacques Heim produziu com a sua imaginação criadora para ser usado neste Inverno de 1960-1961. O tecido Chiné-Ottomane em tons de castanho serviu-lhe maravilhosamente para este vestido de «coktail» cujas alças descidas sobre os ombros fazem alargar o decote. Além das pulseiras de metal dourado, foram as pérolas na cor natural os adornos preferidos por Jacques Heim para esta requintada «toilette». Os cabelos de Lucette, escuros e lisos, estão guarnecidos por uma rosa com folhas envolvidas por uma «voilette». Os sapatos, de cetim com as biqueiras menos longas do que têm sido nestes ultimos tempos, são guarnecidos com pedrarias de cristal

Camisolas desportivas para homem

Publicamos a seguir todos dados relativos á confecção de uma camisola desportiva para homem (peito 110 centímetros, altura 70 centímetros):

Material

1100 gramas de lã azul-claro, 1 par e 1 jogo de agulhas n.º 6 e 1 par de agulhas n. 7.

Pontos empregados

I — Com as agulhas n.º 6: 1 malha de meia, 1 malha de liga.

II — Com as agulhas n.º 7: malha de meia pelo direito.

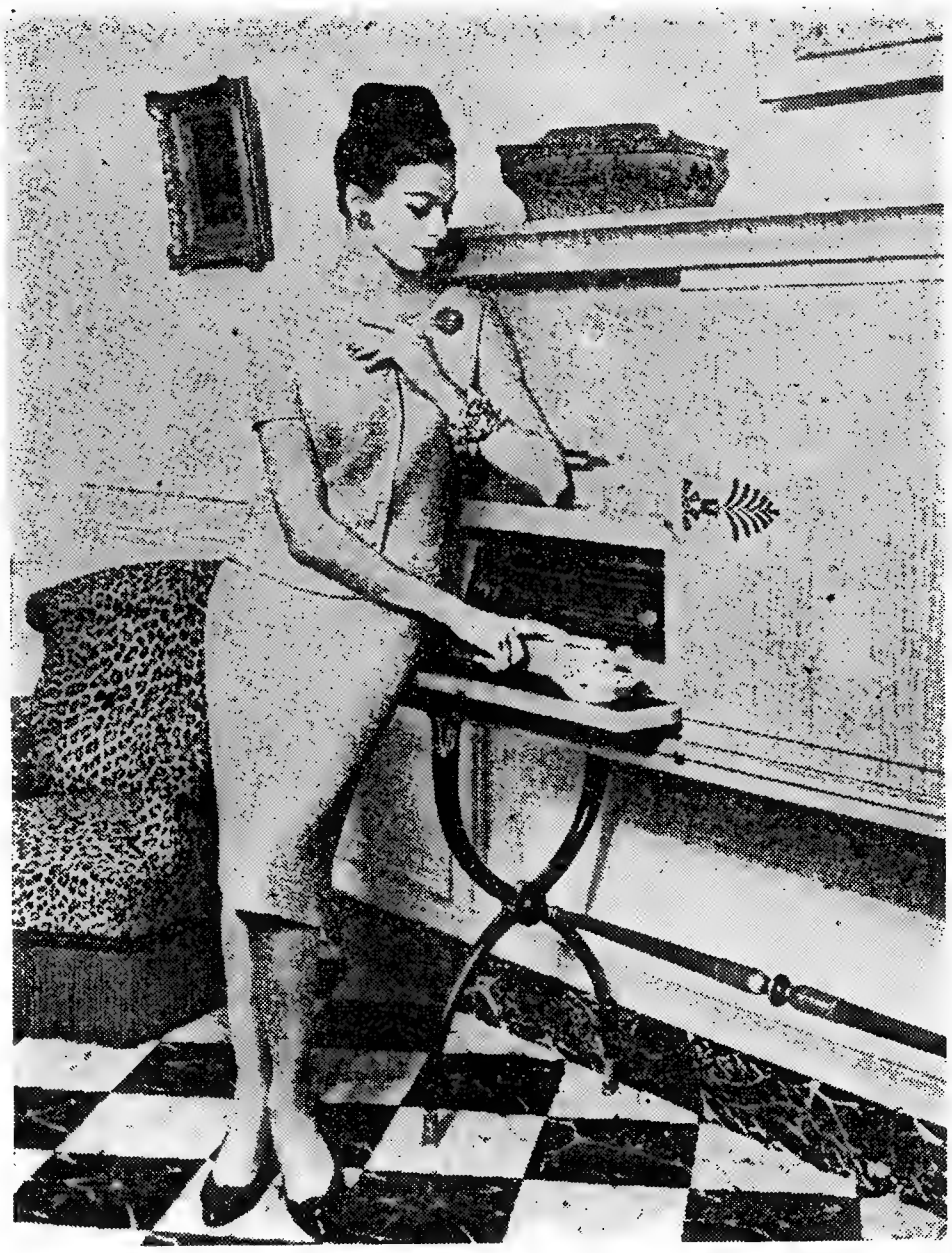
III — Nervuras de 14 malhas: 1.ª volta (avesso): 6 malhas de liga, passar 2 malhas sem as tricotar deixando a lã pela frente, 6 malhas de liga; 2.ª volta: 5 malhas de meia, 2 malhas cruzadas para a direita (tricotar primeiro a 2.ª malha pela frente e depois a 1.ª malha), 2 malhas cruzadas para a esquerda (tricotar primeiro a 2.ª malha por detrás e depois a 1.ª malha), 5 malhas de meia; 3.ª volta: 5 malhas de liga, passar 1 malha, 2 malhas de liga, 1 malha passada, 5 malhas de liga; 4.ª volta: 4 malhas de meia, 2 malhas cruzadas para a direita, 2 malhas de meia, 2 malhas cruzadas para a esquerda, 4 malhas de meia; 5.ª volta: 4 malhas de liga, passar 1 malha, 4 malhas de liga, 1 malha passada, 4 malhas de liga; 6.ª volta: 3 malhas de meia, 2 malhas cruzadas para a direita, 4 malhas de meia, 2 malhas cruzadas para a esquerda, 3 malhas de meia; 7.ª volta: 3 malhas de liga, passar 1 malha, 2 malhas de liga, passar 2 malhas, 2 malhas de liga, 1

(Continua na página seguinte)

O PEQUENO LORDE

Confecções para meninos e meninas até aos 15 anos
Av. Guerra Junqueiro, 15-A e 15-B
Telefone 720538

Quando recebe em sua casa



Já temos dito ás nossas leitoras que uma dona de casa ao receber as visitas suas convidadas não deve apresentar-se com «toilette» que vá destoar muito das usadas pelas suas visitantes no que respeita a pormenores de carácter luxuoso ou ousadias de modernismo marcadas em exageros. Assim, se a recepção é indicada a senhoras que pela sua educação ou idade são o que se chama «comedidas na indumentária, é de bom gosto que não se apresente com decotes até á barriga e saias acima dos joelhos. Mais ou menos, sabemos sempre como se vestem as nossas amigas, as joias que possuem e como costumam usá-las. Pretender ultrapassá-las com um luxo descabido ao recebê-las em nossa casa é tudo quanto há de mais deselegante e condenado por todos os tratados da regra de etiquetas. Manter o equilibrio recomendável nestas pequenas coisas é que faz com que muitas senhoras sejam queridas e admiradas na sociedade onde a mais pequena falta de correcção se torna uma montanha de inconveniências. Damos hoje á leitora, a sugestão para uma «toilette» para usar numa recepção caseira, onde se exijam requintes de elegancia e não se permitam exageros de luxo: um conjunto de «tricot-lamé» onde o casaco decotado e com mangas curtas é de corte «quimonos»

O modelo da camisola desportiva para homem

Camisolas desportivas para homem

(Continuação da página anterior)

malha passada, 3 malhas de liga; 8.ª volta: 2 malhas de meia, 2 malhas cruzadas para a direita, 1 malha de meia, 2 malhas cruzadas para a direita, 2 malhas cruzadas para a esquerda, 1 malha de meia, 2 malhas cruzadas para a esquerda, 2 malhas de meia; 9.ª volta: 2 malhas de liga, passar uma malha, 2 malhas de liga, passar 1 malha, 2 malhas de liga, passar 1 malha, 2 de liga, passar 1 malha, 2 malhas de liga; 10.ª volta: 1 malha de meia, 2 malhas cruzadas para a direita, 1 malha de meia, 2 malhas cruzadas para a direita, 2 malhas de meia, 2 malhas cruzadas para a esquerda, 1 malha de meia, 2 malhas cruzadas para a esquerda, 1 malha de meia; 11.ª volta: 1 malha de liga, passar 1 malha, 2 malhas de liga, passar 1 malha, 4 malhas, de liga, passar 1 malha, 2 malhas de liga, passar 1 malha, 1 malha de liga; 12. volta: 2 malhas cruzadas para a direita, 1 malha de meia, 2 malhas cruzadas para a direita, 4 malhas de meia, 2 malhas cruzadas para a esquerda, 1 malha de meia, 2 malhas cruzadas para a esquerda; 13.ª volta: voltar á 7.ª volta.

Amostra

13 malhas no ponto II dão 10 centímetros de largura e 20 voltas dão 10 centímetros de altura.

Costas

Começar com 72 malhas e tricotar 4 centímetros no ponto I, na volta seguinte repartir 8 malhas de aumento e tricotar pelo avesso da seguinte maneira: 18 malhas de liga, 14 malhas para a nervura, 16 malhas de liga, 14 malhas para a nervura e 18 malhas de liga. Aumentar de cada lado 6 vezes 1 malha de 5 em 5 centímetros. A 40 centímetros do princípio rematar 3 malhas de cada lado e para formar o raglam, diminuir 29 vezes 1 malha de 2 em 2 voltas. Rematar de uma só vez as 28 malhas restantes.

Frente

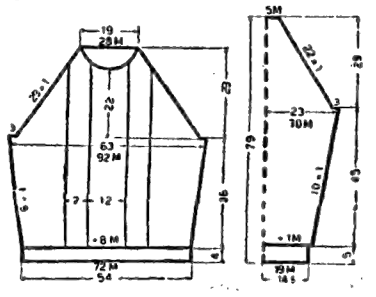
Tricotar como as costas, salvo o decote, que se faz da seguinte maneira: depois da 22.ª diminuição raglan, reparar o trabalho ao meio e rematar 4, 3, 2 vezes 2, e 3 vezes 1 malha.

Manga

Começar com 38 malhas e tricotar 5 centímetros no ponto I, em redondo, depois repartir 2 malhas de aumento e continuar no ponto II com o trabalho aberto, aumentando dos 2 lados 10 vezes 1 malha de 4 em 4 centímetros. A 50 centímetros de altura total rematar 3 malhas de cada lado e diminuir para o raglan 22 vezes 1 malha, alternadamente 2 vezes na segunda volta e 1 vez na 4.ª volta. Rematar as 10 malhas restantes de uma só vez

Gola

Começar com 79 malhas nas agulhas n.º 7 para a borda interior. Tricotar em seguida: 6 malhas (1 malha de meia, 1 malha de liga) 14 malhas para a nervura, 39 malhas de meia pelo direito, 14 malhas para a nervura e 6 malhas (1 malha de meia, 1 malha de liga). A 13 centímetros de altura total, trabalhar 2 centímetros no ponto I e rematar todas as malhas.



Montagem

Passar a ferro cuidadosamente pelo avesso e fazer as costuras: pregar a gola ao decote e orlar pelo interior.

Pergunte para saber

Desejo saber como é feito o «creme de pasteleiro» usado nos pastéis de nata, nos «eclaires» e nos «fartos de creme». Já tenho experimentado fazê-lo mas sempre fica como um caldo de farinha sem graça nenhuma.

Para fazer merengue, qual é a proporção de açucar?

MARIA ALBERTA

Experimente fazer o creme de pasteleiro pela seguinte receita: meio litro de leite; cento e cinquenta gramas de açucar, cinquenta gramas de farinha, cinco gemas de ovos, uma casca de limão e uma pitada de sal. Misture a farinha com o açucar, o sal e as gemas. Deite-lhes por cima o leite a ferver com a casca de limão. Leve ao lume brando e mexendo sempre com uma colher de pau deixe ferver durante três minutos. Retire depois do lume e vá mexendo de quando em quando até estar frio.

Para fazer merengue empregue duzentos e cinquenta gramas de açucar para três claras de ovos batidas em castelo. Se pretender que fique menos doce pode suprimir uma parte do açucar sem prejuizos da contestura que é obtida e mantida pelo muito bater das claras antes e depois do açucar lhe ser misturado.

TALVEZ A LEITORA NÃO SAIBA QUE...

As lebres em melhores condições para os saborosos pratos de culinária são as que morrem no fim do Outono. E o mesmo acontece com os faisões.

*

As lebres e os coelhos novos conhecem-se muito fácilmente. Basta observar-lhe as unhas e os dentes. Se as unhas são flexíveis e os dentes pequenos e brancos trata-se, sem duvida, de animal novo. Se, pelo contrário, as unhas são rígidas, os dentes grandes e amarelados, o animal é velho e, portanto, não será tenro.

*

As perdizes novas têm a ponta das asas terminada por umas peninhas em forma de bico. Nas perdizes velhas essas peninhas têm a forma redonda.

· que pede a melhor

GTP: 7

Em Algueirão, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Vitor Manuel Pires da Silva.

Nova secção de sapatos modelos a **preços da concorrência** na

ORION

RUA GARRET, 42

Manhã na praça

À ESPERA DE GODOT

Os comerciantes dos mercados queixam-se amargamente do negócio — os fregueses são poucos e compram cada vez menos; o publico, por sua vez, lastima-se em virtude da carestia dos produtos — mas vai aparecendo, sempre na esperança de uma possível estabilização dos preços (uma baixa está fora da previsão mais optimista).

Enquanto continuamos todos á espera de Godot, ocorre-nos contar o que nos confiou um provinciano que envia criação para os mercados de Lisboa.

O pobre do homem expede uma jaula cheia de galinhas, pelo comboio. A comissária, *mulher que nunca viu, é quem promove a venda dos bicos, aos revendedores e é ela também que faz o preço á* mercadoria, *chegando a atribuir o valor de 15 escudos, a galinhas que são vendidas ao publico por bom preço, sem que o revendedor possa ser acusado de auferir lucros excessivos. Acontece ainda que há sempre a descontar uns tantos bicos que morrem na viagem...*

Dos magros escudos que a comissária *atribui á mercadoria, são ainda descontadas as despesas de transporte (a jaula tem de ser recambiada), sanidade, armazenagem e percentagem da comissão (só faltam as despesas do funeral das galinhas que chegam mortas).*

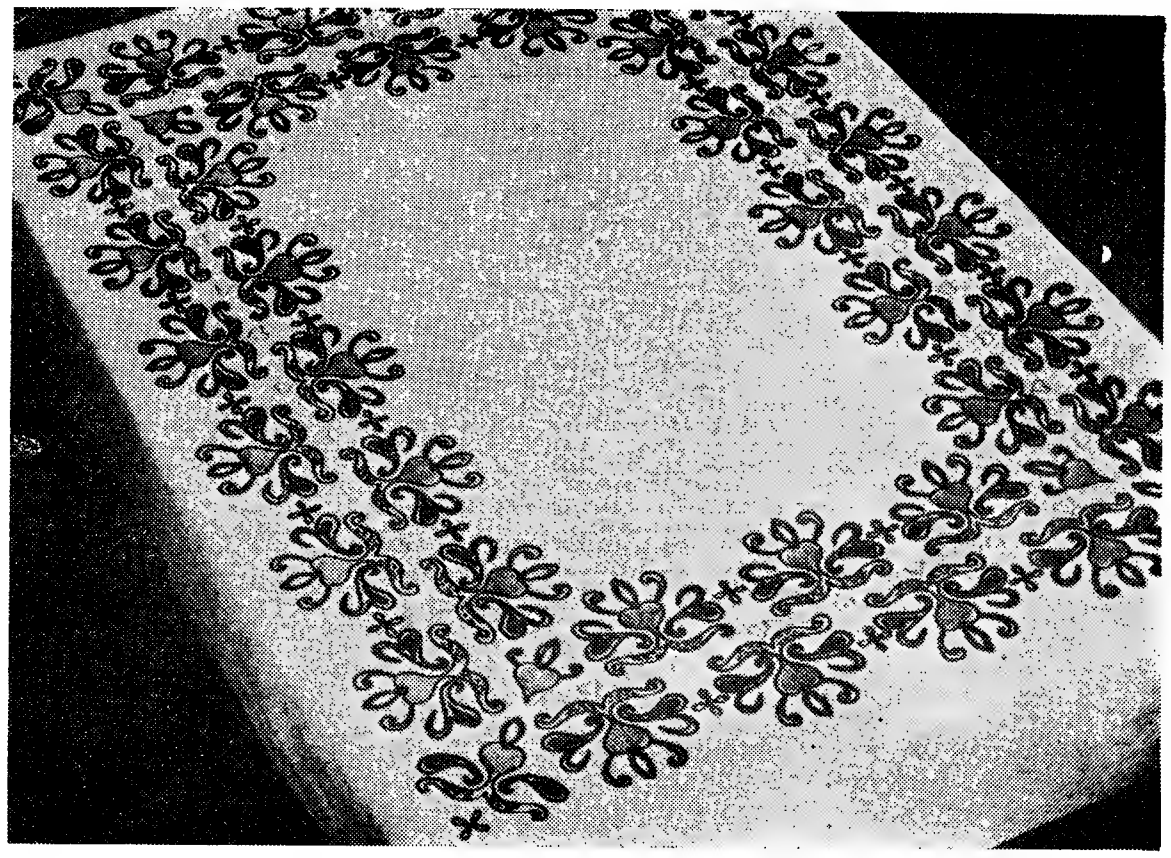
O negócio *de criação faz-se assim há muitos anos. Não há por ai qualquer grémio que queira chamar a si a regulamentação e moralização deste negócio?*

PREÇOS DOS PRODUTOS

Peixe (por quilo): pescada, a 25$00 e 28$00 (grande); peixe-espada, 7$00; linguado, 28$00; garopa, 24$00; lulas, 14$; salmonete, 38$00; eiroz, 18$00; corvina, 12$30; sarda, 4$50; sardinha, 7$00; ameijoas, 10$00; camarão, 60 e 80$00; lagosta, 95$00. Produtos hortícolas: couves lombardas, de 1 a 4$00; couve-flor, de 2 a 8$00; couve portuguesa, de $50 a 8$00; alfaces, de $50 a 1$00; nabiças (molho), 5$00; nabos, de $50 a 1$00; cenouras (quilo), 2$50; tomate, 2$00; batata, 1$50; ervilha, 7$00; cebola, 2$50; azeitona, 5$00. Fruta (duzia): laranjas, 35$00; peras, 18$00 e 20$00; maçãs, 12, 15 e 20$; limões (tamanho médio), 28$00; bananas, de 9 a 10$00; (quilo) melões de 2$50 a 3$; uvas: diagalves, 5$, ferral, 7$50; ananaz, 20 e 25$00. Criação: galinha (grande), 44 e 45$00; coelho (bravo), 15 e 18$00; borrego (quilo), 25$00; ovos, de 12 a 14$00.

ENCARREGADO

de oficina de estofos e cortinas precisa-se. Carta c/ referências, idade, casas onde tenha trabalhado e ordenado pretendido. Guarda-se sigilo estando empregado. Resposta a este jornal ao n.º 984.



Toalha bordada

Toalha de linho branco bordada a a ponto de grilhão, ponto adeante e ponto de quadrados, com algodão «perlé» Ancora amarelo e castanho no tom de ferrugem. O desenho deste bordado no tamanho natural, podendo servir para toalhas mais pequenas ou maiores importa em 15$00 que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa

Sugestões para a ementa do jantar

Sopa Joaninha

INGREDIENTES — 250 grs. de ervilhas, 1 nabo, 2 cenouras, 1/4 de couve lombarda, 1 alho doce, 1 cebola, 100 gr. de feijão verde, 20 grs. de agriões, 100 grs. de toucinho, 50 grs. de manteiga, 2 batatas, 2 decilitros de leite e 1 litro e meio de água.

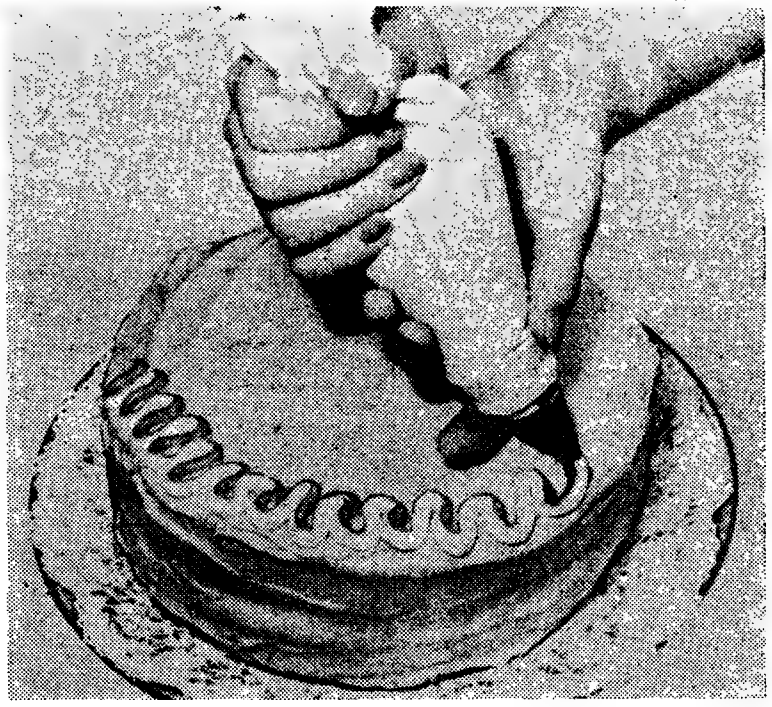
PREPARAÇÃO — Pica-se o toucinho, a cebola e o alho e refogam-se. Juntam-se-lhes as cenouras, o nabo e a batata cortados em meias luas finas. Tapa-se a caçarola e deixa-se ferver em lume brandíssimo durante meia hora. Junta-se depois a água, sal, as ervilhas descascadas, os feijões cortados em diagonal e o alho doce cortado, com parte da rama, em rodelas. Quando tudo estiver cozido junta-se o leite, tempera-se com a manteiga, e com mais sal se for necessário.

Carne de vaca guisada à regional

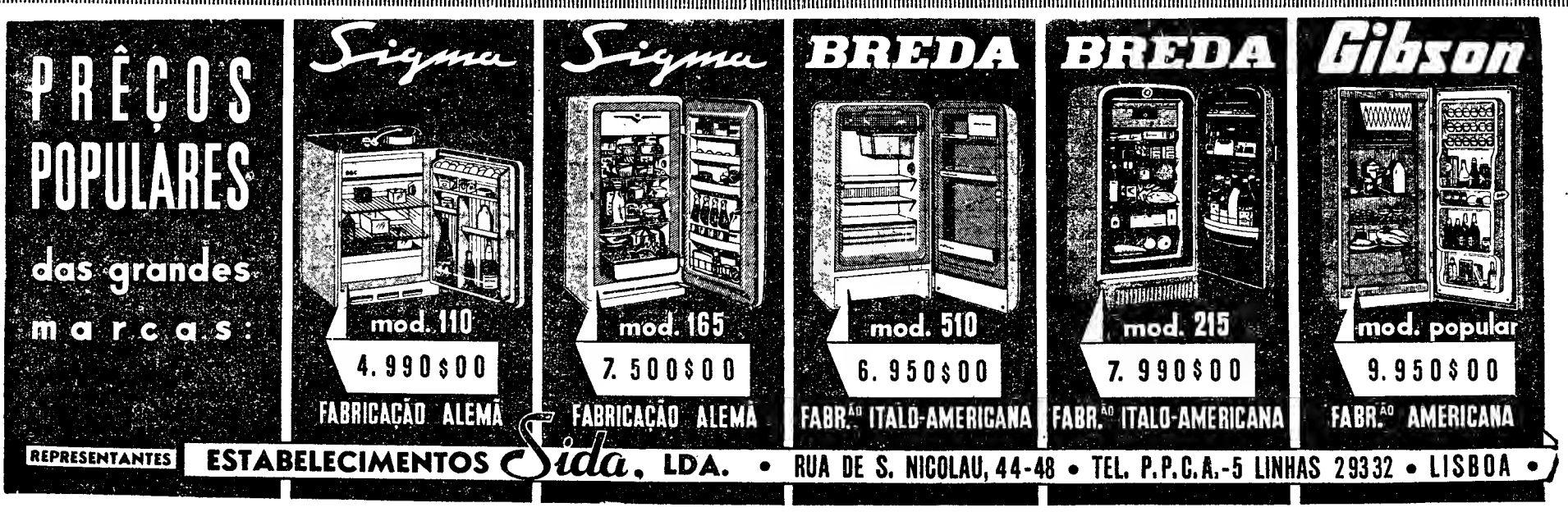
INGREDIENTES — 1 quilograma de carne limpa, 500 grs. de cebolinhas pequenas, 50 grs. de banha, 2 decilitros de molho de tomate, 2 decilitros de vinho tinto, 1 ramo de cheiros, 1 colher de farinha e 2 cebolas.

PREPARAÇÃO — Corta-se a carne em bocados com o peso de cinquenta gramas aproximadamente e picam-se as cebolas. Põe-se ao lume uma caçarola com a banha e cora-se nela a carne. Juntam-se-lhes as cebolas picadas e o raminho de cheiros. Rega-se pouco a pouco com o vinho tinto e deixa-se ferver em lume brando, juntando água quando for preciso. Quando a carne estiver quase cozida juntam-se as cebolinhas. Logo que estas estejam tenras junta-se o molho de tomate e a farinha de trigo desfeita em meia chávena de água. Serve-se guarnecida com pão frito em forma de palitos finos e polvilhada com salsa picada muito finamente.

Arte em tudo e sempre



Qualquer vulgaríssimo pão de ló pode melhorar-se, cobrindo-o completamente com merenque e enfeitando-o depois com natas batidas com açucar e passadas pelo saco de funil como se vê nesta gravura. Algumas cerejas cristalizadas podem contribuir para que a guarnição fique ainda mais bonita



Eduquemos o nosso filho!

Os pais devem ser compreensivos

A incompreensão de que muitos pais se revestem no seu trato com os filhos é por vezes a causa de dramas bem angustiosos, cuja responsabilidade, na maioria dos casos, quando transpiram para o domínio publico, recai sobre os filhos. E' frequente ouvir juízos feitos á pressa, sintetizados numa frase que tudo resume: — «Era uma criança rebelde!» Ou então: — «Que filho tão ingrato!».

Existem realmente crianças rebeldes e filhos ingratos, aos quais nada consegue modificar o carácter ou a secura de procedimento; mas, mesmo esses, nem sempre são os culpados das suas atitudes.

Vamos contar um caso de que há tempos tivemos conhecimento e que vem reforçar o nosso parecer:

Uma senhora, com uma filhinha de cinco anos, tuberculizou, pelo que o médico mandou afastar a criança. Isto passava-se no Ultramar, e a menina veio para a Metrópole, para casa da avó. A doença arrastou-se, surgiram complicações de vária ordem, e os anos foram rolando, cavando cada vez mais fundo no coração da mãe uma saudade, que nenhum conforto mitigava. E passaram treze anos. Só então foi possível pensar no regresso da filha.

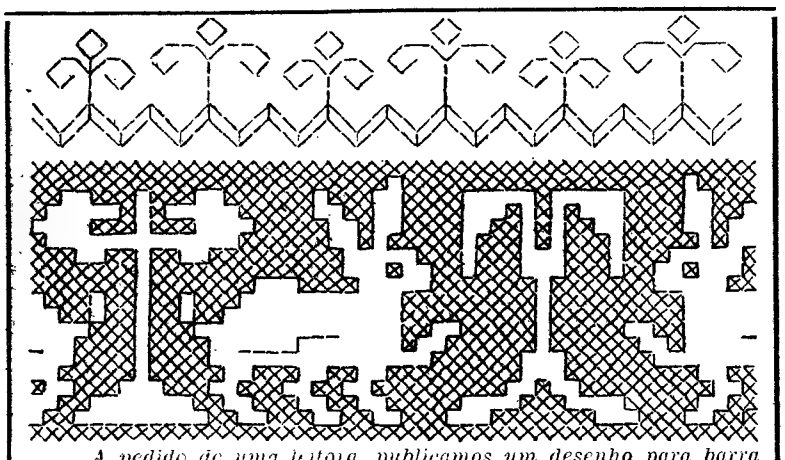
Tudo era festa naquela casa, os tesouros de ternura que a mãe acumulara tanto tempo iam finalmente expandir-se no convívio com a filha. E a filha chegou. Uma senhora, dezoito anos, com hábitos próprios, personalidade definida.

Mas a mãe acarinhou sempre em pensamento uma criança de cinco anos, e a sua maneira de observar a filha não evoluiu como evoluira a personalidade da criança para mulher. E sucedeu o inevitável. A mãe tinha na sua frente uma desconhecida. Nenhum dos pensamentos, das atitudes da filha, a forma de resolver um trabalho ou de fazer um simples «crochet», eram encarados como provenientes de uma mentalidade formada, mas sim como se fosse ainda a criança de cinco anos que os ditasse.

E o convívio entre mãe e filha tornou-se um suplício, e poderia ter dado ocasião a situações muito desagradáveis se o casamento da filha não viesse libertar ambas.

Ora, se esta filha, no meio da sua decepção, fizesse referências desagradáveis, não faltariam os comentários das pessoas que, desconhecendo a vida íntima das duas, exclamassem, lembrando a ternura, a mágoa, o sofrimento que acompanharam esta mãe, durante tantos anos privada da companhia da filha: — «Sempre é muito ingrata!»

Não devemos ignorar que o amor mal compreendido é um erro; e que há muito caducou a teoria de que os filhos não podem nem devem ter personalidade perante a vontade dos pais.



A pedido de uma leitora, publicamos um desenho para barra em Bordado de Assis, destinada a bibes de menina. Cores a empregar: azul forte e vermelho, ou preto e vermelho.

Consultório das mães

Como se participa o nascimento do bebé

Estou á espera do meu primeiro filho, e gostaria imenso que falassem novamente sobre a maneira de anunciar o seu nascimento a parentes, amigos, e simples, relações sociais.

Resposta:

— Às pessoas de maior intimidade, e se for possível utilizar o telefone, pode comunicar-se o feliz acontecimento por um simples telefonema, no mesmo dia ou no dia seguinte ao do nascimento; o telefonema pode ser feito pelo pai, por um dos avós ou mesmo por uma tia ou tio do bebé. Não se podendo utilizar o telefone, manda-se um cartão ou uma carta, com a rapidez e nos termos que a amizade aconselharem, ou mesmo um telegrama.

Aos parentes mais afastados e aos amigos menos íntimos, envia-se, no prazo máximo de um mês, um cartão, mais ou menos nos seguintes termos: «A... e B... têm o prazer de anunciar a chegada de seu filhinho F... no dia tantos de tal».

Há pessoas que acham graça ser o próprio bebé a comunicar a sua chegada, e então mandam imprimir um cartão azul ou cor-de-rosa nos termos seguintes ou semelhantes: «Chamo-me F..., e cheguei no dia tantos a casa de meus paizinhos, o senhor e a senhora F... Eu e a mãezinha estamos bem».

Havendo irmãozinhos, podem ser estes a participar: «A... B... e C... têm a grande alegria de participar que o seu irmãozinho D... chegou no dia tantos».

Aos simples conhecidos, não há obrigação de comunicar o acontecimento.

Desejamos que tudo corra o melhor possível, e as maiores felicidades ao pequenino e aos pais.

Como ensinar as crianças a gargarejar

Creio que foi nesta página que li que se devia ensinar as crianças a gargarejar. Como, e a partir de que idade?

Resposta:

— Sim, já aqui fizemos notar a vantagem que há em habituar a criança a deixar tirar a temperatura, a observar a garganta e a gargarejar, quando está de saude. É muito fácil e muito util.

Aos três anos, uma criança já é capaz de gargarejar. Começa com água simples. Quando já souber bem, pode habituar-se a gargarejar todas as manhãs com água salgada; e, uma vez por outra, água simples a que se adiciona uma gota de tintura de iodo. Desta maneira podem evitar-se males de garganta, ou, no caso de aparecerem, a criança não terá dificuldade nem relutancia em gargarejar com o medicamento prescrito pelo médico.

A prática do gargarejo é de tal maneira importante, apesar da sua simplicidade, que nalguns países, como por exemplo a Inglaterra, em muitas escolas infantis se ensinam as crianças a gargarejar.

Crianças constipadas

Tenho um filhinho que se constipa com muita frequência. Várias pessoas já me têm dito que o melhor e mais cómodo, quando uma criança se constipa, é pôr-lhe no peito algodão com alcool. É verdade? Como se faz? Põe-se o algodão ensopado ou só borrifado?

Resposta:

— Se o seu pequenino se constipa assim tão frequentemente, é porque existe uma causa, e torna-se indispensável que o médico o observe. Só ele pode indicar-lhe o tratamento a seguir. Não esqueça nunca que, em presença de qualquer doença ou sintoma de doença, não podemos fazer aquilo que as amigas nos aconselham ou o que nos parece mais cómodo, mas sim o que o médico indicar como forma de tratamento. Não se trata de evitar trabalho, mas de curar o doente, não é verdade?

Nos casos em que o médico aconselhe o uso de parches de alcool no peito, o algodão aplica-se simplesmente borrifado. E' também necessário perguntar ao médico qual a extensão da área que o parche deve cobrir.

Concurso só para os leitores da nossa página

Prove que leu com atenção esta página, respondendo ás seguintes perguntas:

1 — Nos casos em que o médico aconselha o uso de parches de alcool no peito, o algodão aplica-se ensopado ou borrifado?

2 — O leite materno protege os bebés? Contra quê?

3 — Complete o seguinte período, que se pode ler nesta página: «Não devemos ignorar que o amor mal compreendido é um erro; e que há muito caducou a teoria de que os filhos não podem nem devem...».

Mande as suas respostas até ao dia 19 do corrente, para a página «Eduquemos o nosso filho!», do «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44 — e ficará habilitado ao sorteio dos nossos brindes.

RESPOSTAS Eis as respostas correctas ás perguntas da página de 28 de Setembro passado:

1 — Não. Porque agrava a destruição de certas vitaminas, especialmente da Tiamina e da Vitamina C.

2 — Maria Cecília Correia e Maria Keil.

3 — «Domine os seus nervos, não descarregue sobre as crianças o seu mau humor provocado por circunstancias a que elas são inteiramente alheias».

BRINDES Grande numero de leitores responderam correctamente ás perguntas formuladas. Foram contempladas com livros, por sorteio, as Ex.mas Senhoras: D. Celeste Maria Ribeiro de Carvalho, de Cuba; D. Maria Helena Antunes, de Lisboa; D. Maria José Catarino Sequeira Estrela, de Abrantes; e o Ex.mo Sr. Jaime Marques, de Livramento.

CORREIO *Uma Tina inexperiente:* — Pode mandar as respostas num simples postal. A consulta transitou para a secção respectiva. Agradecemos que, para facilitar os nossos serviços, de futuro dirija cada assunto á página correspondente, e não fazer como agora, que tratou de assuntos inteiramente diferentes na mesma folha de papel. Como compreende, isto obriga ao atraso de uma das respostas.

D. Alice Pereira — D. Maria José Pinto — D. Vitorina Vidigal — D. Guilhermina Gomes Frias Sousa — Sr. Amaro Rodrigues Alberto: — Muito agradecemos as palavras de simpatia que nos dirigem. Na verdade, temos posto toda a nossa boa vontade e experiência ao serviço das crianças portuguesas, e nada nos é mais grato do que verificarmos que atingimos o nosso fim. A colaboração dos nossos leitores é-nos preciosa. Agradecemos que, sempre que possam, nos apresentem as vossas sugestões.

ESCOLAS RURAIS nos Estados Unidos da América

Em muitos locais a escola rural tornou-se um centro colectivo, onde tanto as crianças como os adultos se reunem, não apenas para recreio e entretenimento, mas também para se ocuparem de muitas actividades educacionais. Tanto os pais como as crianças têm aqui uma oportunidade para se instruir.

As melhores escolas rurais dos Estados Unidos dispõem de salas apetrechadas com mesas, cadeiras de rodas, cartas, mapas, estantes e livros, e quadros. A mobília é disposta irregularmente e mudada, quando necessário, para permitir as actividades dos alunos. Os edifícios são rodeados por flores, árvores e arbustos. Existe um grande recinto para campo de desportos.

O ensino dos direitos do individuo é importante. A maravilhosa divisa: «Não faças aos outros aquilo que não queres que te façam», é o princípio seguido. A professora é uma guia e uma auxiliar, mas não uma chefe.

Muitos distritos oferecem transporte gratuito em autocarros ás crianças que habitam muito longe da escola. Mais de 4 000 000 de crianças são assim transportadas para o colégio, diáriamente.

De harmonia com as leis estaduais, e sob a direcção das repartições de educação estaduais as escolas americanas são administradas quase inteiramente por juntas de educação locais. Médicos, agricultores, farmacêuticos e outros cidadãos do distrito escolar que são eleitos para a junta local pelos contribuintes, prestam serviço sem auferirem remuneração, e consideram um privilégio poderem administrar os assuntos da escola onde as suas crianças são educadas.

As escolas são mantidas, sob o ponto de vista financeiro, por comparticipações do estado e por taxas escolares do distrito local.

HOWARD A. DAWSON

Saiba orientar as leituras dos seus filhos

Não é muito fácil orientar as leituras das crianças e dos adolescentes. No entanto, este é um dos problemas que os pais devem procurar resolver da melhor maneira possível.

Para o conseguir, o que há a fazer? Responder ás seguintes perguntas: 1) Que idade tem o seu filho? — 2) O que é que já faz? — 3) Do que precisa? — 4) O que podem os livros fornecer-lhe?

Começamos hoje a publicar uma série de quadros que respondem a estas perguntas, e pelos quais os nossos leitores poderão graduar e orientar as leituras das crianças e dos adolescentes.

QUADRO N.º 1

Crianças até seis anos. Período Realista

O que faz a criança?	Do que precisa a criança?	O que os livros lhe podem fornecer
Ver e ouvir.	Ritmo e melodia. Ouvir a voz da mãe.	Versos de embalar. Rimas simples.
Aprende pela vista e pelo tacto.	Gravuras a cores. Satisfazer o gosto de virar folhas	Ilustrações simples
Aprende sons novos. Ri. Entende palavras e inflexões de voz.	Sons. Palavras engraçadas para imitar.	Histórias de acção, desenhadas.
Aprende palavras simples.	Conhecer objectos, pássaros, animais.	Histórias de vocabulário graduado
Começa a falar.	Contos em linguagem singela.	Contos. Poemas humorísticos.
Começa a saber exprimir-se.	Exemplos de perseverança, bondade, etc.	Histórias infantis de fundo moral.
Aprende centenas de palavras.	Histórias para a criança repetir. Ouvir palavras novas.	Histórias com vocabulário mais rico.
Prepara-se para a escola. Aprende cores e numeros. Deseja ler.	Histórias metendo numeros. Gravuras coloridas. Uma hora diária de histórias.	Histórias com ilustrações. Ensino pré-escolar.

(Continua)

A CASA FANTASMA

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisboa

por BRUCE CASSIDAY

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Ruth e Greg, que estão noivos, vão a casa deste, em Northcastle. Pelo caminho, Greg confessa que é casado, mas pretende separar-se da sua mulher, a artista Sheila, que encontram armada ao entrar em casa. Quando Greg tenta tirar-lhe a pistola esta dispara-se e mata Sheila. Aquele convence Ruth a fugir para Nova York e a emprestar-lhe uma avultada quantia. Em Nova York, Ruth esperou em vão que Greg fosse ter com ela, segundo o combinado. Por isso voltou a Northcastle.

CAPÍTULO III

REALIDADE OU SONHO

Era de todo em todo inacreditável e, no entanto, a realidade saltava á vista. A vivenda de Murdock desaparecera. Uma estrutura de ripas de madeira, de pregos e de vidros, volatizara-se por completo no ar. Era impossível.

E no entanto, acontecera.

Ruth esfregou os olhos e encostou-se ao carro para não cair. Sentia-se incapaz de raciocionar.

Olhou de novo para o poste «Finestron» e teve a certeza de ser o mesmo que ela vira duas noites atrás. Os bosques para além da clareira pareciam os mesmos. Toda a paisagem era igual, só a vivenda desaparecera.

Como uma sonambula, avançou,

siderada pelo espanto, incapaz de compreender. Caminhou vinte passos até o sítio onde estivera a porta da entrada. Fez uma pausa e, depois de lançar um olhar em redor para ter a certeza de que ninguém a observava, estendeu a mão a medo, como se quisesse tactear a superfície áspera das tábuas de madeira. Mas a mão nada encontrou de palpável; apenas o ar fresco do crepusculo.

Estremeceu, sacudida pelos soluços, desorientada pelo que lhe acontecia. Na presença daquele facto inexplicável, sentia-se tolhida de pavor, de uma estranha intuição ameaçadora perante o sobrenatural.

Seria verdade que estivera ali duas noites antes? Que acontecera a tragédia com a mulher de Greg? Que Greg matara efectivamente Sheila Murdock? E conhecera ela Greg Murdock? Ou tudo aquilo não passava de um fruto fantástico da sua imaginação?

Os soluços foram diminuindo e, num esforço de vontade, Ruth endireitou-se e olhou lentamente em redor. Havia algo de tranquilizador naqueles bosques para além da clareira, na relva afagada pela brisa, no céu azul e limpo, agora a escurecer pouco a pouco.

E de subito, Ruth surpreendeu-se a pensar no marido. Bill teria desatado ás gargalhadas perante uma situação idêntica. Nunca ele permitia que uma estranha ocorrência o desorientasse por muito tempo. Não perderia tempo em investigar as causas do mistério aparente.

Ruth Danson voltou para o carro e ali se deixou ficar, com o olhar perdido na estrada. Era uma estrada de terra batida, empoeirada e sulcavam-na inumeros rastos para cima e para baixo. Marcas de pneus havia várias. E isso fê-la pensar em Greg.

Certo dia em que percorriam as estradas sinuosas, os dois tinham-se apeado para comerem um lanche preparado por Ruth. Greg entretivera-se a desenhar notas de musica na terra e quando ela lhe perguntara o que fazia, rira-se e explicara que acabava de conceber um bom compasso para uma parte da sinfonia que andava a compor.

Ruth rira-se também e apontando para o leito da estrada, perguntara:

— E que notas são estas?

— Não são notas, minha tonta — explicara Greg a rir — mas sim, os sinais dos meus pneus. Poderás sempre reconhecê-los. Triangulos e hexágonos intercalados. Olha — e inclinando-se para a frente, apontara-lhe o desenho.

Ruth estudara o desenho com pseudo-seriedade, e depois tinham mudado de assunto.

Recordava-se perfeitamente do desenho dos pneus de Greg e, agora, começou a caminhar ao longo da estrada com o olhar atento.

Lá estava ele. Os triangulos e os hexágonos intercalados! Precisamente o desenho dos pneus de Greg!

Apressou-se a ir ao carro, e observou o desenho dos seus. Eram diferentes. Desenho miudo.

Ali estava a prova. O carro de Greg trouxera-a ali na penultima noite! Ela e Greg tinham estado ali.

E a vivenda, também!

Mas agora, desaparecera.

Com a respiração entrecortada, subiu a vereda e parou onde supunha ter ficado o centro da sala de estar. Olhou em roda, recordando a trágica cena: Sheila Murdock empunhando a pistola, Greg branco como a cal, e depois o pavoroso desenlace quando Sheila tombara no chão, com o vestido ensopado em sangue.

Passou a mão pela testa, sentindo-se demasiado fraca para se susster de pé. Mas depois fez um esforço sobre si própria. Bill nunca teria consentido que ela se deixasse arrastar pelo histerismo e seria muito capaz de lhe demonstrar a impossibilidade de uma casa se evaporar. Bill teria rido e feito qualquer alegre comentário, seguindo depois com uma minuciosa explicação de como a vivenda parecia apenas ter desaparecido.

Ajoelhou-se na relva, afastando as folhas para os lados. Toda a casa tem alicerces. Se a vivenda tivesse sido desmantelada peça por peça e levada para outro local em camião, como Bill Danson poderia ter sugerido se ali estivesse — restariam de certeza os vestígios dos alicerces abandonados.

E de subito sentiu-se tolhida por uma onda de frio mortal.

A casa cobria toda aquela área onde ela agora se ajoelhava. E se assim era, como podia haver agora ali aquele vasto tapete de relva?

Seria a vivenda um produto da sua imaginação?

Seria a morte de Sheila Murdock o produto de um sonho?

E, de repente, deu-se conta, num choque inesperado, que estupidamente estivera a concentrar-se no desaparecimento de uma vivenda, quando devia, sim, concentrar-se no desaparecimento do cadáver de Sheila Murdock. E de Greg Murdock.

Greg sem duvida conseguira sair-se bem do seu plano de ocultar a morte da mulher. Era a razão porque se avistara com o sargento Ed Bond.

Ed Bond!

O nome saltou-lhe á cabeça com o esplendor de um meteoro. Pois claro! Ed Bond, membro do corpo da polícia de Northcastle! Ele poderia explicar o desaparecimento da vivenda e contar-lhe a sequência dos acontecimentos. E saberia dizer-lhe onde se encontrava Greg Murdock.

Mas tinha de ir procurar Ed Bond!

Continuou porém, sem se mexer do sítio onde estava, olhando em torno, com expressão perturbada.

Algo se passara ali que o seu cérebro nem os seus sentidos podiam explicar.

Tornou a alisar a relva, na busca frenética da evidência de alicerces. Mas o solo estava virgem e humido. Só a relva crescera ali.

Como conseguira Ed Bond fazer desaparecer uma mulher morta e uma vivenda de madeira, telhas e vidro?

E que acontecera a Greg Murdock? Porque não fora ter com ela a Nova York como tinham combinado?

Uma náusea de mal-estar voltou a invadi-la. Ruth atravessou o campo e subiu para o carro. Talvez Ed Bond não tivesse podido ajudar. Talvez o cadáver tivesse sido descoberto e...

Compraria o jornal de Northcastle para ver se vinha alguma notícia sobre Sheila Murdock. Poderia assim informar-se do paradeiro de Greg Murdock, se acaso o cadáver tivesse sido descoberto e Greg preso.

Tornou a percorrer a estrada sinuosa, atravessando a ponte de madeira, a clareira, a secção da sebe de troncos carcomidos, o paredão e começou a descer o vale onde se situava a cidade.

Parou na praça municipal e tratou de comprar o jornal de Northcastle. Folheou-o rapidamente.

Não trazia qualquer notícia sobre Greg Murdock ou sobre Sheila. Ruth Danson soltou um suspiro de alívio. Aparentemente, Ed Bond conseguira suprimir a história. Talvez o homem tivesse podido auxiliar Greg. Mas nesse caso... onde se encontrava Greg agora?

Resolutamente, tomou pela rua principal da pequena e sonolenta cidade e penetrou num edifício térreo, ao lado de cuja porta uma placa dizia: Posto da Polícia.

A sorrir, acercou-se de um guarda sentado a uma secretária enorme.

— Faça o favor de dizer, minha senhora.

— Posso falar ao sargento Ed Bond? — perguntou Ruth amavelmente.

O jovem franziu o sobrolho e uma nuvem perpassou-lhe pelos olhos azuis.

— Deve estar enganada, minha senhora. Não há ninguém cá no posto com esse nome.

Ruth sentiu um nó na garganta.

— Não há um sargento aqui chamado Ed Bond? — perguntou quase num grito.

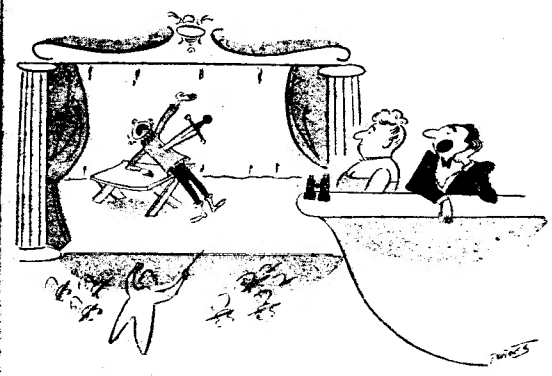
O jovem abanou a cabeça.

— Eu sou o sargento Dan Drake. Em que lhe posso ser util?

Mas ela já não o ouvia. Com os olhos rasos de lágrimas, desceu a correr os degraus de pedra da escada, numa necessidade urgente de uma onda de ar fresco da rua.

AMANHÃ: *À PROCURA DE GREG*

pequeno MAGAZINE



—Para uma pessoa apunhalada reconheço que tem bastante fôlego.

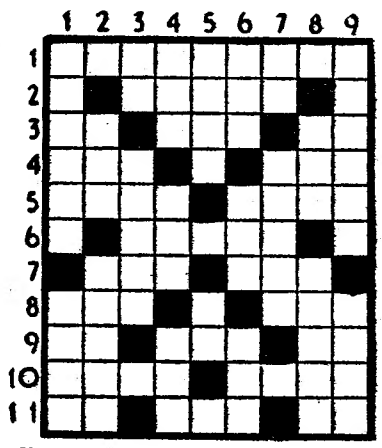
OS PRECIOSOS NECTARES

PONCHE DE FRUTAS — Põe-se a ferver 100 gramas de água com 250 de açucar. Após dez minutos de fervura, deixa-se arrefecer e junta-se um copo de sumo de quaisquer frutas, mais sumo de dois limões, de duas laranjas e de ananás e rodelas de limão. No momento de se servir adiciona-se um litro de água gasosa e em cada taça põe-se uma rodela de limão. Fica uma deliciosa e perfumada bebida.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2101



HORIZONTAIS: 1 — Grandes planícies. 2 — Tempo do verbo ser. Transportar. 3 — Nota musical. Rente. Deus dos pastores. 4 — Época. Rio da Suíça. 5 — Chefe de régulos de várias tribos africanas. Líquido composto de hidrogénio e oxigénio. 6 — Desenruga. 7 — Letra grega. Rio de Portugal. 8 — Ergue. Pronome pessoal. 9 — Preposição e artigo. Consentimento. Li. 10 — Esconda. Rezar. 11 — Preposição. Grande quantidade. Catedral.

VERTICAIS: 1 — Contenda. Embarcação ligeira de dois mastros latinos com varas de combate. 2 — Pedra de altar. Soam. 3 — O mais. Cumpre. 4 — Oferecer. Fileira. Preposição. — Vertebrados voláteis de penas e bico córneo. Pronome pessoal. 6 — Chefe etíope. Membro empenado das aves. Maior. 7 — Distar. Planta americana. 8 — Vara. Cidade fortificada e sede de concelho (Portalegre). 9 — Fecharam as asas para descer mais depressa. Serra de Portugal.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2100

HORIZONTAIS: 1 — Roca. Roma. 2 — Eras. Emas. 3 — Ais. TAL. 4 — Morar. 0. 5 — Im. Ar. 6 — Cose. DEMO. 7 — Sua. Ara. 8 — Arara. 9 — Os. Ala. Ma. 10 — Mui. Pai. 11 — Odorasses.

VERTICAIS: 1 — Ré. Sic. COMO. 2 — Ore. Mós. Sud. 3 — Caim. SUA. Io. 4 — Assoreara. 5 — Alta. 6 — Retardara. 7 — Omar. Era. Ps. 8 — Mal. Ama. MÃE. 9 — Ás. Oro. Mais.

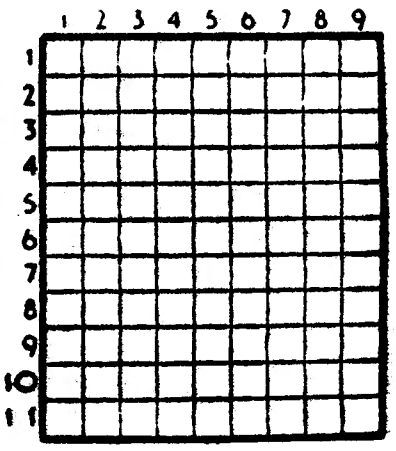
Provérbio: TAL O DEMO, COMO SUA MÃE.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4147

HORIZONTAIS: 1 — Lago da Itália. Zelai. 2 — Artigo definido. Radiava. 3 — Planta umbelífera. Prefixo de negação. 4 — Atmosfera. Irmã da mãe. 5 — Miserável. Olhar. 6 — Em partes iguais. Maior. Aqui. 7 — Utensílios domésticos. Grande quantidade. 8 — Forma abreviada de senhor. Apelido. 9 — Símbolo químico do ouro. Rio de Portugal. 10 — Percebia. Futil. 11 — Uma das cinco partes do Mundo. Caminhos com casas.

VERTICAIS: 1 — Vila e sede de concelho do distrito de Lisboa. Membro empenado das aves. 2 — Artigo definido. Escarnecia. Transpires. 3 — Rio da Itália. Símbolo químico do níquel. 4 — Adorna. Língua falada na India. 5 — Nesse lugar. Pronome pessoal. Estudei. 6



— Ordem religiosa que entrou em Portugal com o conde D. Henrique. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 7 — Seguia. Distar. 8 — Despacha. Cabelos brancos. Siga. 9 — Caminhavam. Cidade da Venezuela.

Solução do problema n.º 4146

HORIZONTAIS: 1 — Nó. Nós. Nu. 2 — Ova. Sem. 3 — Mor. Olé! 4 — As. Par. Ar. 5 — Maria. 6 — Elas. Sias. 7 — Ato. Cal. 8 — Achas. 9 — A's. Ois. Ad. 10 — Gás. Ide. 11 — Amadornar.

VERTICAIS: 1 — Nómada. Paga. 2 — Ovos. Lá. Sam. 3 — Ar. Mata. Sã. 4 — Pároco. 5 — Orçar. Hino. 6 — Riscas. 7 — Só. Oias. In. 8 — Nela. Al. Ada. 9 — Umeros. Oder.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Os bons vi sempre passar
no Mundo graves tormentos;
e, para mais me espantar,
os maus vi sempre nadar
em mar de contentamentos.

CAMÕES

DIZ QUEM SABE

EVAPORAM-SE as vaidades e só fica memória do homem que alguma coisa de bom e de belo edificou.

JAMES RIVERS

*** Nada perdura além das qualidades pessoais.**

WALT WHITMAN

*** Diante dos olhos de Deus não há outro ser mais que o das nossas obras.**

PADRE MANUEL BERNARDES

EFEMÉRIDES

No dia 12 de Outubro celebra-se em Espanha o Dia da Raça.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21: «Quo Vadis» (12 anos).
PAREDE — Royal-Cine — A's 21: «O primo Basílio» (17 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Viagem ao centro da Terra» (17 anos). Cine-Esplanada — (Não há espectáculo).
CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «Num abrir e fechar de olhos» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166; Tel. 013953.
CAXIAS — Nova — Praceta; Tel. 042839.
PAÇO DE ARCOS — Godinho — Av. Patrão Lopes, 4; Tel. 042039.
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98; Tel. 043090.
PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87; Tel. 047204.
ESTORIL — Lopes — R. Hangar, 3—Monte; Tel. 060008. S. João — Estrada Nacional, 18; S. João; Tel. 061186.
CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16; Tel. 080170.

Mais de mil turistas desembarcaram na Doca de Alcântara

Entrou hoje no Tejo, na sua viagem inaugural, o paquete «Arlanza», da Mala Real Inglesa, que se dirige para os portos da América do Sul e que já escalou os de Cherburgo e Vigo. E' um paquete de luxo, irmão gémeo do «Amazonas» e do «Aragon», que desloca 20 350 toneladas O «Arlanza» transporta 305 passageiros e está equipado com estabelizadores.

Em viagem normal entraram igualmente no Tejo, os paquetes «Independence», vindo de Nova York para Gibraltar, e o «Andes», o primeiro com 644 passageiros, o segundo com 468, o que eleva a 1417 o numero de turistas que desembarcaram em Lisboa, tendo a maioria seguido para Fátima.

Diário da OUTRA BANDA

À PROCURA de um menor desaparecido

Foi patricipado á P. S. P. de Almada, pelo sr. José Luís Nunes e Silva, de 39 anos, casado, empregado bancário, ali residente na Avenida D. Afonso Henriques, 2-5.º esq., o desaparecimento de seu sobrinho o menor Carlos Alberto Nobre dos Reis, de 18 anos, solteiro, empregado no comércio, o qual se ausentou daquela morada, na quinta-feira, não havendo notícias do seu paradeiro. Foi pedida ás autoridades do País para que, quando seja encontrado, o comuniquem, para a residência indicada ou para a Secção da P. S. P. de Almada (telefone 070871). Sinais do rapaz: estatura regular, cabelo ondulado, de cor castanha, como os olhos; veste fato cinzento-escuro e calça botins.

COISAS ACHADAS em Almada

Estão depositados na P. S. P. de Almada, á ordem dos seus legítimos posuidores, os seguintes objectos: uma caneta esferográfica, um saco com batatas e quatro vazios; uma argola com chaves, um manípulo para automóvel, cédula em nome do sr. Vítor Hugo dos Santos Guerreiro, uma chave para mala, um porta-chaves, uma procuração passada em nome do sr. Alfredo Julio de Abreu Junior, um casaco de lã, encarnado; e uma bola em plástico. Também ali se encontra um cão perdigueiro.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21 e 15: «A batalha do Mar de Coral» e «Octopus» (12 anos).
BARREIRO — Teatro-Cine — (Não há espectáculo).
MONTIJO — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10; Tel. 034137.
ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1; Tel. 071297.
BARREIRO — Normal — Av. da Bélgica, 116; Tel. 023035.
COVA DA PIEDADE—Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, n.º 18; Tel. 070254.
MOITA — União Moitense — Praça da Republica.
MONTIJO — Moderna — Rua Bulhão Pato, 60; Tel. 030156.
SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51; Tel. 029025.
SETUBAL — Marques — R. Arronches Junqueiro, 109; Tel. 22972.
(Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

VIDA ARTISTICA

O 3.º Salão de Arte Moderna na S. N. B.-A.

Para o 3.º Salão de Arte Moderna da S. N. B.-A., a inaugurar no dia 22, termina hoje o prazo de entrega de obras, que o juri começa a seleccionar esta noite.

A exposição de Alfred Ingegno

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, foi hoje inaugurada a exposição de pintura e desenhos de Alfred P. Ingegno Jor.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO 150000 CONTOS

Rua dos Navegantes, 53-2.º Esq. — Lisboa

Empreendimento integrado no II Plano de Fomento

PRODUÇÕES PRINCIPAIS:

GÁS, para a concessão municipal das COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE **e AMONÍACO, POR VIA QUÍMICA, para as** FABRICAS DE ADUBOS AZOTADOS **de** NITRATOS DE PORTUGAL, PRODUITS ET ENGRAIS CHIMIQUES DU PORTUGAL (SAPEC) **e** UNIÃO FABRIL DO AZOTO (UFA).

MATÉRIAS PRIMAS:

AR ATMOSFÉRICO, PRODUTOS e SUBPRODUTOS da REFINARIA DA SACOR

OBRIGAÇÕES DE 5% - 1960 - 2.ª EMISSÃO

Emissão de 25 000 obrigações de cupão, do valor nominal de 1 000$00, autorizada por Portaria publicada no Diário do Governo, III Série, n.º 209, de 7/9/1960

As obrigações vencem o juro de 5% ao ano, cativo de impostos para os obrigacionistas, pagável semestralmente em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano.

O primeiro pagamento de juro verificar-se-á em 1 de Abril de 1961 e corresponderá ao periodo de 15 de Outubro de 1960 a 1 de Abril de 1961.

As obrigações serão amortizadas a partir de 1964, em 1 de Abril de cada ano, pelo valor nominal e por sorteio, durante 15 anos.

A amortização poderá ser antecipada, também por sorteio, a partir de 1974, inclusive.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

— **As obrigações serão oferecidas ao público, pelos estabelecimentos de crédito que tomaram firme a emissão, pelo preço de 1 000$00 cada uma, sendo o seu integral pagamento feito no acto da subscrição.**
— **As subscrições ficarão sujeitas a rateio, em que serão respeitadas as pequenas subscrições,**
— **As obrigações serão ao portador e os títulos de 1, 5, 10 ou 20 obrigações.**
— **A subscrição estará aberta de 10 a 15 de Outubro, nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências:**

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

LISBOA, 6 de Outubro de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A MAQUINA DE TRICOTAR

francesa que revolucionou a simplicidade!

5 ANOS DE GARANTIA
MESA DESMONTÁVEL
MALA ESTOJO PRÓPRIAS

LISBOA — R. de St.ª Marta, 79 T. 734928
PORTO—Rua de Santa Catarina, 74
COIMBRA — Quebra Costas, 14
BEJA — Mercadores, 20
BARREIRO — CASA ARCO IRIS
FARO — CASA NOBRE

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Trabalhadores

Admitem-se nas obras do Metropolitano, P. da Figueira.

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 17, Diga o que prefere; 17 e 30, Alvorada, programa juvenil; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, O instrumentista e a orquestra; 20 e 30, Gira-mundo; 21, Noticiário — Comentário; 21 e 20, Intervalo musical! 21 e 30, 3.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Richard Blackmore «O Encanto de Lorna Dooné»; 21 e 50, Pequeno programa; 22 e 35, Musica e poesia; 23, Transmissão do Santuário de Fátima, da procissão das velas. No final, noticiário e encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — A's 19, «Cinco Estudos», do 1.º livro de Debussy, por Monique Haas; 19 e 20, Programa eventual; 19 e 30, «Missa Quarti Toni», pelo coro Chanteurs de Saint-Eustache; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, programa organizado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Serenata n.º 7, de Mozart, pela orquestra de camara de Gürnezich de Colónia, dirigida por Günter Wand; «Orfeu», poema sinfónico de Liszt, pela Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida por Otmar Suitner; 21, Noticiário — Comentário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, Três séculos de ópera, transmissão integral da ópera «Der Freischutz», de Weber, cantada por Dönch, Hans Hopf, Franz Bierbach; Marjan Rus, Emmy Loose; Maud Cunitz; Alfred Poell; Otto Edelmann; Siegert Reinhold; e coro e orquestra da Opera de Viena, sob a direcção de Ackermann; 23 e 35, Musica de tecla: «Movimentos Perpétuos», de Poulenc, por Louise Thyrion: «Allegro Bárbaro», de Bartok, por Gyorgy Sandor; 23 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 17 e 45, Solistas; 18 e 35, Orquestra; 19 e 15, Cançonetas; 20 e 20, Artista; 21, Brasil; 21 e 50, Orquestra; 22 e 1, Trechos recreativos; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 30, Artista; 23 e 45, Noticiário; 2 e 30, Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 55, Reabertura; 18 e 15, Brasil; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 20, Boletim informativo; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 47, Canções; 23, Tempo de musica; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, Baile, do Casino Estoril; 0 e 15, Ritmos de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18, Marcha, anuncio de abertura e resumo do programa! 18 e 2, Conjuntos vocais; 18 e 15, Club 60; 18 e 40, Noticiário; 18 e 45, Ecos literários; 18 e 53, Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — 18 e 15, Noticiário; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 25, Boletins religioso e do S. C. R.; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Coisas que a noite traz; 22 e 35, Musica seleccionada; 22 e 45, Transmissão religiosa do Santuário de Fátima. No final, noticiário e fecho

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30: Abertura; 20 e 32: Telejornal (1.ª edição); 20 e 50: Toiros; 21 e 15: «Viagem Musical»; 22 e 10: Mosteiros Portugueses; 22 e 20: Telejornal (2.ª edição); 22 e 30: Transmissão directa das cerimónias religiosas no Santuário de Fátima.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 790942; Cabrita — Campo Grande, 320-322, Telef. 772397; Alvalade — Aven. da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347 da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B, á Avenida São João de Deus, Telef. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, junto á Avenida Sacadura Cabral, Telefone 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Zira — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telef. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A, a Avenida D. Afonso III, Telefone 843439; Martins, Lda. Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», lado sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Telef. 841122; Intendente — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Telef. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Paivas & Parente, Rua de Santo António á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167 Telef. 660823; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Lopes Ribeiro — Rua do Cruzeiro, 117, Telefone 633288; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Telef. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — Praça D. Pedro IV, Rossio, 60-63, Tel. 27067.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 12 — 14 e 2 (1,82 m.).
Dia 13 — 2 e 28 (1,95 m.); 15 e 28 (1,91 m.).
Dia 14 — 3 e 56 — (1,99 m.); 16 e 42 (1,85 m.).

PREIA-MAR

Dia 12 — 20 e 53 (3,13 m.).
Dia 13 — 9 e 20 (3,24 m.); 22 e 5 (3,09 m.).
Dia 14 — 10 e 31 (3,25 m.); 23 e 20 (3,17 m.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

ABC — A's 20.45 e 22,45 — «Espero-te á saída!».
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres de sonho».
CAPITOLIO — A's 20 e 30 e 22 e 45 — A vida é bela!».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e 23 — «Os primos Basílios».

CINEMAS

TIVOLI — «Do alto do terraço».
S LUIS — «O senhor barão».
IMPERIO — «Um de nós foi traidor».
S JORGE — «Sangue sobre a India».
EDEN — «Escandalo ao Sol».
POLITEAMA — «A capital do crime».
MONUMENTAL — «Sombras brancas».
ODEON — «Aonde vais, triste de ti?».
CONDES — «A revolta dos cossacos».
AVIS — «Rififi».
ALVALADE — «O senhor barão».
RESTELO — «Tarzan em Nova York».
ROMA — «Nathalie no serviço secreto».
OLIMPIA — «A ilha do fim do Mundo».
JARDIM CINEMA — «Viena, cidade dos meus sonhos».
SALÃO IDEAL — «O facho e a flecha».
PROMOTORA — «Duas paixões».
MOSCAVIDE — «Homem sem rumo».

ÍLHAVO

tem mais uma freguesia — a da Gafanha do Carmo

ILHAVO, 12. — O Governo, pelo Ministério do Interior, criou a freguesia da Gafanha do Carmo. A freguesia religiosa havia já sido criada há cerca de dois anos. O lugar do Carmo, que fica ao Sul da Gafanha da Encarnação, tem cerca de 297 fogos e 1200 habitantes, e o seu povo, laborioso e pacífico, tem grande interesse e dedicação por tudo quanto diz respeito á sede do concelho. Sempre que o Hospital da Misericórdia organiza os cortejos de oferendas, por exemplo, o povo do Carmo acorre em massa e marca a sua presença com galhardia. Podem não ser muito valiosas as ofertas que traz, pois, trata-se de povo pobre que vive as mais das vezes em grandes dificuldades, mas a sua presença em massa nessas paradas de caridade impressiona e desperta a curiosidade.

A Gafanha do Carmo tem uma razoável rede de estradas e bons edifícios escolares, um dos quais foi construído há pouco e nem sequer entrou em funcionamento. A sua população emprega-se nos trabalhos da marinha, na pesca da ria e do mar, nos navios de pesca de bacalhau, de arrasto e á linha, e, principalmente, na agricultura, servindo-se dos típicos barcos moliceiros para a apanha do moliço.

A criação da freguesia civil da Gafanha do Carmo veio de encontro a uma das mais antigas e prementes aspirações do simpático povo daquele lugar.

Em breve haverá eleições para a escolha dos que hão-de formar a nova junta e vai ser nomeado o respectivo regedor.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Comissão Municipal de Turismo de Vila do Conde enviou-nos expressivos agradecimentos «pela valiosa reportagem «Vila do Conde, uma das praias elegantes do Norte com um largo e ilustre passado», inserta, na secção «Portugal á beira-mar», em que é traçado um cativante «retrato» de Vila do Conde».

FEIRAS A REALIZAR NO MÊS DE OUTUBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Outubro, as feiras que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

SANTARÉM — Feira da Piedade, nos dias 9 a 16.

EVORA E LEÕES — Feira de São Cipriano, em Evora, nos dias 12 e 13.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

HOMENAGENS

«Cidadãos Cariocas»

Constituiu um acto significativo a homenagem prestada, no Rio de Janeiro, a dois portugueses que não residem no Brasil, mas que gozam lá, de muita popularidade: os srs. Jorge Vasconcelos e Sá, 2.º comandante do «Vera Cruz», e Raul Homem Cristo, comissário do mesmo navio, que foram eleitos «cidadãos cariocas». O diploma e a faixa respectiva foram-lhes entregues numa cerimónia muito expressiva a bordo daquele paquete.

ALDA ALVES DE CASTRO CAMPINO
RAFAEL ALVARES DE MOURA CAMPINO

Participação e agradecimento

Sua família participa que se realizaram os seus funerais nos passados dias 2 e 17 de Setembro ultimo para o cemitério de Vila de Rei.

Na impossibilidade de o poderem fazer directamente por falta de endereços, vêm, por este meio, agradecer reconhecidamentç a todos os que, por qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar.

AGÊNCIA MARTINS

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	895$00	904$00
Cons. 3 % T. 10	957$00	—	957$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.003$00	1.003$00	1.004$00
Centenários 4 % 1940	—	2.200$00	2.225$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.365$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.365$00	1.390$00
Externo 2.ª série	—	1.360$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.360$00	1.420$00
Externo 3.ª série	—	1.400$00	1.430$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.400$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	211$00	211$00	—
Obrigações			
Agua Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	105$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	975$00
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	986$00	—
Gás Elect. 5 %	1.027$00	1.027$00	1.029$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	94$50	95$00
U. E. P. 4 % 1948	—	94$50	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	100$00
Metropolitano	1.010$00	1.010$00	—
H. E. do Douro	1.010$00	1.010$00	1.012$00
C. P. 4 1/2	1.031$00	—	—
H. E. da S. da E. 5%	—	755$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	530$00	660$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.560$00	2.600$00
Portugal	3.000$00	3.000$00	3.050$00
Ultramarino	1.740$00	1.738$00	1.740$00
Agricultura	—	68$50	—
Seguros			
Mundial	425$00	422$00	—
Soberana	—	1.400$00	2.000$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.070$00	1.065$00	1.075$00
Ag. das Neves	—	—	400$00
Agric. Colonial	—	310$00	—
Açucar de Angola	1.495$00	1.490$00	1.500$00
Boror	—	250$00	300$00
Cabinda	60$00	55$00	65$00
Cadá	—	2.100$00	2.300$00
Colonial do Buzi	141$00	140$00	142$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	900$00	925$00
Incomati	—	2.000$00	—
Moçambique	84$00	83$00	85$00
Zambézia s/d.	112$00	112$00	113$00
Diamantes	600$00	599$00	605$00
Lobito	580$00	580$00	590$00
C.as diversas			
Cimentos Tejo	—	680$00	725$00
Cimentos Leiria	—	560$00	—
Crédito Predial	61$40	61$30	61$40
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	460$00	475$00
Nacional Navegação	1.060$00	1.050$00	1.065$00
Colonial Navegação	—	820$00	830$00
Port. de Celulose	—	2.800$00	2.850$00
Portuguesa de Pesca	—	1.310$00	—
Port. de Tabacos	—	320$00	350$00
Tabacos de Portugal	—	710$00	750$00
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	320$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	315$00	325$00
Eléct. das Beiras	—	1.650$00	1.670$00
Gás e Electricidade	349$00	348$50	349$50
H. Alto Alentejo	160$00	159$00	160$00
H. E. Cávado	—	1.300$00	1.305$00
H. E. Zêzere	1.300$00	1.295$0	1.305$00
Nac. de Electricidade	—	1.460$00	1.465$00
União Eléctrica Port.	175$00	174$50	175$50
H. E. do Douro	—	1.295$00	1.305$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$50	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$20	28$50
Dólares de 5 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$54	$57
Brasil	$14,5	$16
Canadá	28$70	29$20
Congo Belga	$35	$42
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,8	$47,8
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04.7	$05.4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	266$00	276$00
Portugal — Barra	32$40	32$80
Portugal — Barra Fino	32$60	33$10

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

DESPORTOS

«NACIONAL» DE HÓQUEI EM PATINS

O C. A. C. O., vencedor do Benfica
consolidou a sua posição de guia
na classificação da Zona Sul

Após breve interregno, motivado pelo Campeonato da Europa de Juniores, prosseguiu, ontem á noite, o Campeonato nacional, da Primeira Divisão, com os encontros cujos resultados foram:

ZONA NORTE

E. Vigorosa, 1 - Espinho, 1
M. Panasqueira, 2 - Sanjoanense, 2
Famalicense, 2 - I. Sagres, 5

ZONA SUL

C. A. C. O., 2 - Benfica, 1
Sintra, 11 - Rossiense, 0
P. Arcos, 4 - Sporting, 2

A partida Campo de Ourique-Benfica, sem revestir interesse técnico de monta, constituiu um espectáculo prenhe de emoção, em face da marcha do marcador, que sòmente aos catorze minutos de jogo funcionou para registar um tento para os donos da pista, da autoria de Barreto.

Na segunda metade do desafio, quando eram decorridos sete minutos, Julio aumentou a vantagem para 2-0. Aos catorze minutos, Urgeiro, de grande penalidade, fixou o resultado em 2-1.

Entretanto, quer os campo-ouriquenses, quer os campeões do Sul, exibiram-se abaixo das suas possibilidades.

Contudo, enquanto os guias da zona adoptaram e puderam adoptar (o que é o mais importante) um sistema táctico inteligente, aguardando a descida do adversário, para, então, ensaiar, de forma acutilante, as suas contra-ofensivas, as quais levavam, em grande numero, a legenda de «perigo».

Os benfiquistas, entretanto, sem bússola e, portanto, sem rumo certo, batiam no enorme muro defensivo do antagonista, provocando oportunidades de tento, é certo, mas com poucas probabilidades de êxito devido á acção resoluta do binário Vaz Guedes-Bernardino. De resto, á excepção de Barreto, os restantes elementos do C. A. C. O., sem realizarem uma partida de fino quilate, estiveram melhor que os seus adversários.

Sob a arbitragem de Octávio Andrada, que mandou repetir, com justiça, um «penalty» contra o Benfica, as equipas alinharam:

C. A. C. O. — Silva, José Vaz Guedes, Bernardino, Julio, Barreto e Francisco Marques.

BENFICA — C. Pereira, José Lisboa, Urgeiro, M. Lopes, Perdigão, Jorge e Livramento.

P. Arcos, 4-Sporting, 2

Sob a arbitragem de Inácio Tereso, as equipas alinharam e marcaram:

P. ARCOS — Vilaverde, Pompeu, Virgílio (2), C. Alberto (1) e Nelson (1).

SPORTING — Teixeira, Reis, Gonzaga (1), Cascais, Manuel da Ponte (1) e Angelo.

*

A classificação actual é a seguinte:

ZONA SUL

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
C. Ourique ...	6	5	—	1	25-13	16
Sintra	6	4	—	2	33-14	14
P. Arcos	6	3	1	2	22-20	13
Benfica	6	3	—	3	22-15	12
Sporting	6	2	1	3	20-16	11
Rossiense	6	—	—	6	6-50	6

ZONA NORTE

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Inf. Sagres ...	6	4	—	2	19-15	14
Sanjoanense ...	6	3	2	1	18-15	14
Ac. Espinho ...	6	3	1	2	24-20	13
E. Vigorosa	6	2	1	3	21-15	11
M. Panasqueira	6	2	1	3	15-22	11
Famalicense ...	6	1	1	4	15-25	9

XADREZ

O benfiquista
João Mário Ribeiro
é o campeão do Sul
de 1.ª categoria

Terminou o campeonato do Sul de 1.ª categoria, individual, tendo a classificação final ficado assim ordenada:

1.º, João Mário Ribeiro (Benfica), 7 pontos; 2.º, Daniel de Oliveira (Sporting), 5; 3.º, Carlos Pires (Benfica), 5; 4.º, Julio Santos (Benfica), 4,5; 5.º, Joaquim Durão (Alekhine), 4,5; 6.º, António Rocha (Sporting), 4; 7.º, eng. António Cardoso (Ateneu), 2,5; 8.º, dr. João Soares (Alekhine), 2,5 e 9.º, Araújo Pereira (Sporting), 1 ponto.

Os cinco primeiros qualificaram-se para disputar o próximo Campeonato de Portugal.

A equipa nacional partiu para Leipzig

A equipa nacional de xadrez seguiu ontem para Leipzig onde concorrerá ao Campeonato do Mundo no qual estão inscritos representantes de 40 nações.

A formação portuguesa é constituída pelos srs. eng. António Cardoso (chefe da equipa), Joaquim Durão, João Mário Ribeiro, Daniel de Oliveira, Alexandre Gonçalves e António Rocha.

Começa hoje o torneio das terceiras categorias

Tem início hoje o campeonato de 3.ª categorias do G. X. Alekhine. Participam 13 jogadores e a luta promete ser emocionante.

O Alekhine é o primeiro clube a fazer disputar as provas oficiais da nova época.

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA — No C. D. U. L., ás 21 horas, em continuação dos trabalhos da reunião do passado dia 4.

BASQUETEBOL — Em Aveiro o técnico brasileiro Renato Righetto profere uma palestra.

HÓQUEI EM PATINS — Nos rinques dos primeiros, ás 22 horas, para o «Nacional» da 2.ª Divisão: Lisgás-Tomar, Mundet-C. U. F., F. Benfica-Oeiras e Académico do Porto-Carvalhos.

TAUROMAQUIA

Em Vila Franca de Xira

E' no próximo domingo, 16, ás 4 da tarde, que em Vila Franca de Xira se realiza a imponente corrida de toiros, com um «cartel» ao gosto do aficionado, pois são lidados touros de Pinto Barreiros e Andrade & Irmão, pelos cavaleiros João Nuncio e David Ribeiro Teles e pelos «espadas» José Julio e José Simões que novamente se encontram depois da corrida de Santarém, onde Simões obteve grande triunfo. Os forcados são do famoso grupo de Amadores de Santarém, com Rhodes Sérgio, e os preços são acessíveis, com o «sol» desde 30 escudos e a «sombra» desde 60 escudos.

BENEMÉRITO
homenageado
em S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 12.—A Camara Municipal deste concelho, tendo em conta os serviços e benefícios prestados á sua terra natal, pelo presidente do Liceu Literário Português do Rio de Janeiro, sr. comendador José Rainho da Silva Carneiro, resolveu dar o seu nome a uma das novas ruas da vila. Também o seu nome será dado a uma das salas da biblioteca municipal de S. João da Madeira de que ele tem sido benemérito doador.

O açoriano Medeiros que representará esta época o Grupo Desportivo da C. U. F. Trata-se de um avançado-centro de quem há as melhores referências. No treino de ontem, um grupo cufista envergou camisolas á Sporting...

Notícias de futebol

O internacional Serra foi novamente operado

Ao fim da tarde de ontem, foi novamente submetido a uma intervenção cirurgica (extracção de um menisco interno) o defesa do Benfica, Serra, que na época transacta sofrera idêntica intervenção.

Sem data marcada o jogo Académica-Sporting

Continua sem data marcada o jogo Académica-Sporting que esteve anunciado para o passado domingo.

Na reunião, que ontem se efectuou entre o presidente da direcção da F. P. F. e três dirigentes do clube coimbrão, ficou assente designar nova data no prazo de quinze dias.

A C. U. F. treina-se

Com vista ao jogo com o F. C. Porto, o treinador Fernando Vaz submeteu ontem os seus pupilos a um intenso trabalho de preparação.

Os elementos cufistas denunciaram boa disposição. Não treinaram, devido a ligeiras contusões, Oliveira e Uria.

O sportinguista Galaz ingressou no Vitória

A transferência de Galaz para o Vitória de Setubal ficou ontem devidamente concretizada. Dispensado pelo Sporting, o jogador regressou, assim, ao seu antigo clube.

Morreu «El Sabio» antigo jogador espanhol

GIJON, 12.—Faleceu vitima de intoxicação por ter ingerido dose elevada de pastilhas soporíferas o antigo jogador espanhol de futebol Ramon Herrera, há 25 anos conhecido por «El Sabio».

Iniciou a sua carreira desportiva aos 16 anos, como jogador do Atlético de Lleno, de Gijon, tendo depois jogado em vários clubes entre os quais o Atlético de Madrid e o Betis, de Sevilha.—(A. N. I.).

JOGOS IBERO-AMERICANOS

JOAQUIM FERREIRA
e Manuel Oliveira
apurados para a final
dos 1500 metros

SANTIAGO DO CHILE, 12. — Realizou-se ontem, no Estádio desta cidade, na presença de 30 000 espectadores, a cerimónia inaugural dos Primeiros Jogos Ibero-Americanos.

Com todas as delegações concentradas no relvado do campo, foi acesa a pira simbólica, com o facho olímpico trazido da Europa pela representação portuguesa. A seguir registou-se o desfile, sendo sublinhada por aplausos a passagem das diversas delegações.

Só se disputou, ontem, uma prova: a dos 1500 metros, em duas eliminatórias, em que os dois Portugueses concorrentes ficaram apurados para a final.

Os resultados das provas foram:

Primeira série: 1.º, Barris, Espanha, 3 minutos 59,2 segundos; 2.º, JOAQUIR FERREIRA, PORTUGAL 3 m 59,5 s; 3.º, Vidal, Chile, 4 m 00.05 s; 4.º, Siquair, Brasil, 4 m 00.08 s; 5.º, Tinoco, México, 4 m 01, 02 s.

Segunda série: 1.º, Gomez, Espanha, 3 m 57.7 s; 2.º, Sandoval, Chile, 3 m 57.8 s; 3.º, MANUEL OLIVEIRA, PORTUGAL, 3 m 59 s; 4.º, Mendes, Brasil, 4 m 01,01 s; 5.º, Miori, Argentina, 4 m 05.05 s. — (A. N. I.).

Um torneio no Belenenses

Depois de amanhã, pelas 21 horas, realiza-se, no Estádio do Restelo, um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes, com vista ao «Primeiro Passo», disputando-se 80, 25, 700 e 2000 metros, peso e comprimento.

Aos três primeiros classificados serão atribuídas medalhas.

UM DIRECTOR
do V. Setúbal
seguiu hoje para Sevilha

SETUBAL, 12. (Pelo telefone). — Seguiu hoje para Sevilha o sr. dr. Henrique do Sordo, membro da direcção do Vitória Futebol Clube, que vai ultimar as negociações com o clube espanhol relacionadas com a transferência de Emídio Graça. O clube sadino já solucionou a questão financeira de que dependia a efectivação da transferência.

PUGILISMO

O inglês Terry Downes derrotou o americano Giardello

WEMBLEY (Inglaterra), 12 — Os críticos desportivos são unanimes em afirmar que o pugilista Terry Downes, campeão britanico dos «médios», venceu com todo o merecimento, por pontos, o norte-americano Joey Giardello, num combate de dez assaltos disputado ontem á noite, perante mais de dez mil espectadores, que aclamaram o vencedor.

No sétimo assalto, Giardello esteve á beira do K. O., quando Downes o atingiu fortemente no rosto e no queixo, inflingindo-lhe dura punição. O toque do «gong», assinalando o fim do assalto, salvou o norte-americano daquela situação crítica. — (A. N. I.).

Casos e figuras
do desporto mundial

Na Noruega, o ensino de uma actividade vital como é a natação foi tornado obrigatório. Mas as autoridades foram mais longe, determinando os objectivos de educação física: assegurar um desenvolvimento harmonioso, mental e físico, das crianças, fortificar a sua saude e estimular, entre os jovens, o gosto pela ginástica e desporto, fazendo-lhes compreender o valor de uma boa saude e a importancia de se manter em forma, mesmo depois de ter saído da escola.

Aqui está um exemplo digno de ser seguido por um pais litoral como o nosso e com tantas tradições marítimas.

*

O raguebi, que tanta popularidade desfruta noutros países como, por exemplo, nos Estados Unidos da América, na França, etc., teve a sua origem em Inglaterra, no ano de 1824, na cidade de Rugby.

Foi um jovem estudante — William Webb Ellis — que o inventou.

Só 15 anos depois, a nova modalidade desportiva saiu de Rughy com destino a Cambridge, Oxford, Blacheath, Richemond, Escócia, Irlanda e País de Gales.

Assim, há, apenas, oitenta e nove anos, que se disputou o primeiro encontro internacional, tendo-se defrontado, em Edimburgo, a Inglaterra e a Escócia, com triunfo dos Escoceses.

Foi dois anos mais tarde — em 1873 — que alguns Franceses educados em Inglaterra, de regresso a França, formaram um grupo de raguebi na cidade de Havre. O desenvolvimento deste desporto em França foi de tal ordem que, depois de ter sido praticado apenas nos estabelecimentos de ensino, durante alguns anos, deu origem a algumas equipas que, ainda, hoje, são famosas como o Stade Français, o Racing Clube e outros.

*

O pugilista italiano Duilio Loi, que, recentemente, conquistou o título mundial dos meios-médios ligeiros, em Milão, nasceu em Trieste no dia 19 de Abril de 1929. Contando 31 anos de idade, desde os 15 anos que se dedica ao boxe.

A sua carreira tem sido construída sem pressas e sem desanimos. Assim, já em 1948, participou no torneio de selecção para os Jogos Olímpicos de Londres, tendo sido eliminado.

Todavia, Diulio Loi, longe de desanimar, continuou a trabalhar e dois anos mais tarde, empatava com Luigio Malé, que mantinha, nessa altura, o título italiano dos leves. Pouco depois, porém, Malé deixava o título vago e Loi ficou de posse dele ao derrotar o outro candidato.

Em 1959, arrebatou o título europeu dos meios-médios a Emílio Marconi para, agora, alcançar o objectivo máximo da sua carreira: o título mundial de meios-médios ligeiros.

Extraordinário exemplo de trabalho e perseverança este, digno de ser seguido por todos que desejam triunfar.

*

Há, sempre, fetiches e mascotes, que os atletas adoptam para que a sorte não os deixe de acompanhar durante as provas em que participam.

Assim, por exemplo, entre nós, José Pereira nunca mais despiu aquela camisola verde que, quanto a ele, lhe deu sorte no ultimo jogo do «Nacional» do ano passado em que o Belenenses infligiu ao Benfica a unica derrota do campeonato. Como este, podiamos citar muitos outros exemplos. Mas preferimos contar alguns de conhecidos atletas estrangeiros. Assim, por exemplo, Christian Collardot não salta senão com meias cor de coral; Livio Berruti só corre com meias brancas; e, a nadadora Lynn Burke, antes de entrar em qualquer prova, mergulha, sempre, na água da piscina uma gigantesca rã em «caoutchove».

Novos dirigentes
na Associação de Futebol de Evora

Os novos corpos gerentes da Associação de Futebol de Évora, eleitos para o biénio de 1960-62, são os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente: Alberto José Pereira do Carmo da Camara Manuel; vice-presidente: dr. Gabriel da Veiga Neves David; 1.º secretário: Eurico Bentes de Oliveira; 2.º secretário: Martinho José Valadas.

DIRECÇÃO — Presidente: dr. Manuel Maria dos Santos Matroco; vice-presidente: prof. Abel Martins Travessa Ribeiro; secretário-geral: Domingos José Queimado; tesoureiro: prof. Francisco Baptista Varandas; vogal: Joaquim José dos Santos Toscano; suplentes: dr. Manuel Rosado Caldeira Pais e Joaquim Neves Baleizão.

CONSELHO JURISDICIONAL — presidente: dr. Alberto Jordão Salgueiro Marques da Costa; vice-presidente: João Lopes Guerra Pereira; secretário: Jaime de Jesus Lopes; suplentes: dr. Manuel José de Carvalho Baptista e Reinaldo José Coelho Pimenta.

CONSELHO DE CONTAS — presidente: João Carlos Ramalho Casqueira; vice-presidente: Joaquim Claudino Panasco; vogal: Joaquim Lopes Espadeiro; suplentes: António Maria Fernandes de Carvalho e Miguel Joaquim Pereira.

CONSELHO TÉCNICO — presidente: Armando Santos; vice-presidente: Rui Manuel Borba Candeias; vogal: João Rafael Peres; suplentes: Luís Manuel Judas Botelho e Luís José Valadas.